

# CENTRO DE EVENTOS MULTUISO PARA NAVIRAÍ (MS): INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO



Orientanda: Denise Soares de Brito

Orientadora: Dra. Camila Amaro de Souza

Trabalho de conclusão de curso Arquitetura

e Urbanismo-CPNV/UFMS 03/11/2025

## CADERNO DE PROJETO

# Tema

## CENTRO DE EVENTOS MULTIUSO PARA NAVIRAÍ (MS): INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO

O tema surgiu a partir da minha experiência como decoradora, observando no dia a dia a ausência de infraestrutura adequada para eventos na cidade de Naviraí MS.





# Justificativa

Naviraí possui um déficit de espaços para eventos culturais, sociais, educacionais e corporativos. O objetivo é propor um centro de eventos que contemple tanto espaços permanentes quanto usos efêmeros, integrado à comunidade, promovendo inclusão social, renovação urbana, dando novo uso ao local e a valorização da cultura.

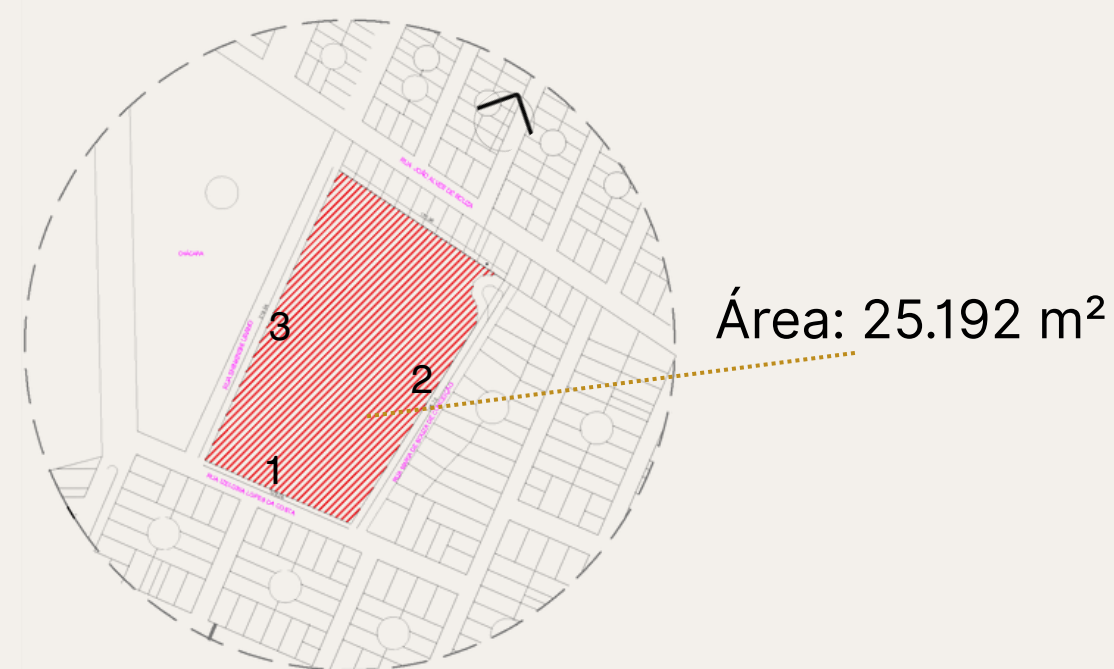


# Terreno

## Localização



## Planta de situação



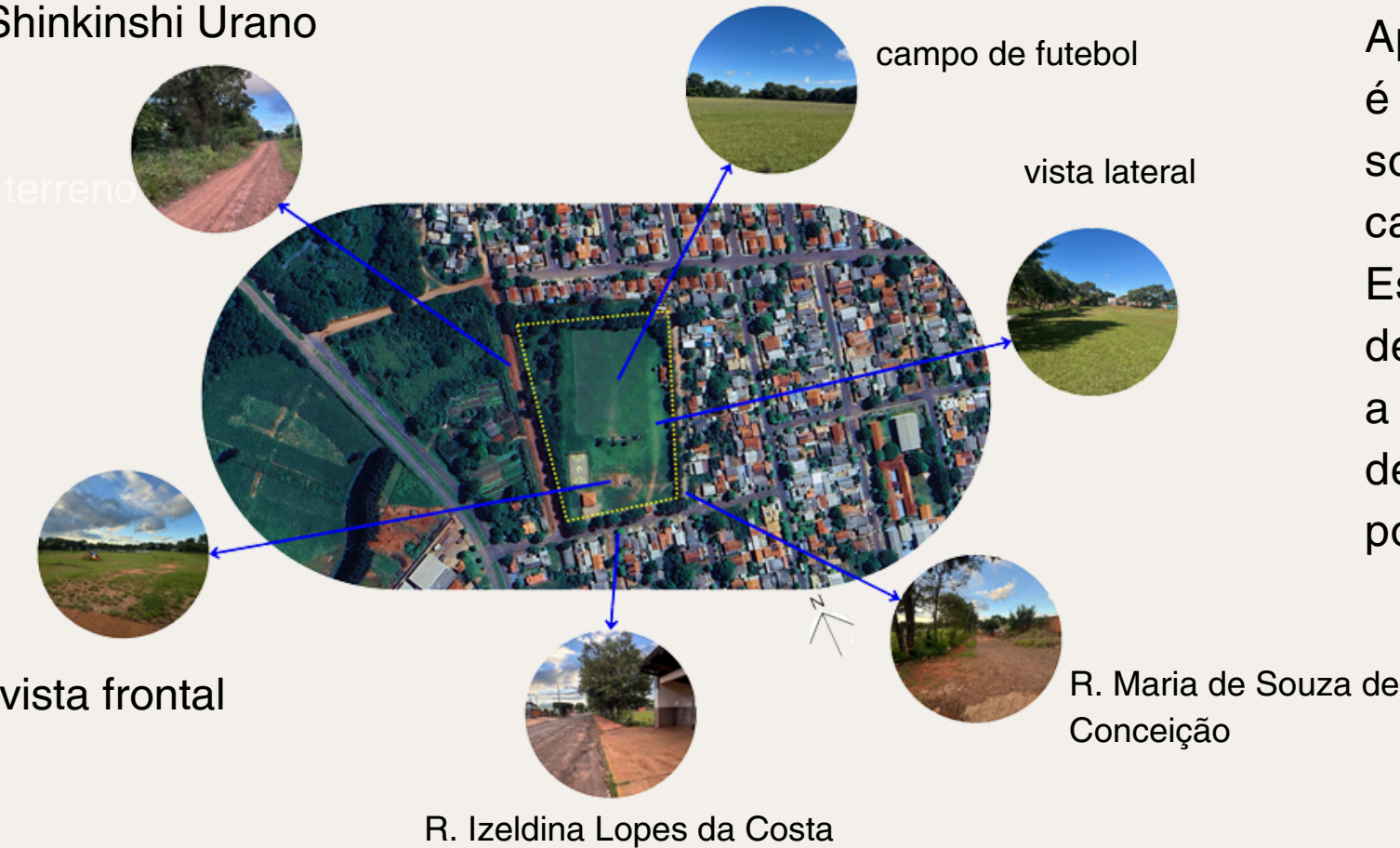
- 1 Rua Izeldina Lopes da Costa -109 metros.
- 2 Rua Maria de Souza de Conceição- 197 metros.
- 3 Rua Shinkinshi Urano- 219.50 metros.

## Setor

• Zoneamento: SHMDN

|                               |                        |
|-------------------------------|------------------------|
| TAXA DE OCUPAÇÃO              | 50 % DE ESTACIONAMENTO |
| COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO | 1                      |
| TAXA DE PERMEABILIZAÇÃO       | 10%                    |
| USO                           | INSTITUCIONAL          |
| RECUO                         | 3.00 M                 |

R. Shinkinshi Urano



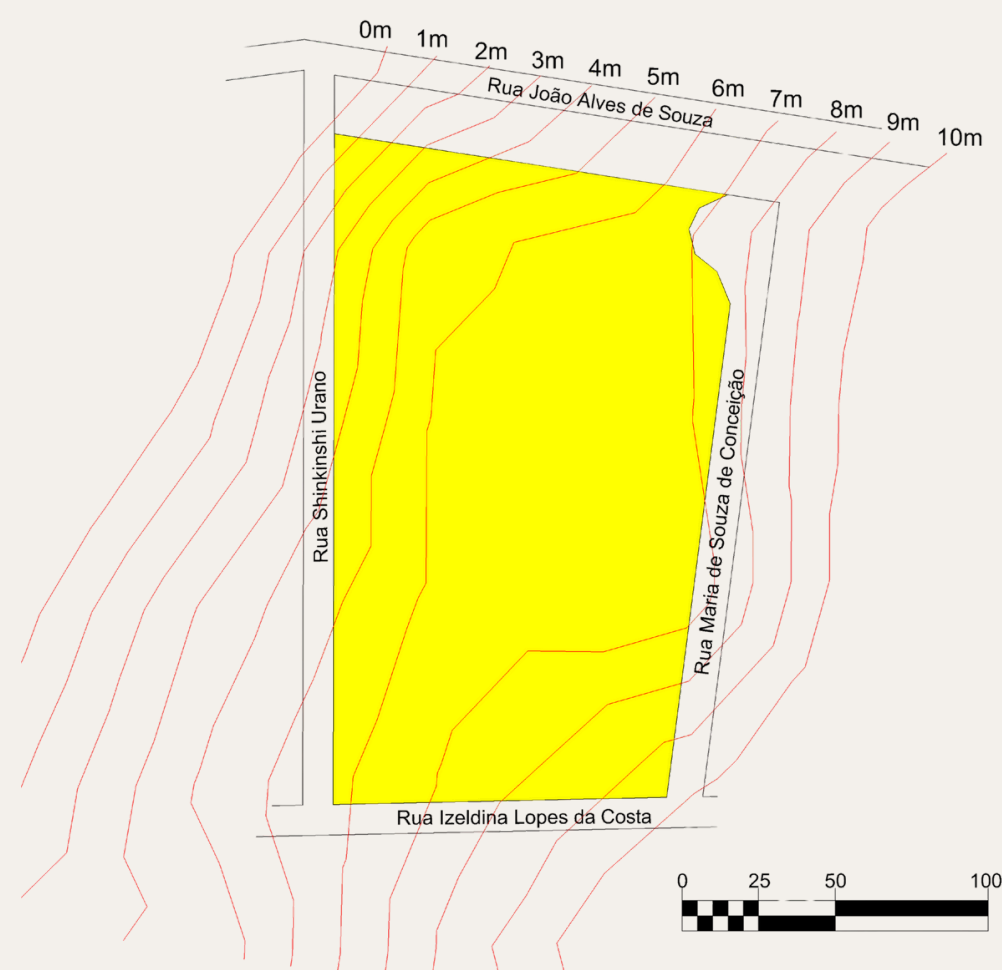
Apesar de sua condição, o terreno é relevante para a comunidade, sobretudo por meio do uso do campo de futebol. Essa presença mostra a carência de espaços públicos de qualidade e a importância do local como ponto de encontro e lazer para a população.



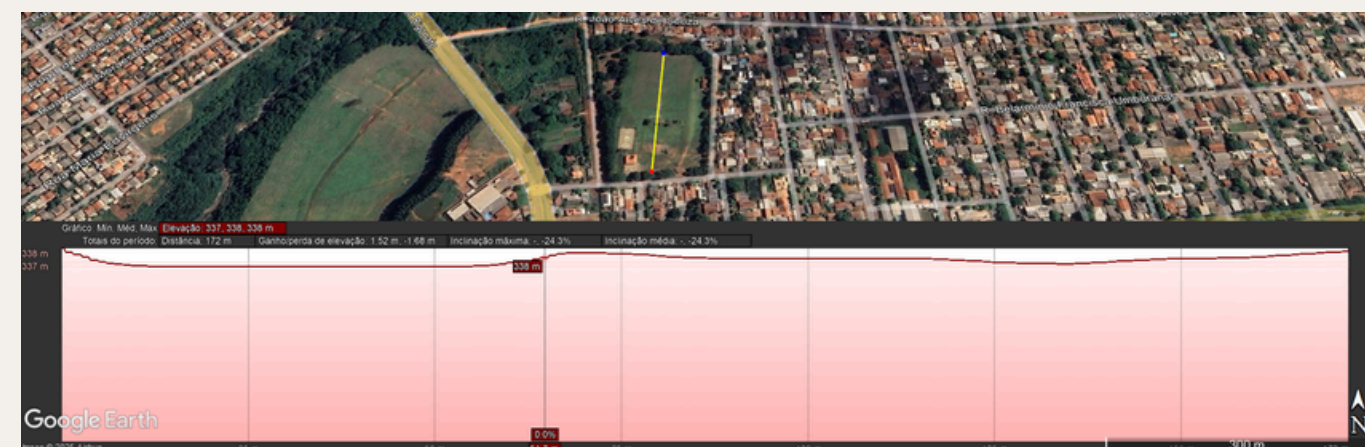
# Terreno

## Perfil de elevação

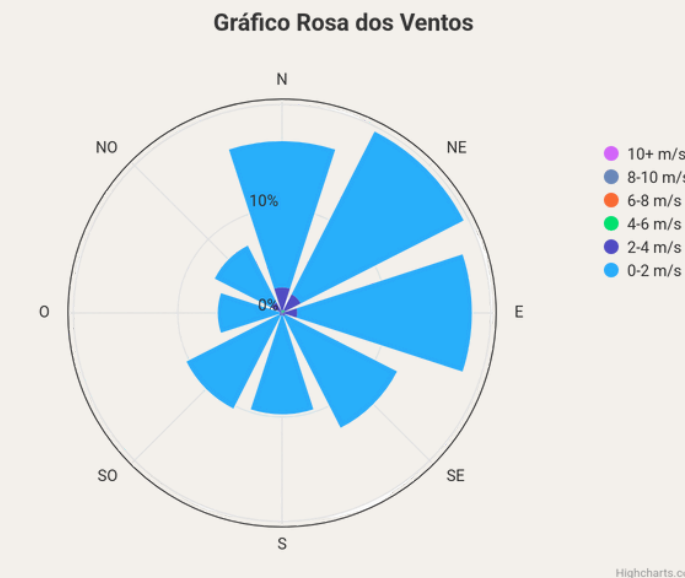
### Topografia



A Topografia apresenta em sua maior parte em nível, como podemos observar entre as curvas de nível 6 e 7, e um desnível bem acentuado na esquina na curva 8 e 9.



Desnível acentuado de 1 metro.



## Orientação solar

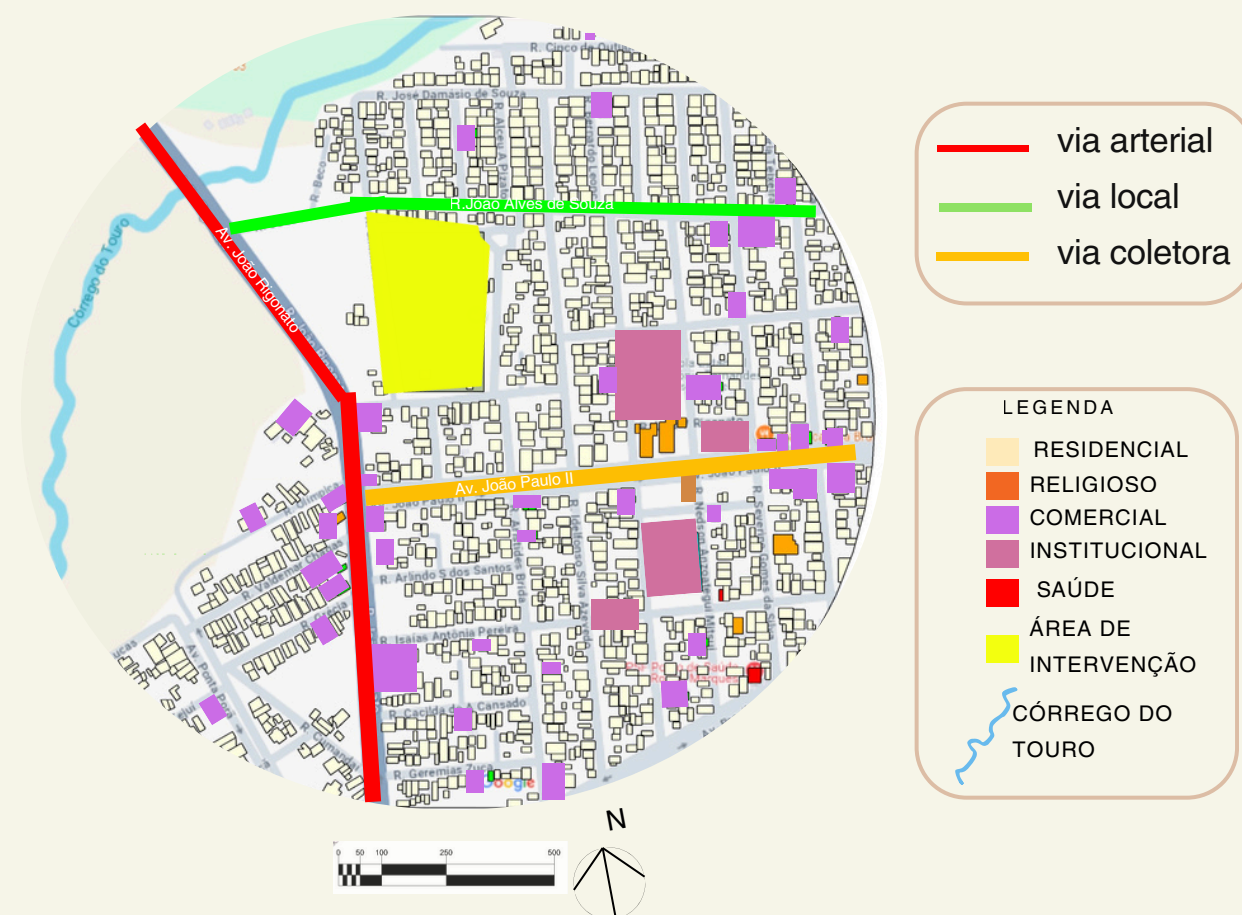
A orientação solar permitiu a implantação eficiente em termos de conforto térmico e organização dos setores.

### LEGENDA



# Diagnóstico Urbano

Mapa de uso do solo e vias.



- Entorno formado por bairros residenciais.
- Potencial para se tornar centralidade cultural.
- acesso fácil por vias principais .

Mapa cheio e vazios.



Área densamente ocupada



# Estudo de Casos

## Casa Fasano



contribuiu com soluções de conforto térmico e lumínico.

## Centro Cultural de Curitiba



Trouxe a circulação acessível e integração com o entorno.

## São Paulo Expo



Destacou a importância da flexibilidade espacial, eficiência e logística.



# Conceito e Partido

## Conceito

Espaço acolhedor e cultural, que promova o encontro e a socialização.

Integração entre o interior e exterior, através da transparência e os espaços efêmeros .

## Partido

A concepção do partido arquitetônico se dá pela implantação de um grande vão, que permite a iluminação zenital através do shed, além do uso de vidro que favorece a entrada de luz natural. Esses elementos, juntamente com os espaços ao ar livre, criam um ambiente acolhedor, ideal para a realização de eventos efêmeros.





# Setorização

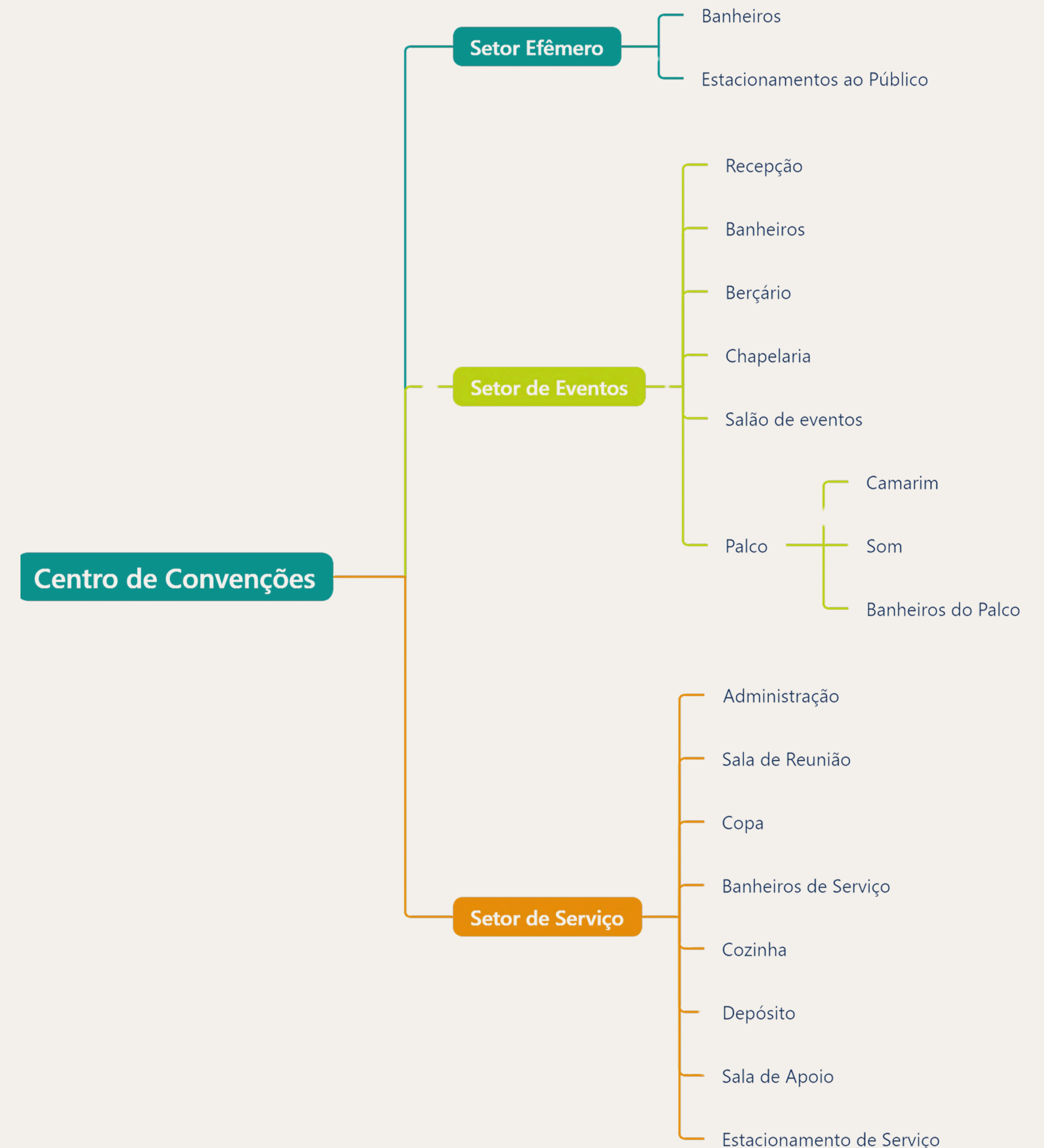
## Três setores

O fluxograma orienta os acessos e a organização funcional do projeto.

O programa é dividido em três setores principais: setor efêmero, setor de eventos e setor de serviços.

- Setor de eventos: salão principal com palco integrado ao espaço efêmero, através de uma porta de elevação.
- Setor de serviço: cozinha, áreas técnicas voltados ao leste.
- Setor efêmero: área externa aberta, destinada a eventos ao ar livre.

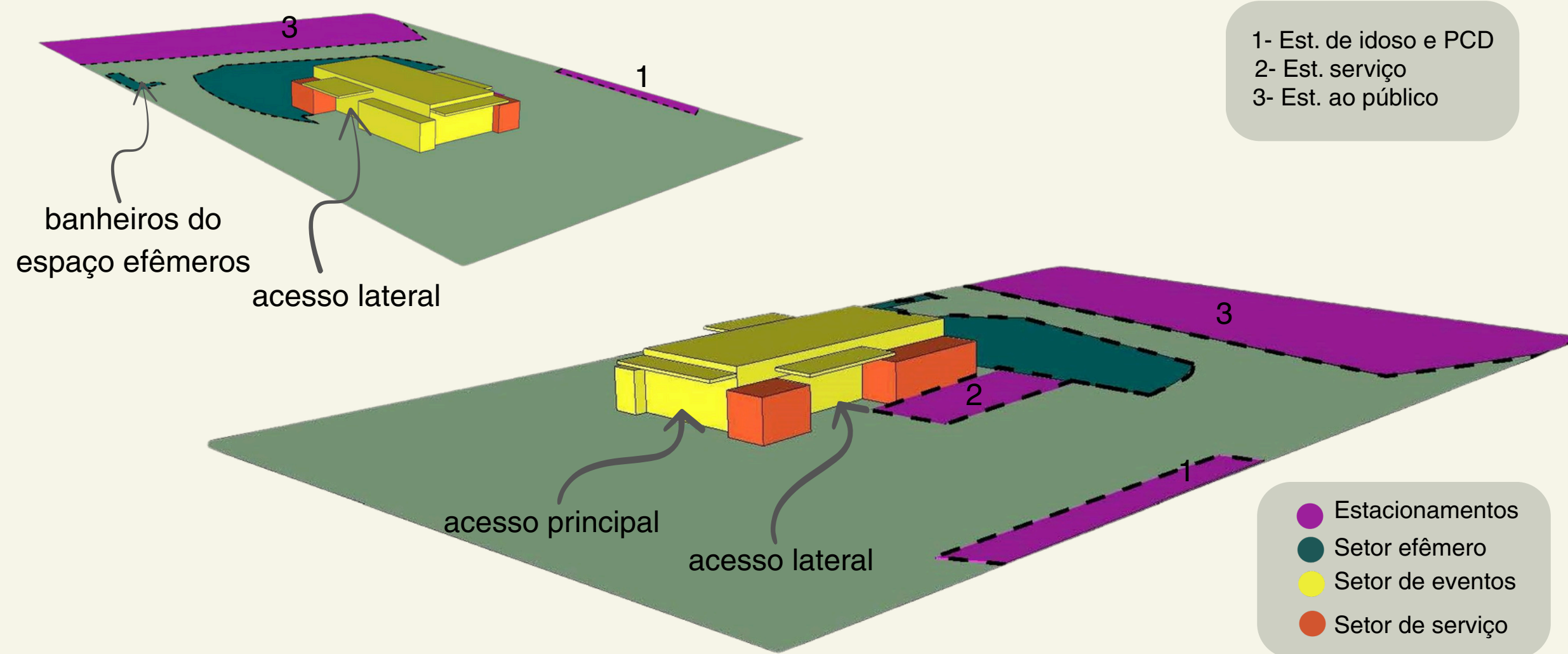
## Fluxograma





# Plano de Massas

O plano de massas apresenta uma distribuição dos setores no terreno, com setorização bem definida e acessos independentes que se integra com o entorno. A área externa pode ser utilizada para eventos efêmeros e os estacionamento estão devidamente organizados.



# Planta de Implantação

Organização do terreno está definida com acessos lateral e frontal e independentes

- acesso est. idoso e serviço
- acesso para pedestre
- acesso ao palco
- Acesso est. público

Quadro de taxas

|                         |         |
|-------------------------|---------|
| Taxa de ocupação        | 7,77 %  |
| Coef. de aproveitamento | 0,08    |
| Taxa permeável          | 44,18 % |
| Taxa impermeável        | 55,84 % |

Quadro de áreas

|                  |                       |
|------------------|-----------------------|
| Área construída  | 1.959 m <sup>2</sup>  |
| Área de projeção | 1.959 m <sup>2</sup>  |
| Área permeável   | 11.128 m <sup>2</sup> |
| Área impermeável | 14.064 m <sup>2</sup> |

Recuo com mais de três metros.

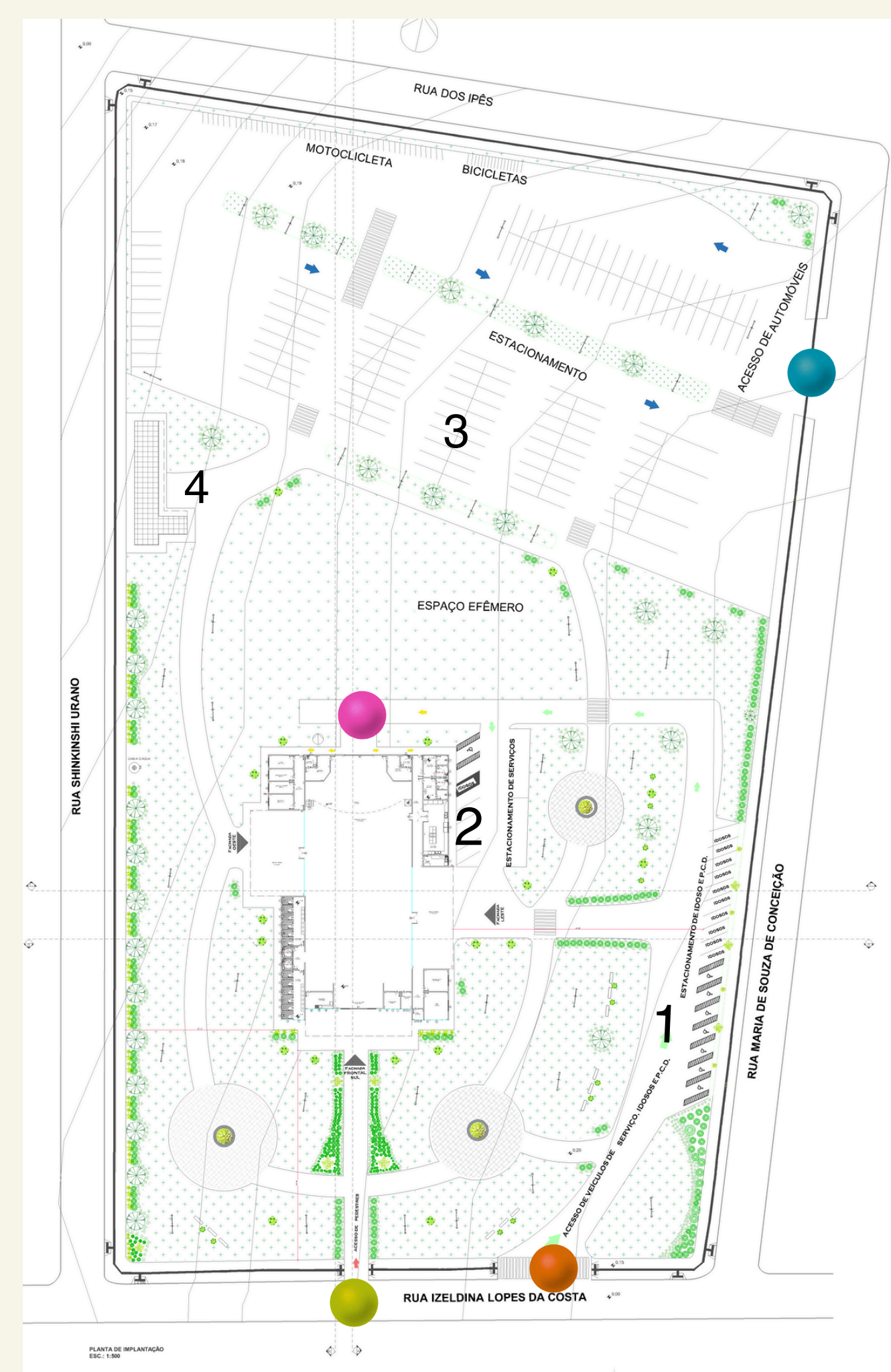
- Áreas permeáveis (44,18%), que auxiliam na drenagem urbana.

Vagas de estacionamento

| Descrição       | Vagas |
|-----------------|-------|
| Automóveis      | 136   |
| Motocicleta     | 46    |
| Micro-ônibus    | 4     |
| Serviço         | 10    |
| Idosos e P.C.D. | 17    |
| Bicicletas      | 18    |

Estacionamento idosos aprox. 50 m.  
Área de estacionamento 8.468 m<sup>2</sup>.

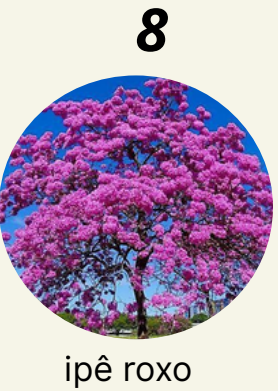
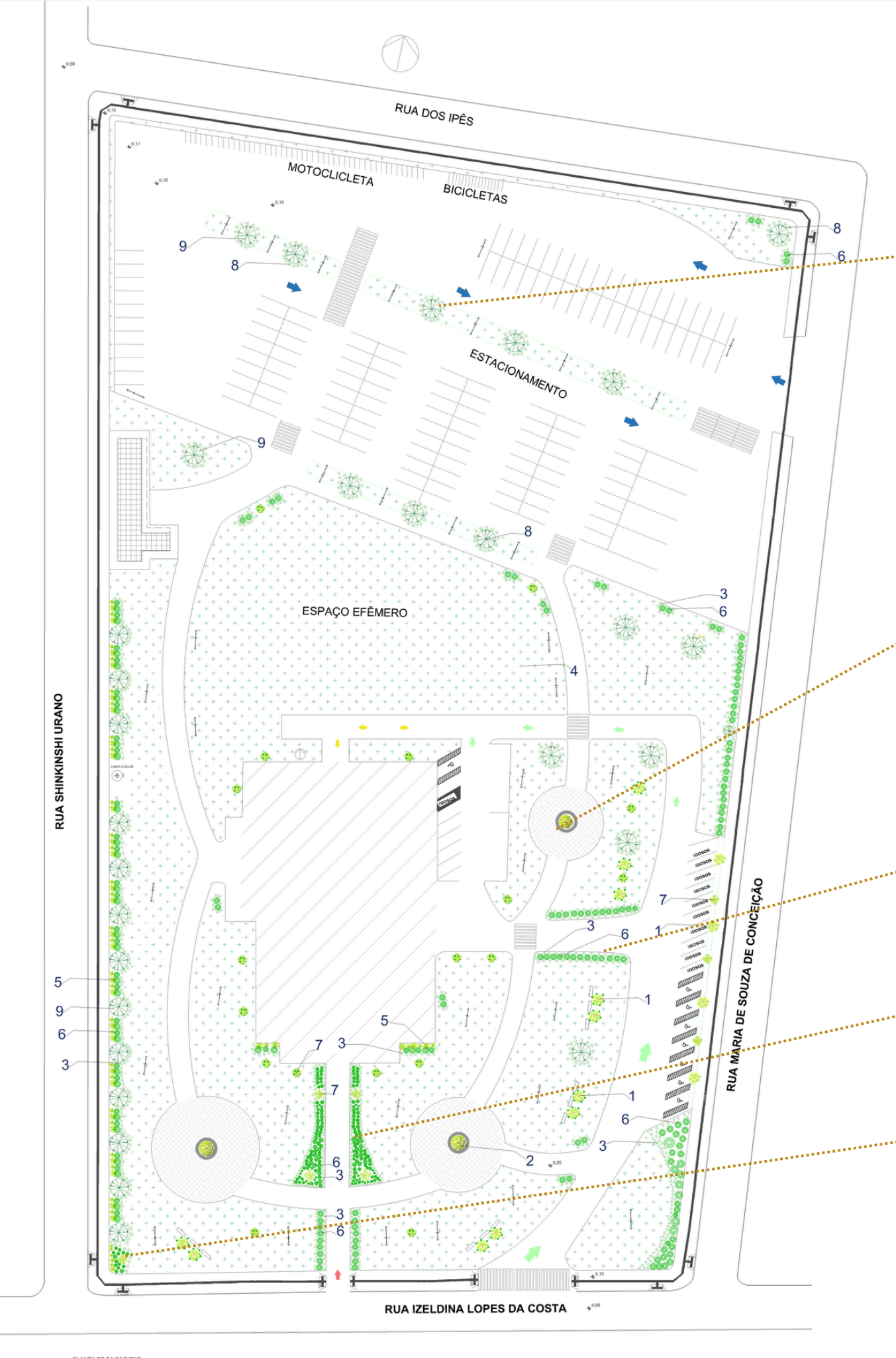
- 1- Est. de idoso e PCD
- 3- Est. ao público
- 2- Est. serviço
- 4- Banheiros do setor efêmero





# Planta de paisagismo

Caminhos orgânicos com pequenas praças circulares e composição de vegetação com espécies nativas que trazem sombra , cor e bem estar.





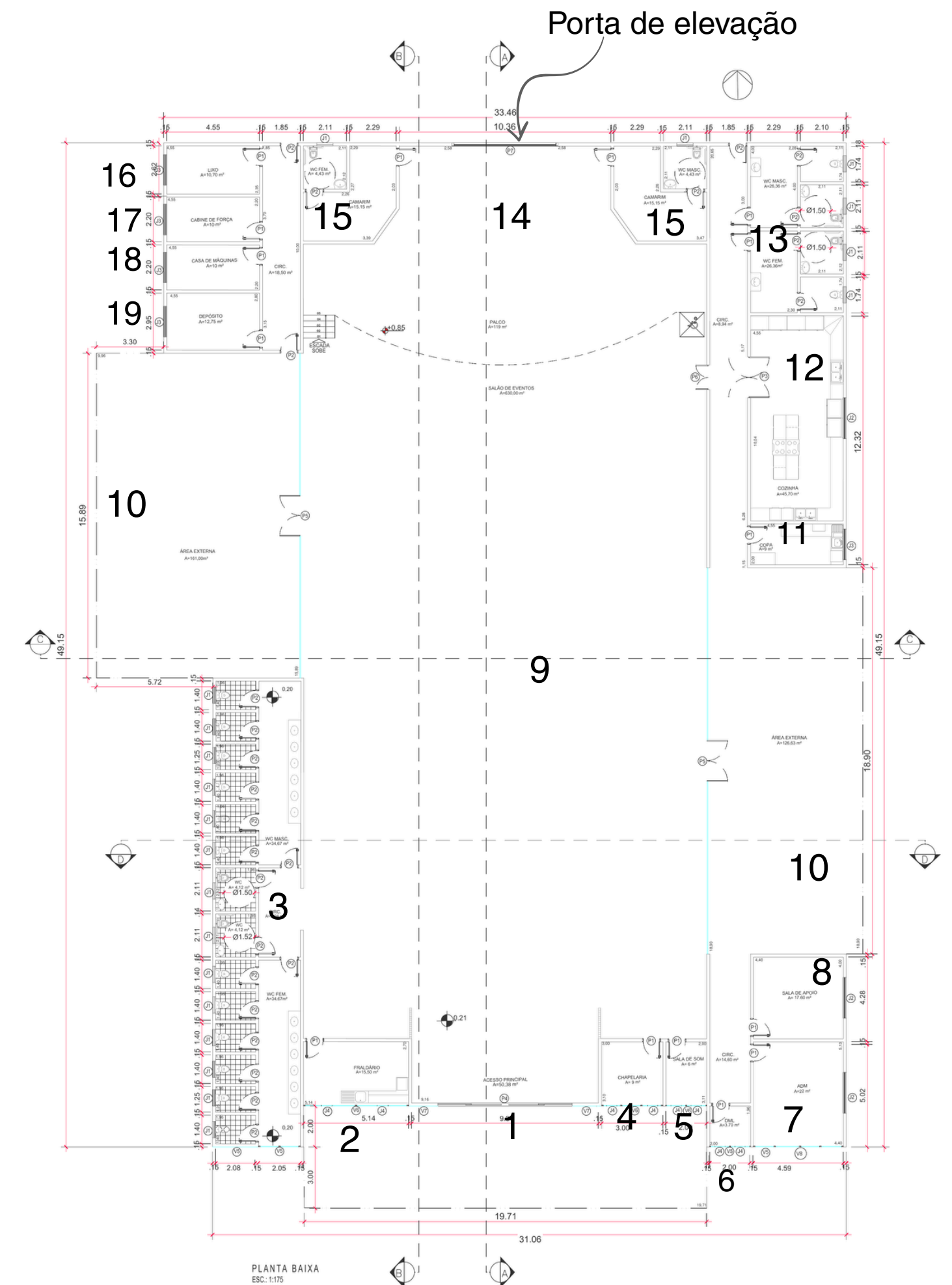
# Planta Baixa

- Destaque para o salão de eventos no centro com acesso para equipe de apoio e técnica
- Áreas nas laterais abertas
- Abertura no palco para eventos efêmeros

D

|   |                   |    |                      |
|---|-------------------|----|----------------------|
| 1 | acesso principal  | 8  | sala de apoio        |
| 2 | fraldário         | 9  | salao de eventos     |
| 3 | banheiros publico | 10 | área aberta          |
| 4 | chapelaria        | 11 | copa                 |
| 5 | sala de som       | 12 | cozinha              |
| 6 | DML               | 13 | banheiros de serviço |
| 7 | ADM               | 14 | palco                |

|    |                      |
|----|----------------------|
| 15 | camarim c. banheiros |
| 16 | lixo                 |
| 17 | cabine de força      |
| 18 | casa de máquinas     |
| 19 | depósito             |





# Planta de Layout

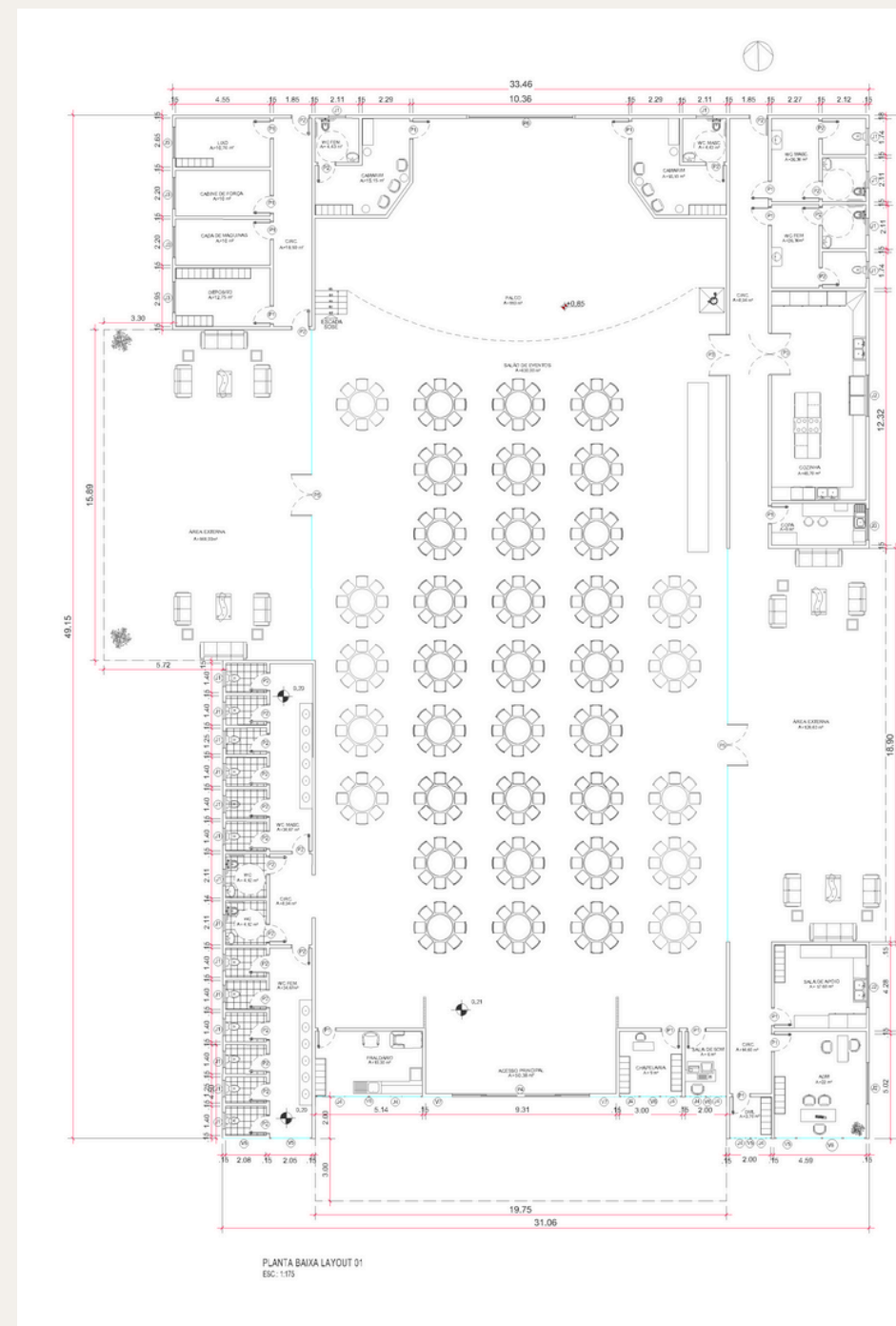
Permite diversos tipos de layout, adaptando a cada tipo de evento.

2 tipos de layout

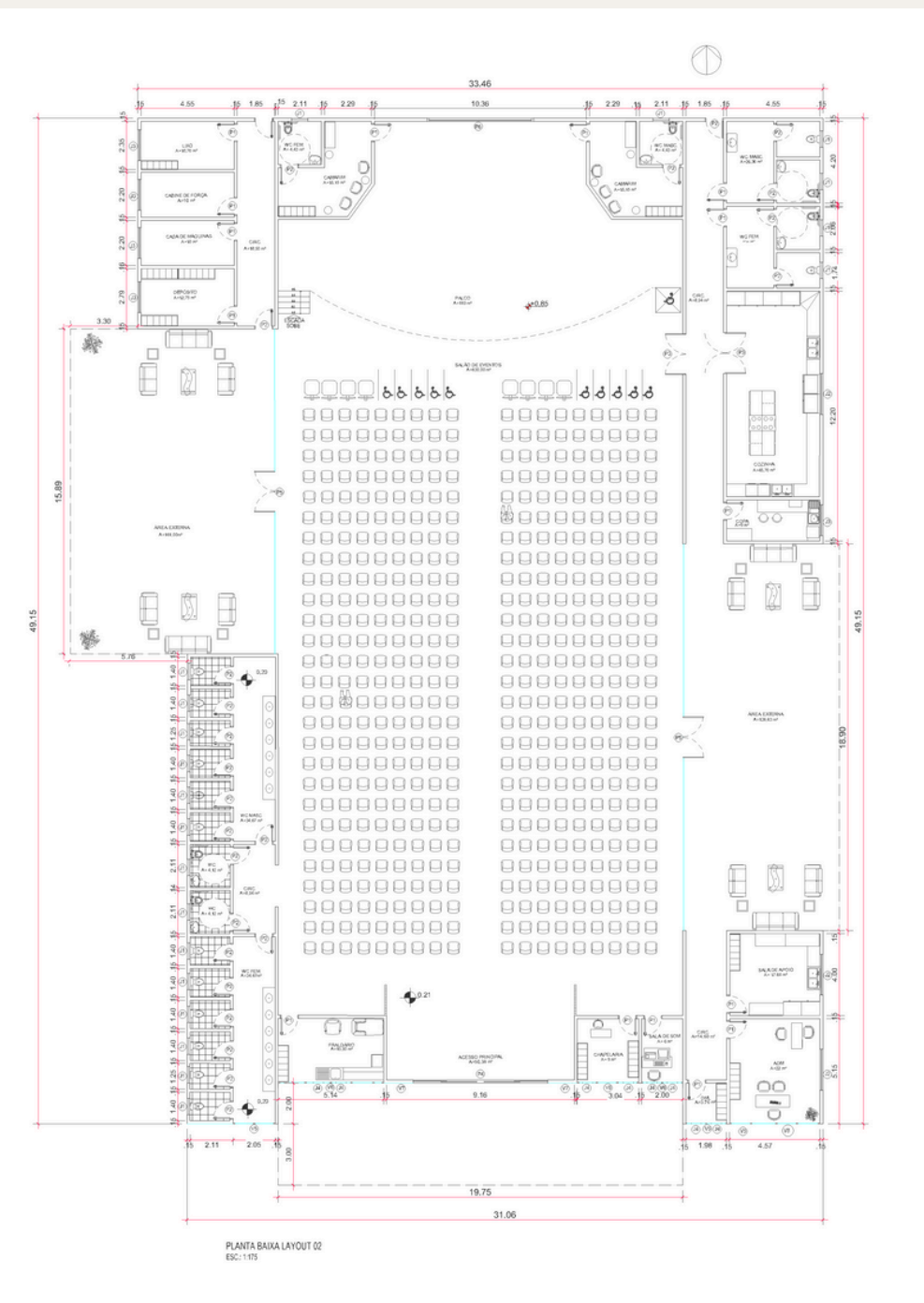
Planta baixa layout 01 com mesas

Planta baixa layout 02 com cadeiras

01



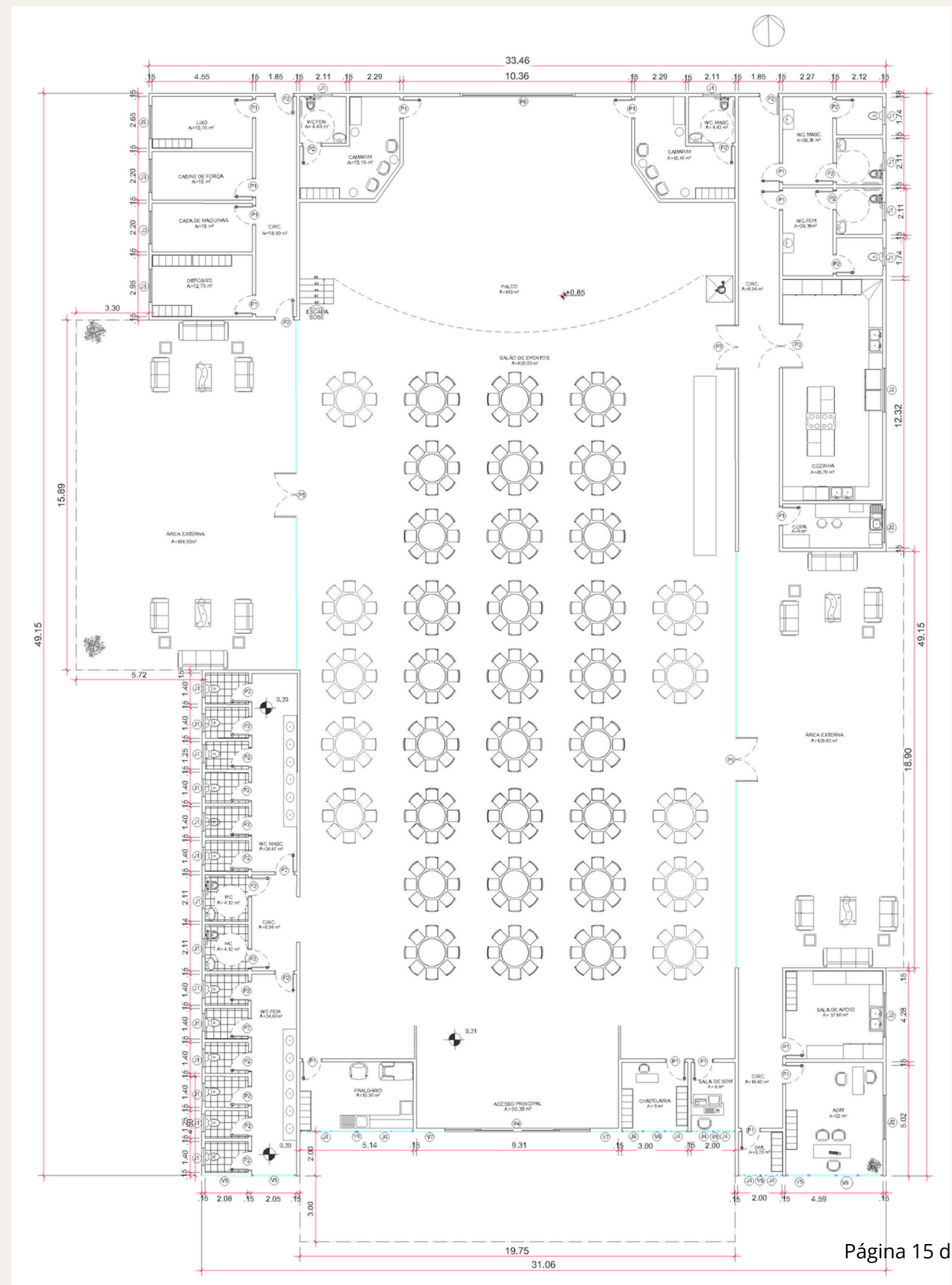
02



# Planta de Layout

# Planta baixa layout 01 com mesas

37 mesas x 8 = 296 cadeiras



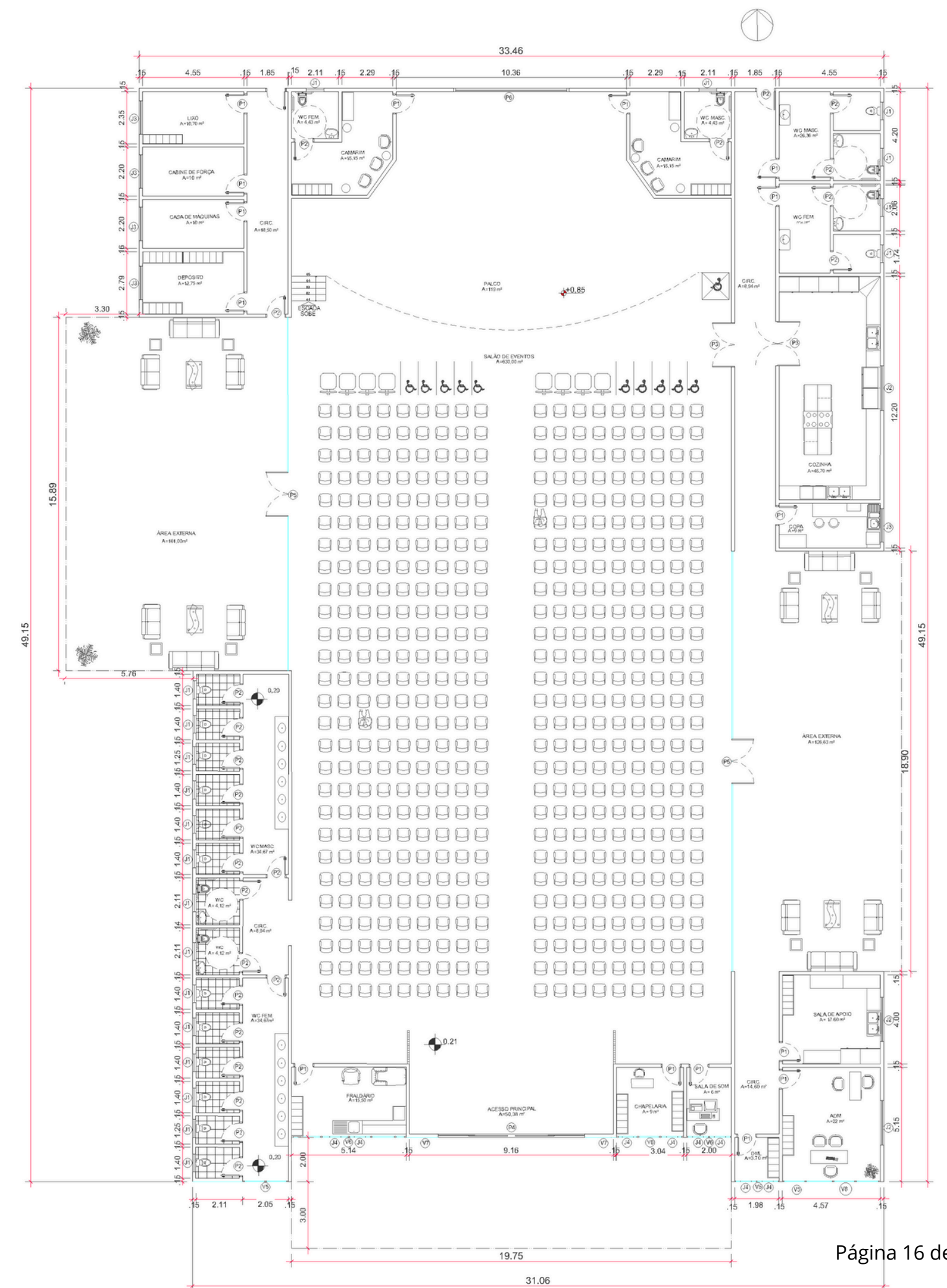


# Planta de Layout

## Planta baixa layout 02 com cadeiras

486 cadeiras e mais de 3% (18 cadeiras) reservadas para pessoas com mobilidade reduzida.

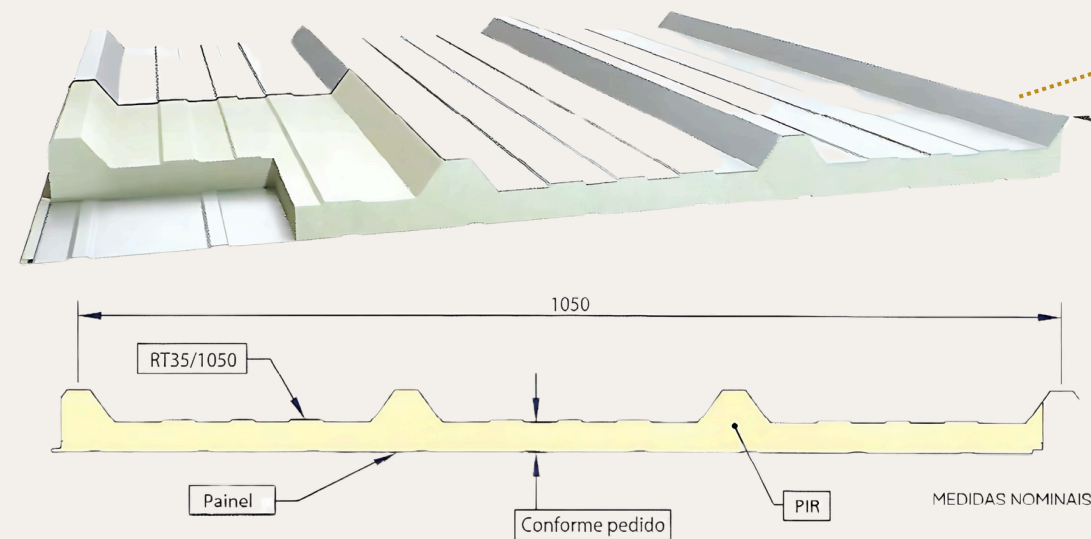
corredores laterais 1.20 m  
corredor central 2 m



# Planta de Cobertura

- Telha termoacústica com PIR (espuma, térmica e acústica e permite grandes vãos)

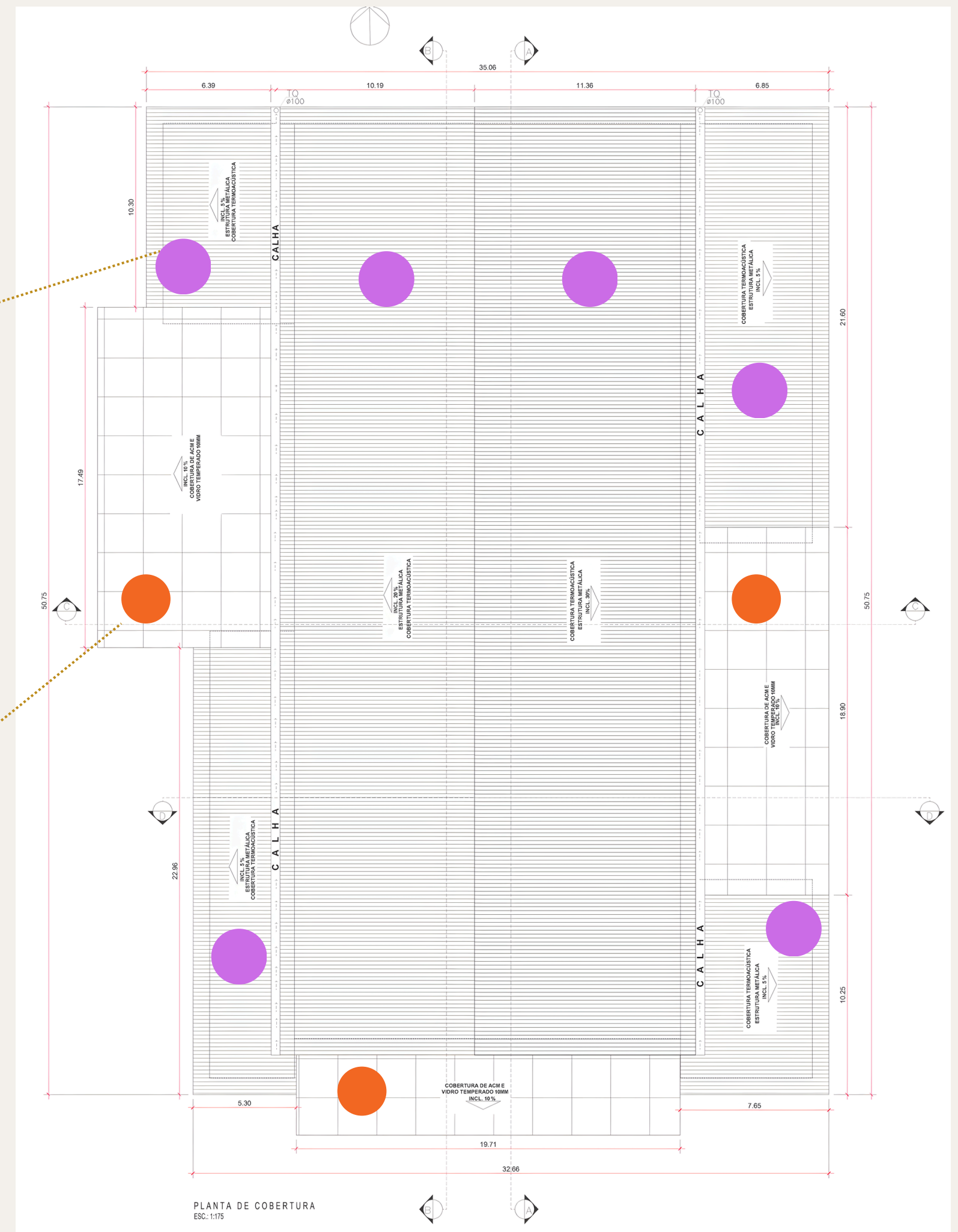
Fabricante Regional Telhas



- Cobertura de ACM e vidro



Vários níveis de cobertura, mantendo a estética leve.



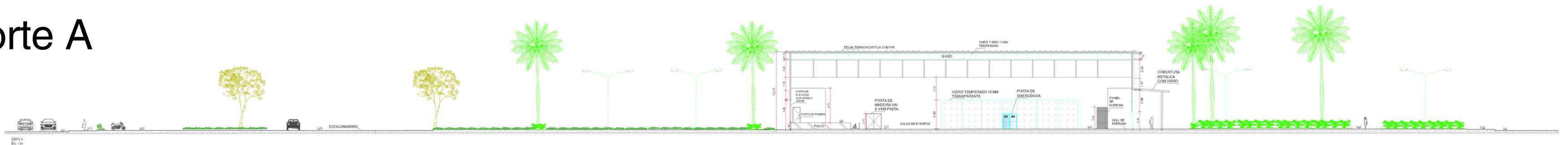


# Cortes

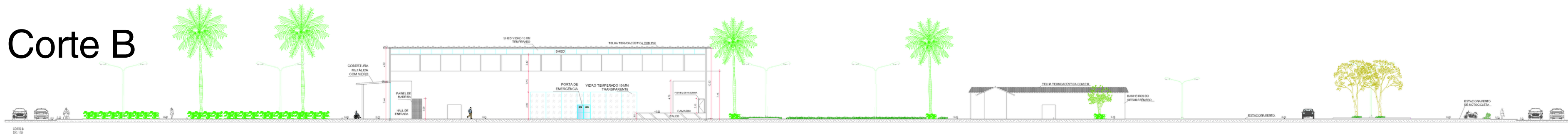
## Sustentabilidade

- Ventilação cruzada e iluminação natural, reduzindo consumo energético.
- Uso de materiais transparentes como pele de vidro, para integração com o entorno e valorização da iluminação natural.
- Pé-direito de 7.15 metros

## Corte A

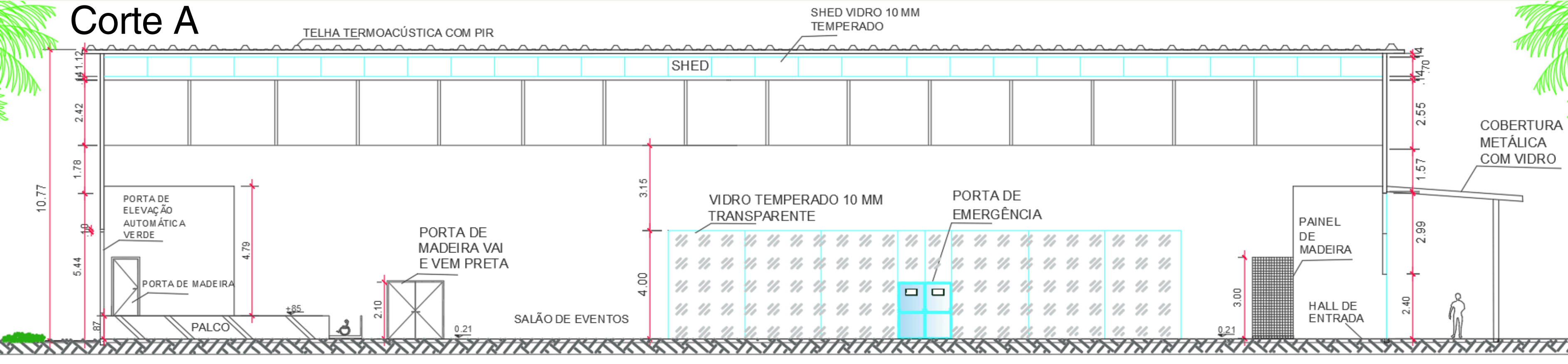


## Corte B

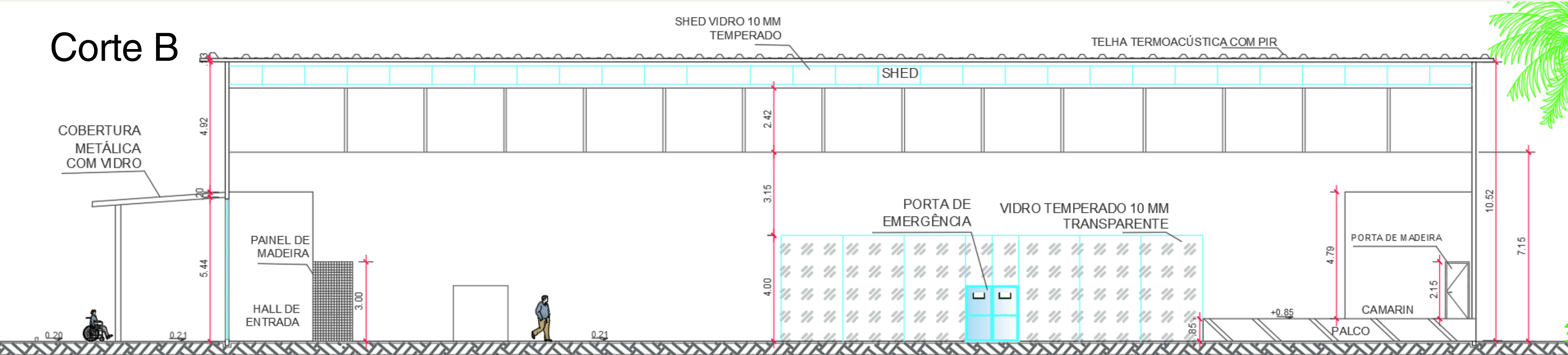


# Cortes

Corte A



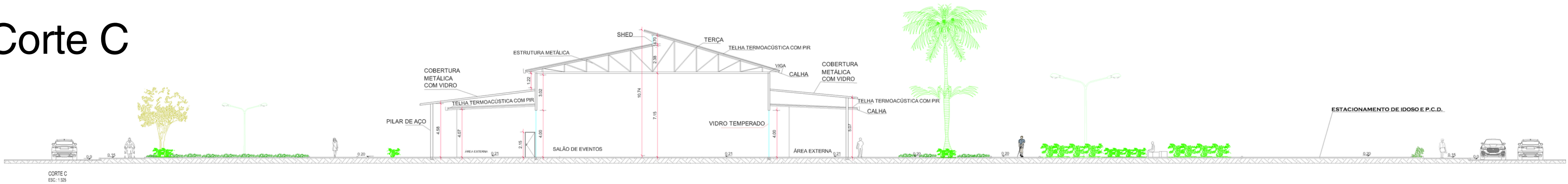
Corte B



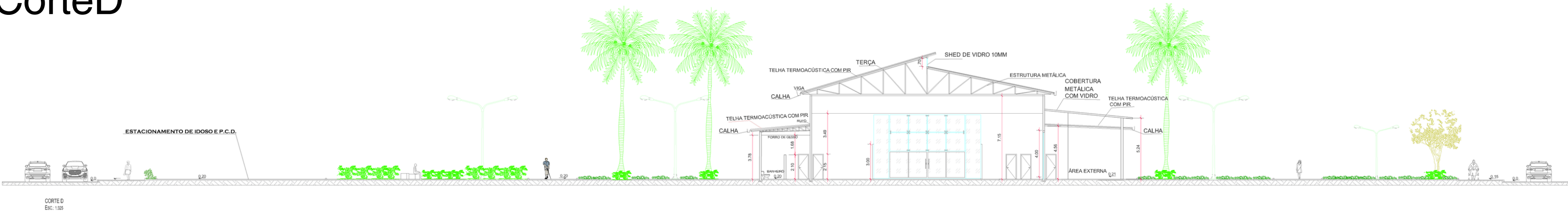


# Cortes

## Corte C

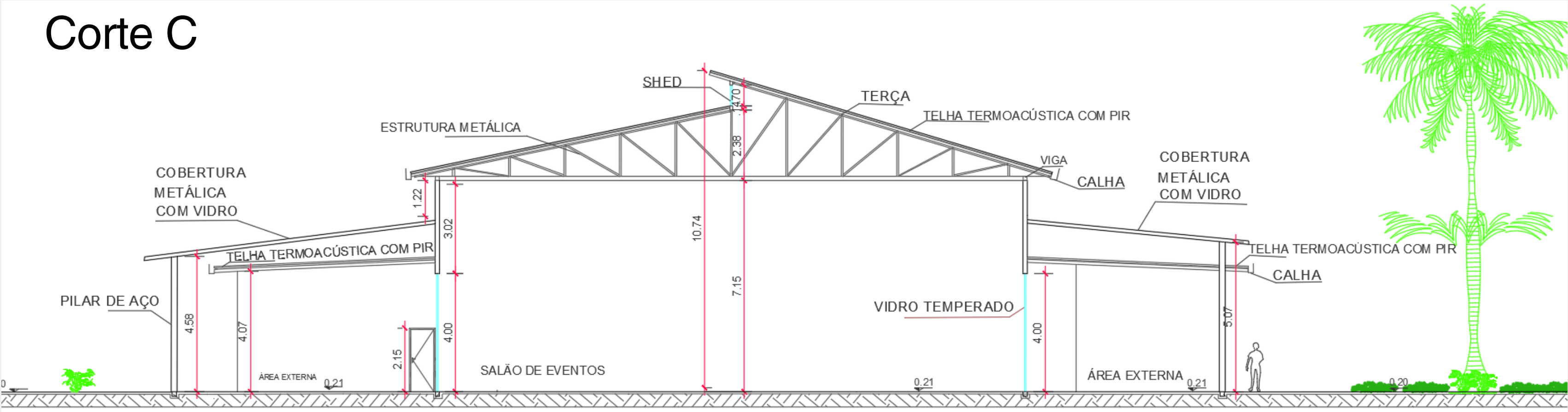


## Corte D

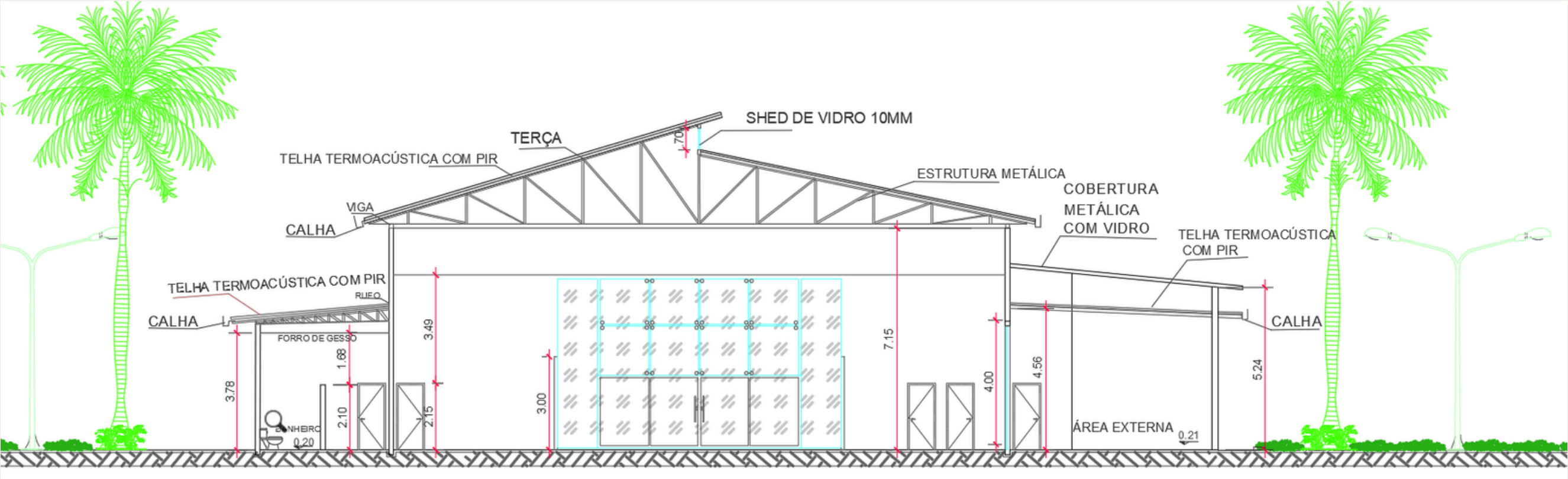


# Cortes

Corte C



Corte D

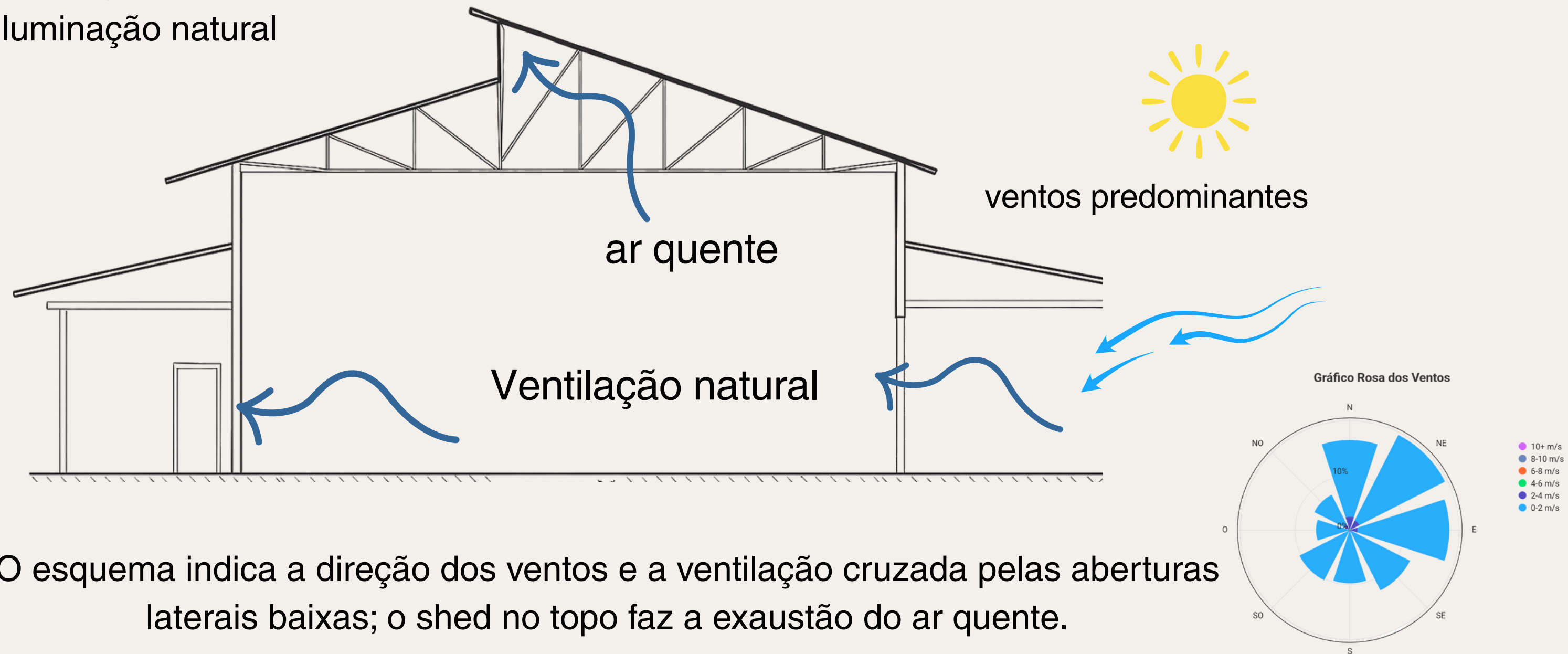




# Conforto térmico

## Ventilação Cruzada

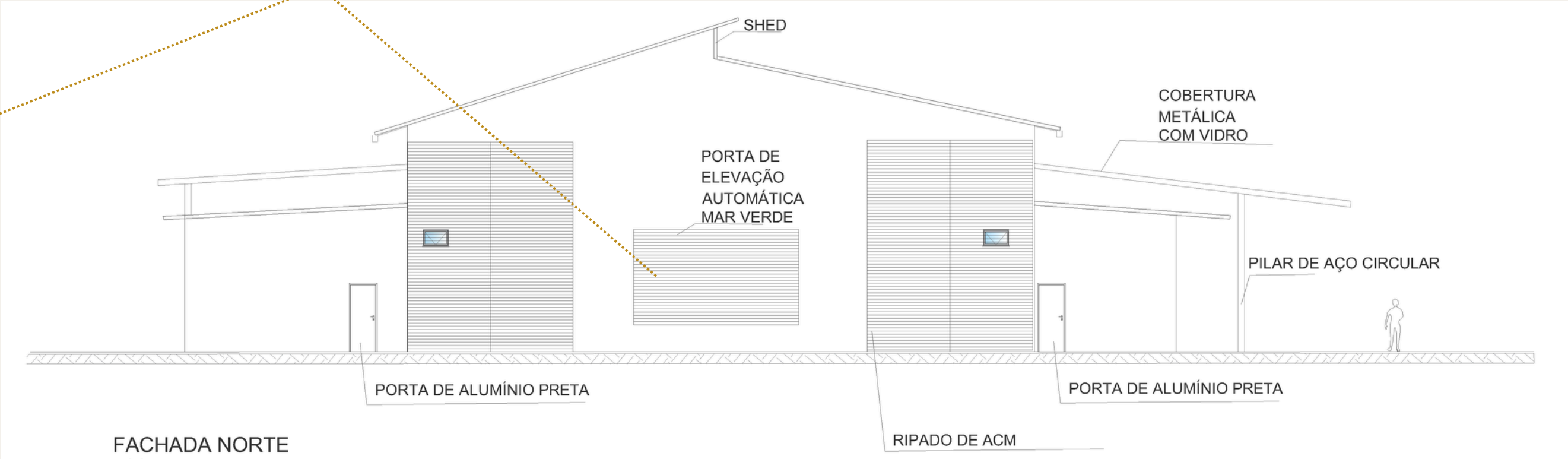
Conforto térmico: ventilação cruzada, renovação do ar e iluminação natural



# Fachadas

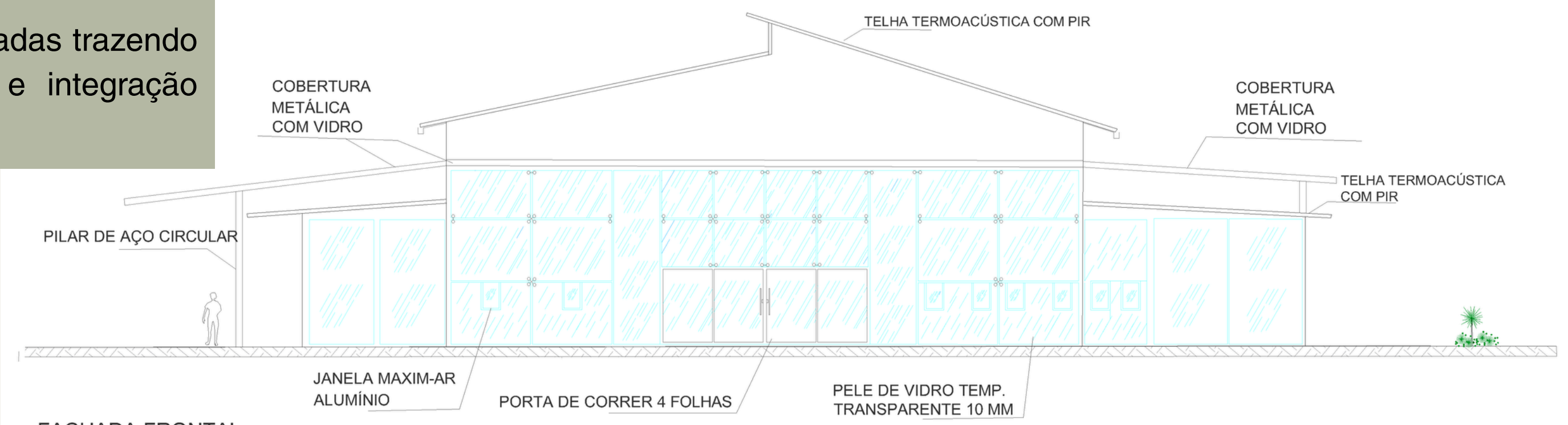
Abertura do palco para os eventos efêmeros

## fachada norte



## fachada frontal sul

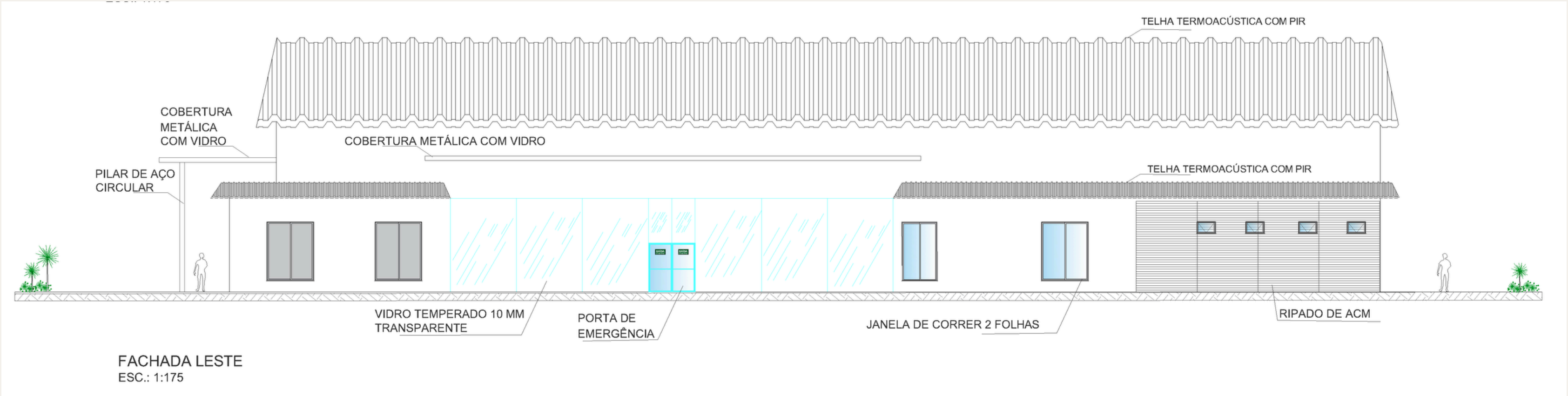
Pele de vidro nas fachadas trazendo leveza, transparência e integração visual com o entorno.



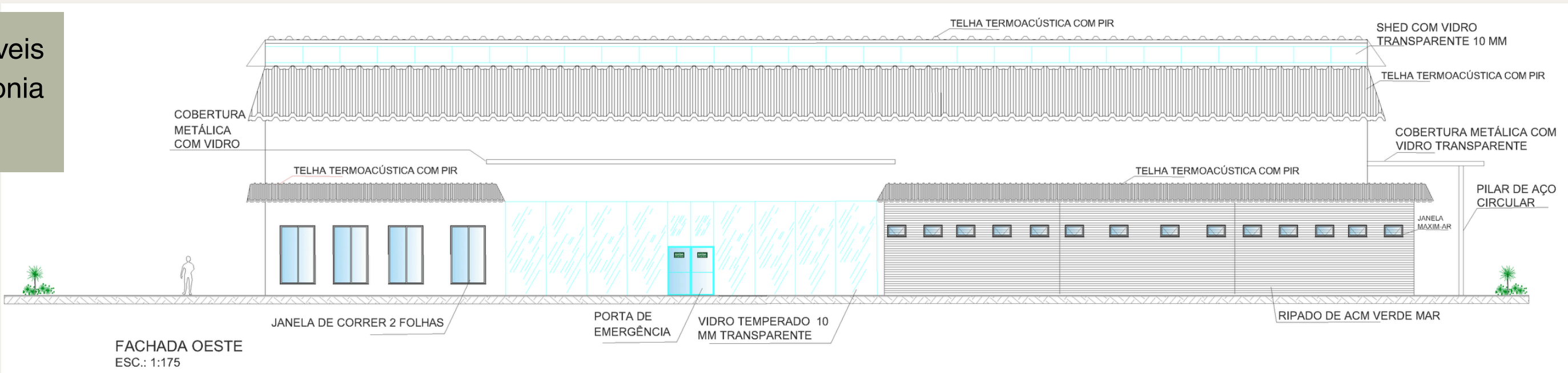


# Fachadas

## Fachada leste



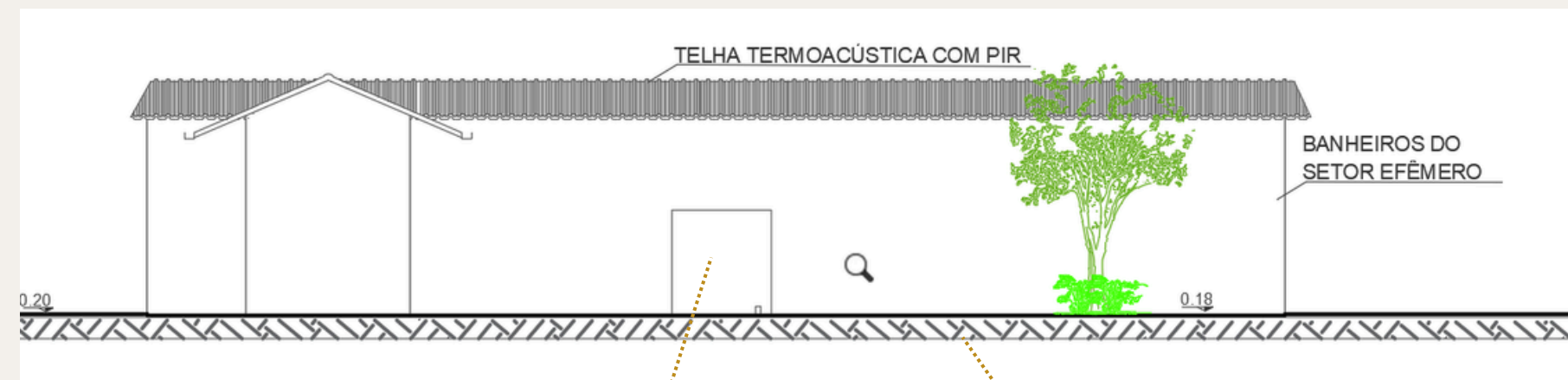
## Fachada oeste



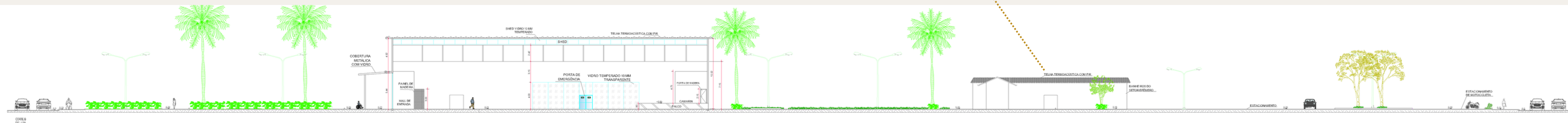
As laterais destacam os três níveis de cobertura, mantendo harmonia e leveza.

# Fachadas

Fachada dos banheiros do setor efêmero, vista principal.



abertura



Corte B



# MAQUETE 3 D

Fachada frontal (sul)



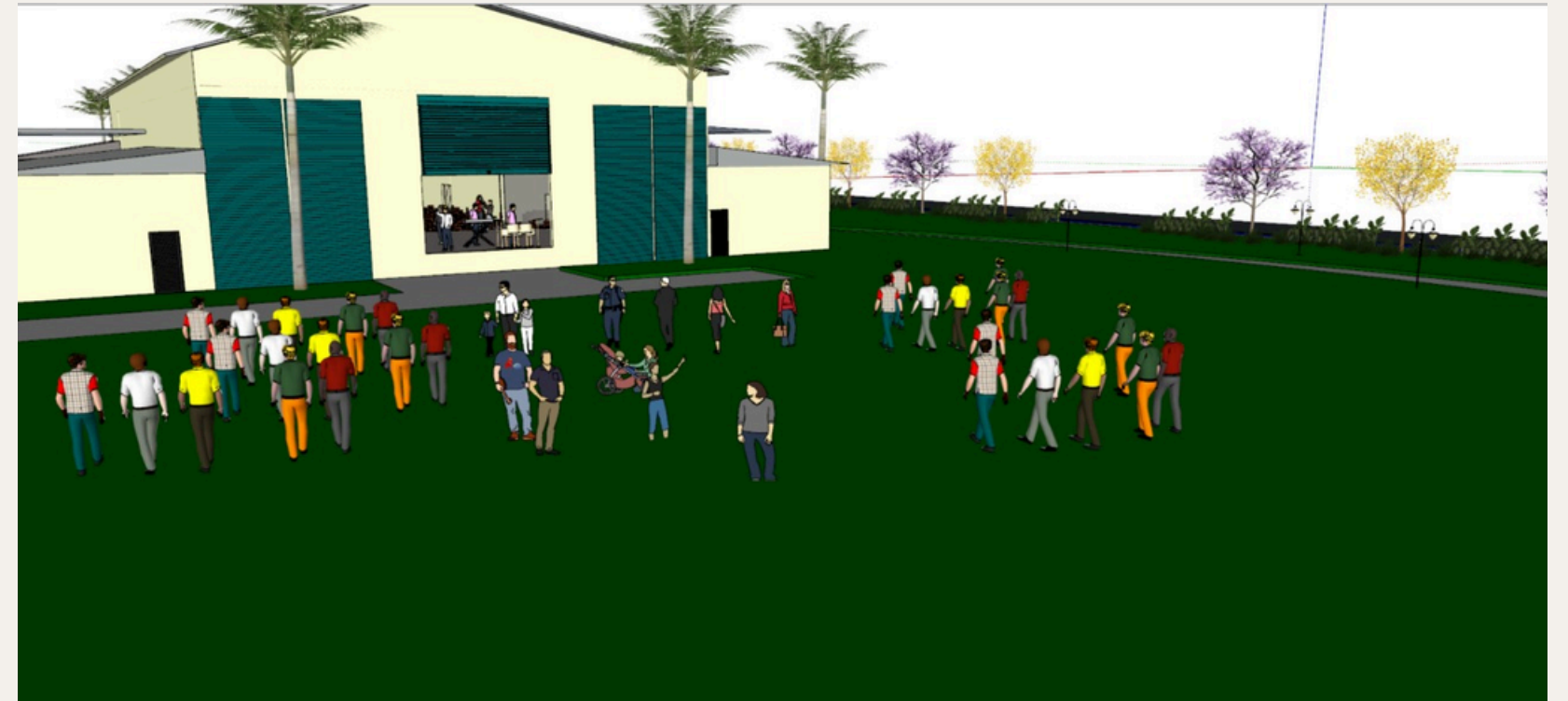


# MAQUETE 3 D

espaço de evento /salão fixo



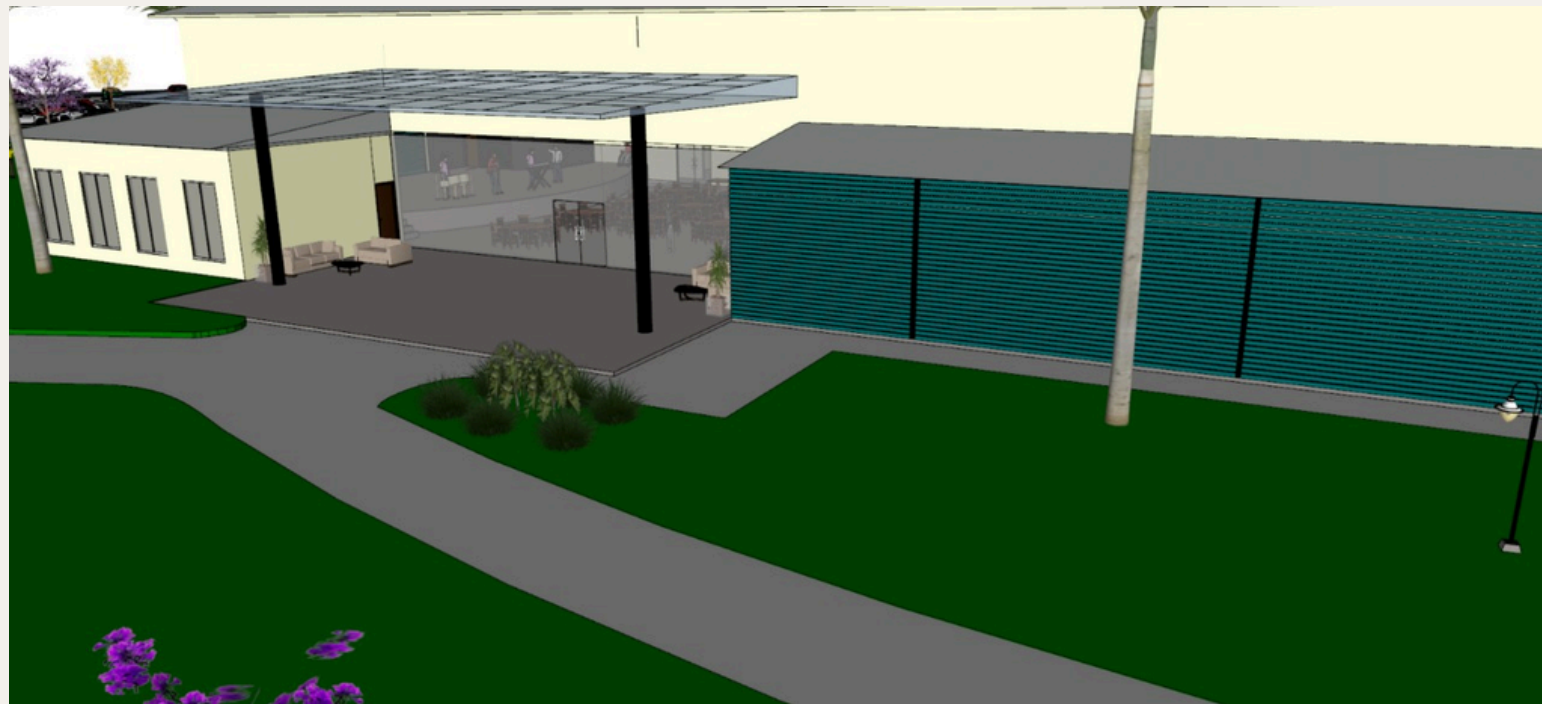
fachada norte/ espaço efêmero



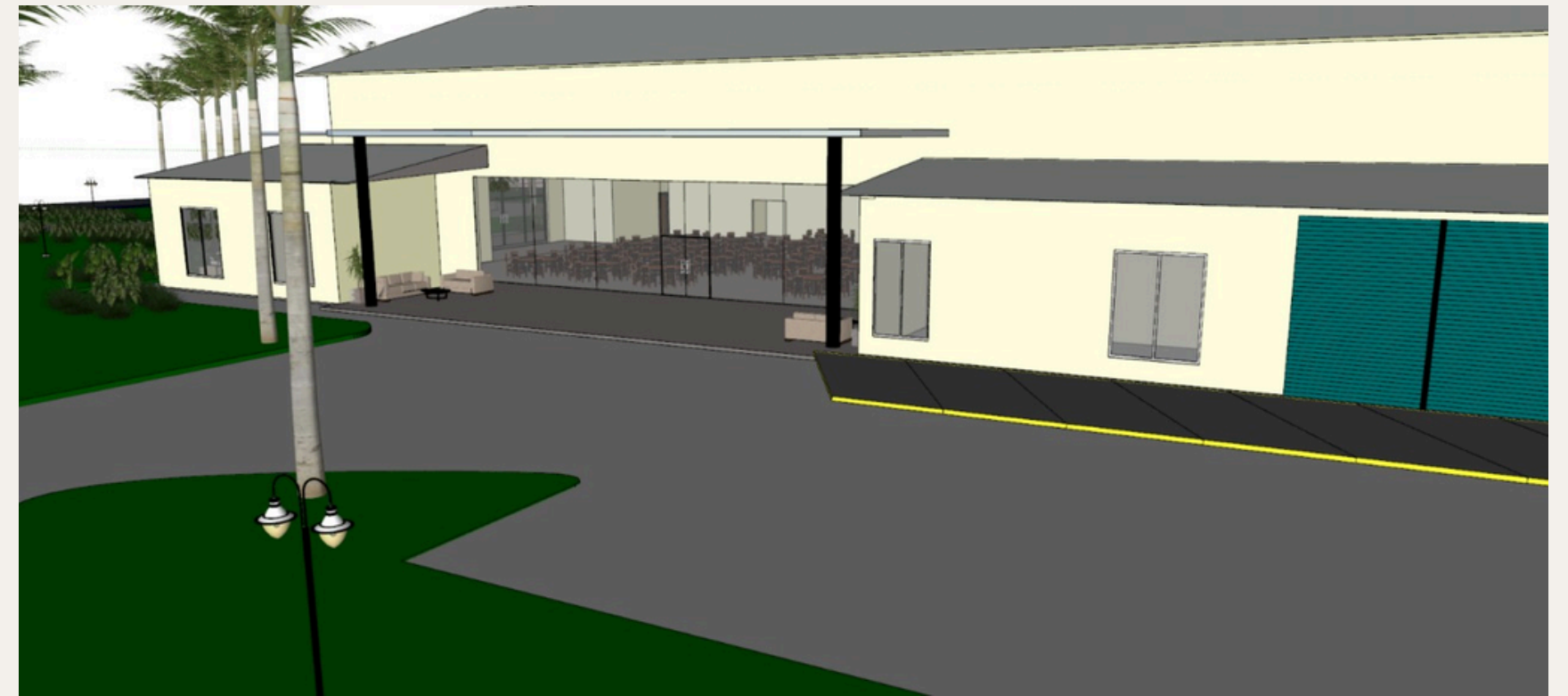


# MAQUETE 3 D

fachada oeste



fachada leste



acesso lateral





# MAQUETE 3 D

estacionamento público

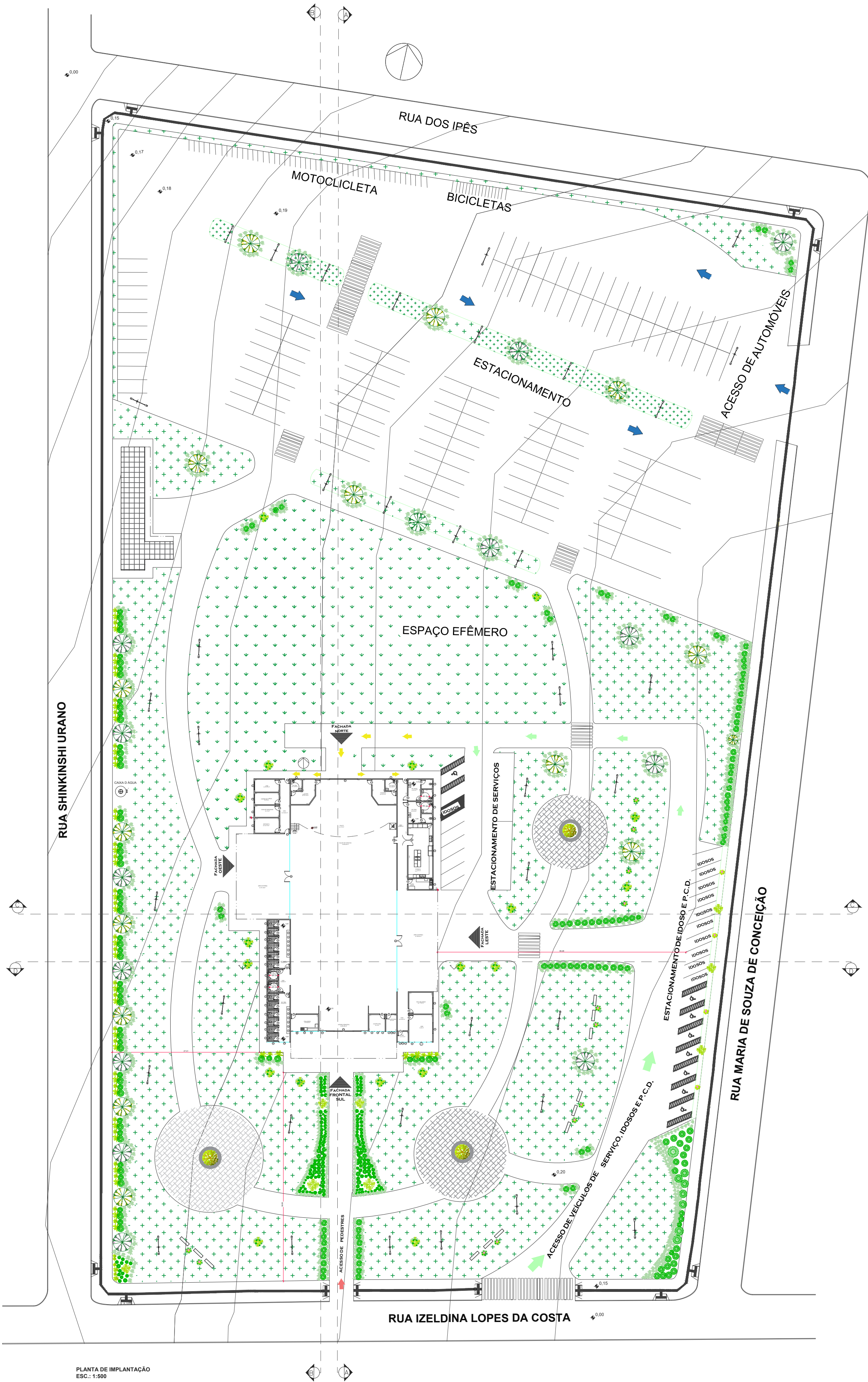


acesso estacionamento de  
serviço e idosos e p.c.d.





# Obrigada!



| QUADRO DE ESPÉCIES |                     |                             |               |            |                  |
|--------------------|---------------------|-----------------------------|---------------|------------|------------------|
| SÍMBOLO            | NOME POPULAR        | NOME CIENTÍFICO             | QUANT. EXIST. | ALTURA     | DIÂMETRO DA COPA |
| 1                  | JASMIM MANGA        | Plumeria rubra              | 15            | 5 a 8 m    | 6 m              |
| 2                  | JABUTICABEIRA       | PLINIA CAULIFORA            | 03            | 15 m       | 1,5 A 5 m        |
| 3                  | BARBA DE SERPENTE   | LIRIOPE MUSCARI             |               | 20 a 40 CM |                  |
| 4                  | GRAMA ESMERALDA     | ZOYSIA JAPONICA             |               |            |                  |
| 5                  | MARANTA CHARUTO     | CALATHEA LUTEA              | 69            | 2 a 4 M    |                  |
| 6                  | GUAIMBÉ             | PHILODENDRON BIPINNATIFIDUM |               | 2 a 4 M    |                  |
| 7                  | PALMEIRA TRIANGULAR | Dypsis decaryi              | 21            | 15 M       |                  |
| 8                  | IPÊ ROXO            | Handroanthus impetiginosus  | 15            | 8 a 20 m   | 5 a 10 m         |
| 9                  | IPÊ AMARELO         | Handroanthus Chrysotrichus  | 15            | 8 a 20 m   | 5 a 10 m         |

| QUADRO DE ÁREAS E TAXAS              |
|--------------------------------------|
| Área do terreno: 25.192 m²           |
| Área construída:1.959 m²             |
| Área projeção:1.959m²                |
| Área permeável:1.128m²               |
| Área impermeável: 14.064m²           |
| Taxa de ocupação: 7,77%              |
| Coefficiente de aproveitamento: 0,08 |
| Taxa permeável: 44,18%               |
| Taxa impermeável: 55,84%             |

| VAGAS DE ESTACIONAMENTO           |                   |
|-----------------------------------|-------------------|
| DESCRIÇÃO                         | VALORES TABELADOS |
| AUTOMÓVEIS                        | 126               |
| MOTOCICLETA                       | 46                |
| MICRO-ÔNIBUS                      | 4                 |
| ESTACIONAMENTO DE SERVIÇO         | 10                |
| BICICLETAS                        | 18                |
| ESTACIONAMENTO DE IDOSOS E P.C.D. | 17                |

| ÍNDICES URBANÍSTICOS          |                                                    |                    |
|-------------------------------|----------------------------------------------------|--------------------|
| DESCRIÇÃO                     | VALORES TABELADOS                                  | VALORES ALCANÇADOS |
| SETOR                         | ZMDN- SETOR DE HABITAÇÃO DE MÉDIA DENSIDADEN NORTE |                    |
| TAXA DE OCUPAÇÃO              | 50%( ESTACIONAMENTO DA AREA CONSTRUIDA)            | 8.468m² (43,2 %)   |
| COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO | 1                                                  | 0,08               |
| ÍNDICE DE ELEVAÇÃO            | 02 PAV.                                            | 01PAV.             |
| TAXA DE PERMEABILIDADE        | 10%                                                | 44,18 %            |
| RECUE                         | FRENTE 3 M.<br>LATERAL E FUNDOS LIVRE              | 39,41M RECUE       |

| LEGENDA DE ACESSOS |                                               |
|--------------------|-----------------------------------------------|
| SÍMBOLO            | ACESSOS                                       |
|                    | ACESSO DE PEDESTRES                           |
|                    | ACESSO DE AUTOMÓVEIS                          |
|                    | ACESSO DE VEÍCULOS DE SERVIÇO, IDOSO E P.C.D. |
|                    | ACESSO DE SERVIÇO                             |

|  |              |
|--|--------------|
|  | BANCOS       |
|  | POSTE DE LUZ |
|  | BANCOS       |
|  | CAIXA D ÁGUA |

|  |                                              |
|--|----------------------------------------------|
|  | BLOCO DE BANHEIROS DO SETOR EFÊMERO 119.70m² |
|  | ESPAÇO PARA EVENTOS EFÊMERO 12.354 m²        |

## PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

FOLHA  
01/08



Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Naviraí (CPNV)  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

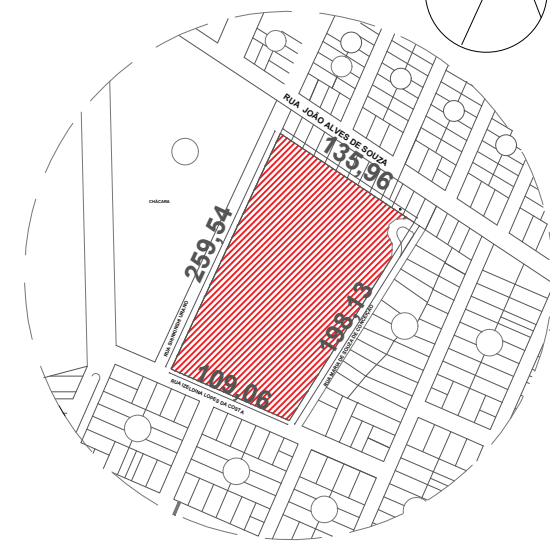
Título do Trabalho de Conclusão de Curso: CENTRO DE EVENTOS MULTIUSO PARA NAVIRAÍ(MS):  
INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO.

Discente:  
Denise Soares de Brito

Orientadora:  
Prof. Dra. Camila Amaro de Souza

Data:  
21/10/2025

Planta de Situação | sem escala |



Quadro de Áreas:

Área do terreno: 25.192m²  
Área construída:1.959m²  
Área projeção:1.959m²  
Área permeável: 11.128m²  
Área impermeável: 14.064 m²

Quadro de Taxas:

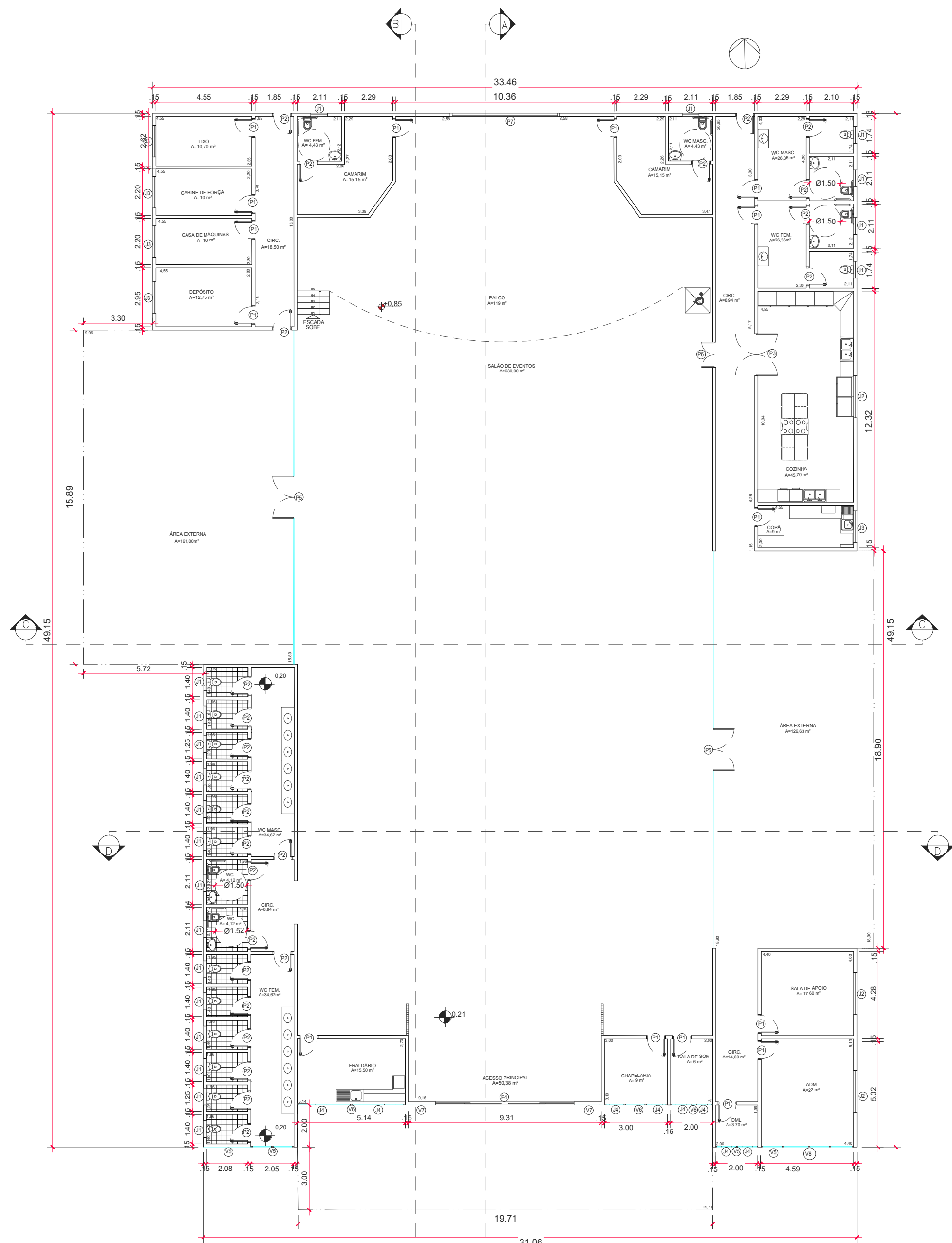
Taxa de ocupação: 7,77%  
Coefficiente de aproveitamento: 0,08  
Taxa permeável: 44,18%  
Taxa impermeável: 55,84%

Legenda  
 Área de intervenção  
 Residências

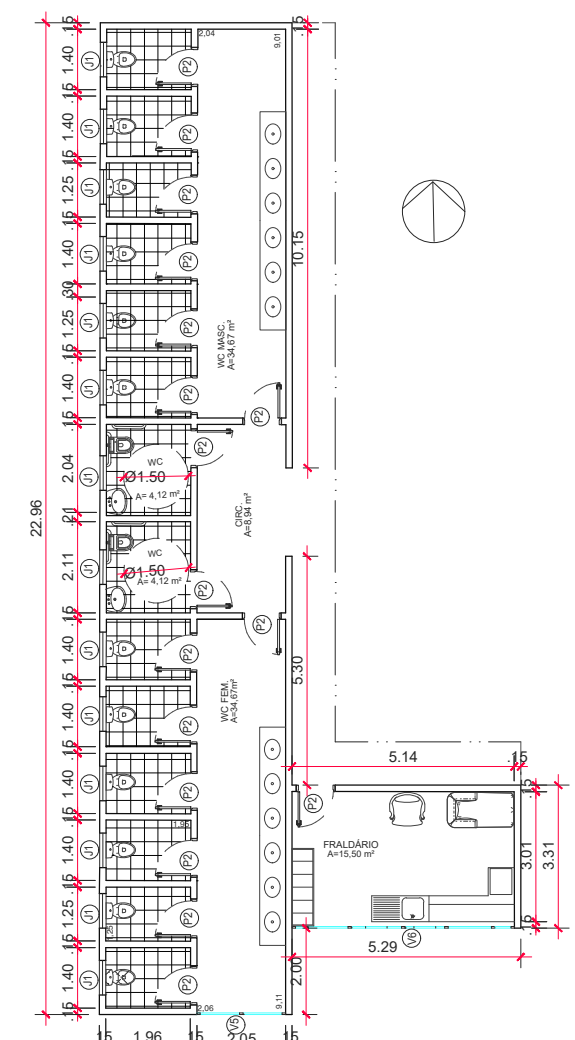
ESCALA: Indicada no Projeto

Observações:

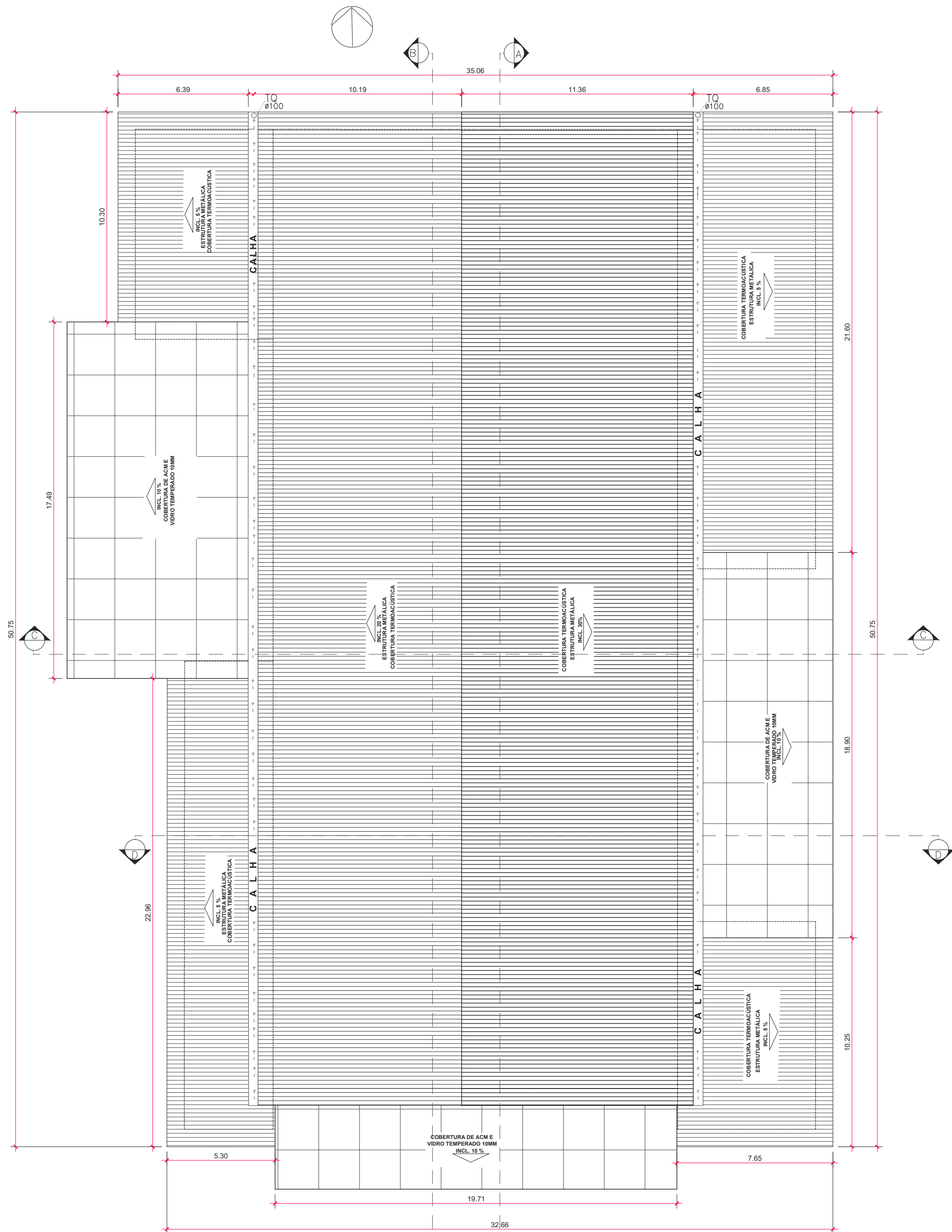




PLANTA BAIXA  
ESC.: 1/175



PLANTA BAIXA BANHEIROS SETOR EFÊMERO  
ESC.: 1/175



PLANTA DE COBERTURA  
ESC.: 1/175

#### QUADRO DE ESQUADRIAS

| PORTAS |               |        |                                                                                  |
|--------|---------------|--------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Código | Dimensões (m) | Quant. | Material / Tipo                                                                  |
| P1     | 0,90 x 2,10   | 16     | Porta de madeira, cor preta, abrir                                               |
| P2     | 0,90 x 2,10   | 41     | Porta de alumínio, cor preta, abrir                                              |
| P3     | 2,00 x 2,10   | 2      | Porta de madeira vai e vem, pintada tinta esmalte cor preta                      |
| P4     | 6,50 x 2,40   | 1      | Porta de vidro temperado 10mm de correr, 4 folhas                                |
| P5     | 2,00x 2,10    | 2      | Porta saída de emergência, vidro temperado 10mm, 2 folhas, com barra anti pânico |
| P6     | 5,20 x 3,00   | 1      | Porta de elevação automática mar verde suvinil                                   |

#### QUADRO DE ESQUADRIAS

| JANELAS |               |        |                                               |
|---------|---------------|--------|-----------------------------------------------|
| Código  | Dimensões (m) | Quant. | Material / Tipo                               |
| J1      | 0,50 x 0,80   | 34     | Janela maxim-ar de vidro temperado de 10 mm   |
| J2      | 2,00 x 2,50   | 3      | Janela vidro temperado 10 mm, correr 2 folhas |
| J3      | 1,50 x 2,50   | 5      | Janela vidro temperado 10 mm correr 2 folhas  |
| J4      | 0,80 x 0,50   | 10     | Janela maxim-ar esquadria de alumínio         |
| V5      | 2,00 x 3,86   | 3      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V6      | 2,47 x 1,90   | 12     | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V7      | 1,44 x 5,39   | 2      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V8      | 23,27 x 389   | 2      | Pele de vidro temperado 10 transparente       |
| V9      | 1,51 x 1,47   | 8      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V10     | 1,00 x 1,20   | 4      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V11     | 2,81 x 4      | 6      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V12     | 1,81 x 4      | 8      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |

| DETALHAMENTO DA TELHA TERMOACÚSTICA COM PIR<br>FABRICANTE REGIONAL TELHAS |                  |
|---------------------------------------------------------------------------|------------------|
|                                                                           |                  |
| LEGENDA                                                                   |                  |
| 1                                                                         | MODELO RT35/1050 |
| 2                                                                         | CONFORME PEDIDO  |
| 3                                                                         | PAINEL           |
| 4                                                                         | PIR ( ESPUMA )   |

## PLANTA BAIXA E P.COBERTURA 02/08



Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Naviraí (CPNV)  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

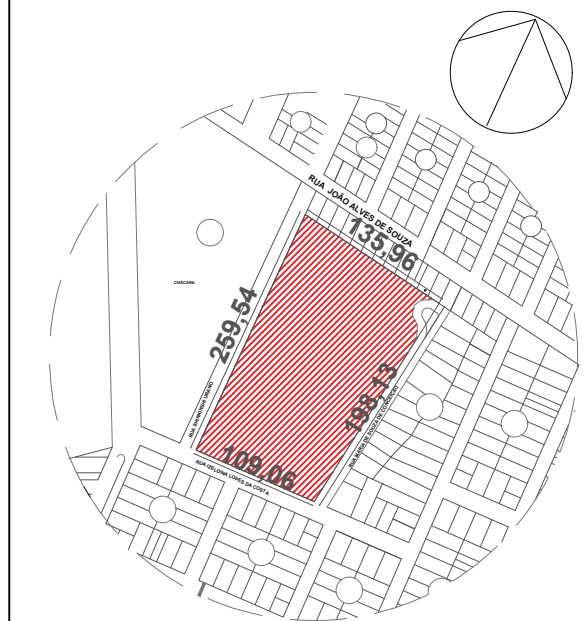
Título do Trabalho de Conclusão de Curso: CENTRO DE EVENTOS MULTIUSO PARA NAVIRAÍ(MS):  
INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO.

Discente:  
Denise Soares de Brito

Orientadora:  
Prof. Dra. Camila Amaro de Souza

Data:  
21/10/2025

Planta de Situação | sem escala |



Legenda  
Área de intervenção  
Residências

ESCALA: Indicada no Projeto

Observações:

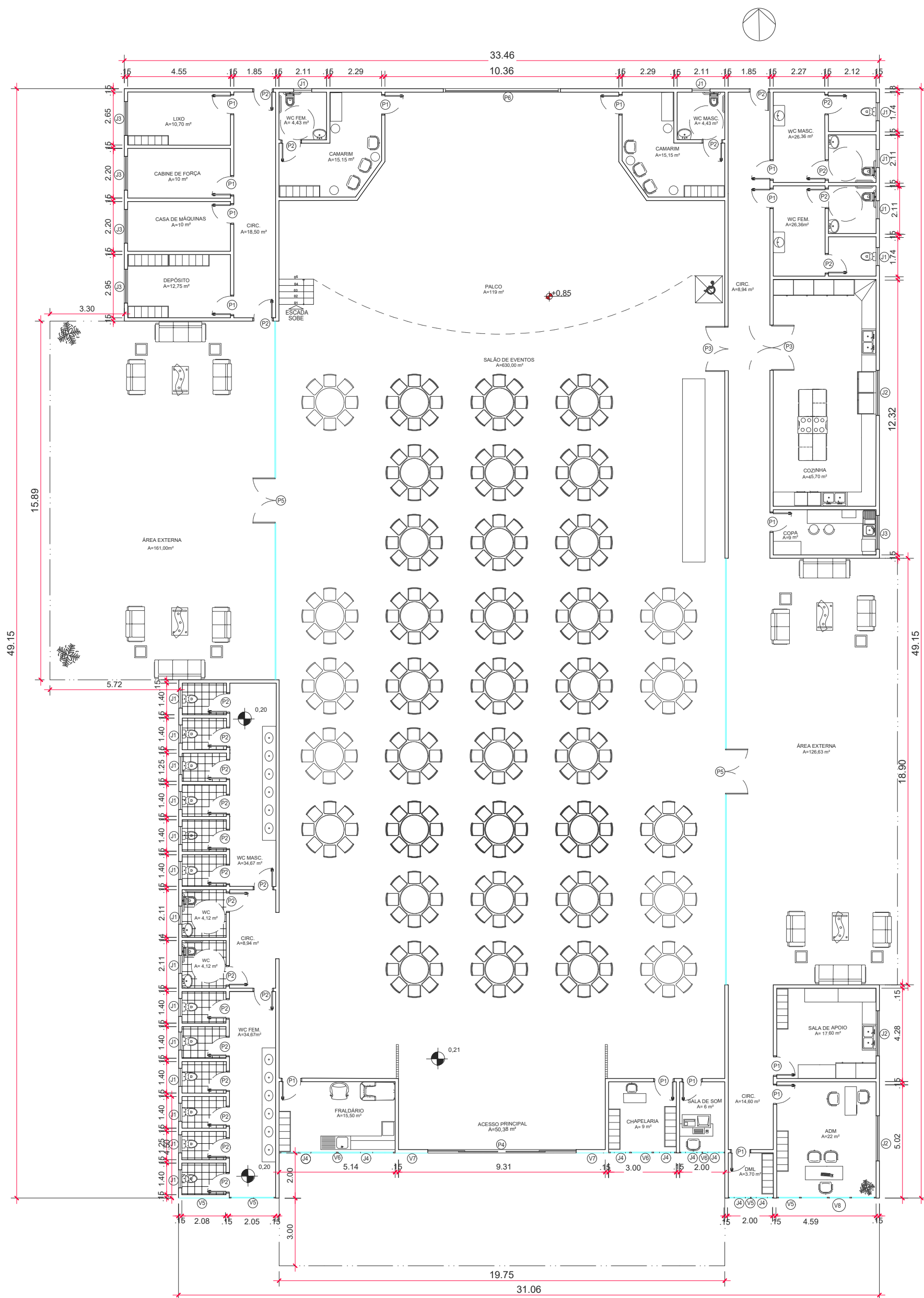
Quadro de Áreas:

Área do terreno: 25.192m²  
Área construída:1.959m²  
Área projeção:1.959m²  
Área permeável: 11.128m²  
Área impermeável: 14.064 m²

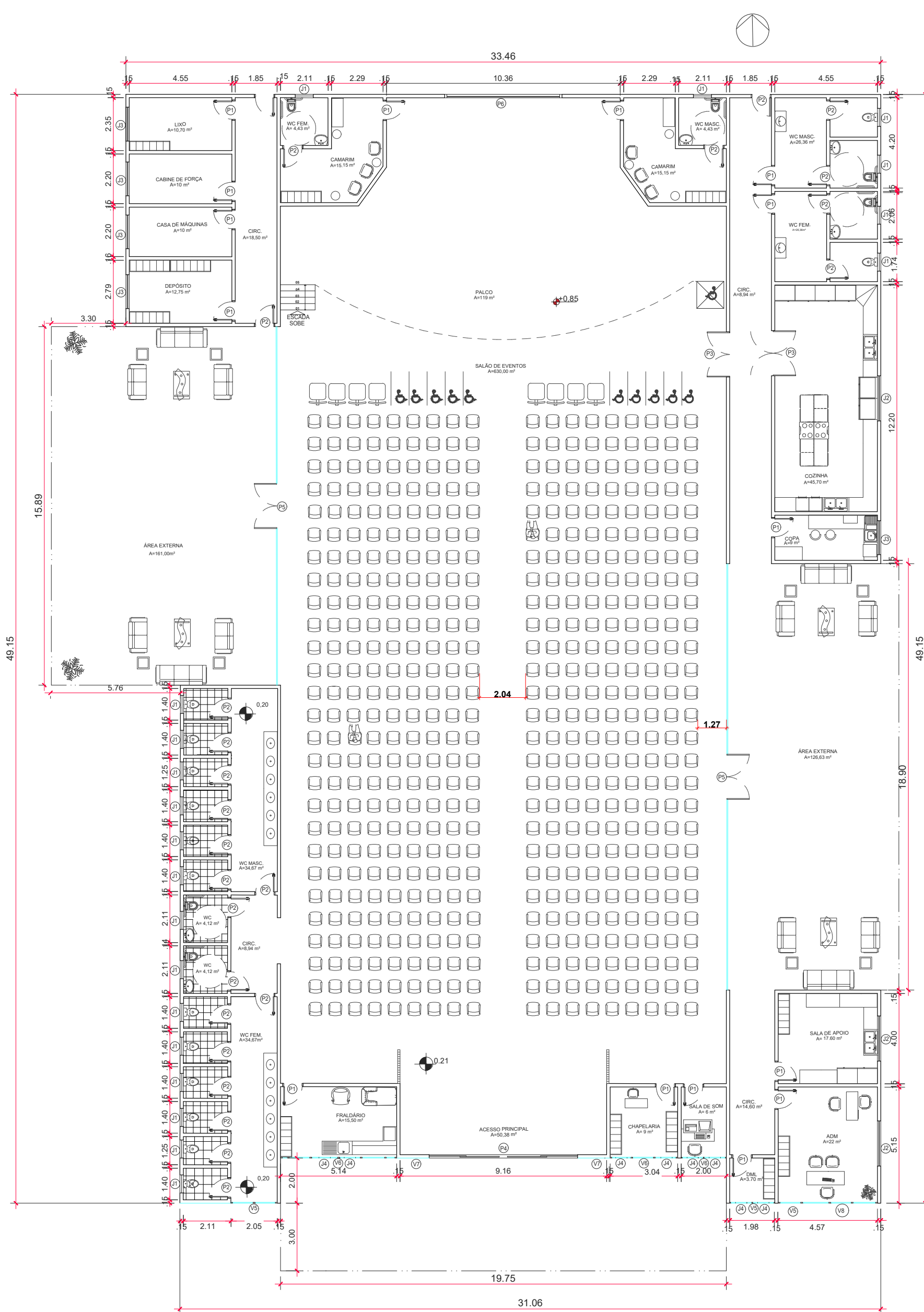
Quadro de Taxas:

Taxa de ocupação: 7,77%  
Coeficiente de aproveitamento: 0,08  
Taxa permeável: 44,18%  
Taxa impermeável: 55,84%





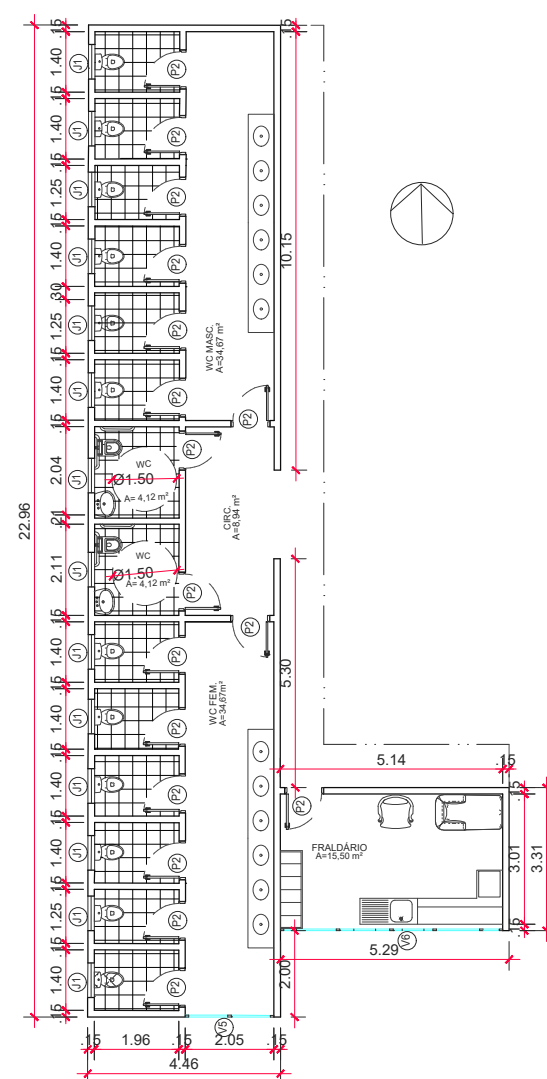
PLANTA BAIXA LAYOUT 01  
ESC: 1:175



PLANTA BAIXA LAYOUT 02  
ESC: 1:175



-PLANTA BAIXA LAYOUT 01 COM 37 MESAS X 8 CADEIRAS.TOTAL DE 296  
PESSOAS SENTADAS.



PLANTA BAIXA BANHEIROS SETOR EFÊMERO  
ESC: 1:175

#### QUADRO DE ESQUADRIAS

| PORTAS |               |        |                                                                                  |
|--------|---------------|--------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Código | Dimensões (m) | Quant. | Material / Tipo                                                                  |
| P1     | 0,90 x 2,10   | 16     | Porta de madeira, cor preta, abrir                                               |
| P2     | 0,90 x 2,10   | 41     | Porta de alumínio, cor preta, abrir                                              |
| P3     | 2,00 x 2,10   | 2      | Porta de madeira vai e vem, pintada tinta esmalte cor preta                      |
| P4     | 6,50 x 2,40   | 1      | Porta de vidro temperado 10mm de correr, 4 folhas                                |
| P5     | 2,00x 2,10    | 2      | Porta saída de emergência, vidro temperado 10mm, 2 folhas, com barra anti pânico |
| P6     | 5,20 x 3,00   | 1      | Porta de elevação automática mar verde suvinil                                   |

#### QUADRO DE ESQUADRIAS

| JANELAS |               |        |                                               |
|---------|---------------|--------|-----------------------------------------------|
| Código  | Dimensões (m) | Quant. | Material / Tipo                               |
| J1      | 0,50 x 0,80   | 34     | Janela maxim-ar de vidro temperado de 10 mm   |
| J2      | 2,00 x 2,50   | 3      | Janela vidro temperado 10 mm, correr 2 folhas |
| J3      | 1,50 x 2,50   | 5      | Janela vidro temperado 10 mm, correr 2 folhas |
| J4      | 0,80 x 0,50   | 10     | Janela maxim-ar esquadria de alumínio         |
| V5      | 2,00 x 3,36   | 3      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V6      | 2,47 x 1,90   | 12     | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V7      | 1,44 x 5,39   | 2      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V8      | 23,27 x 3,89  | 2      | Pele de vidro temperado 10 Transparente       |
| V9      | 1,57 x 1,47   | 8      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V10     | 1,00 x 1,20   | 4      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V11     | 2,81 x 4      | 6      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V12     | 1,81 x 4      | 8      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |

-PLANTA BAIXA LAYOUT 01 COM 37 MESAS X 8 CADEIRAS.TOTAL DE 296  
PESSOAS SENTADAS.  
-PLANTA BAIXA LAYOUT 02 COM 486 CADEIRAS, MAS 8 CADEIRAS PARA  
PESSOAS OBESAS E 2 % (10) LUGARES PARA PESSOAS MOBILIDADE  
REDUZIDA .

## PLANTAS LAYOUT

FOLHA  
03/08



Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Naviraí (CPNV)  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

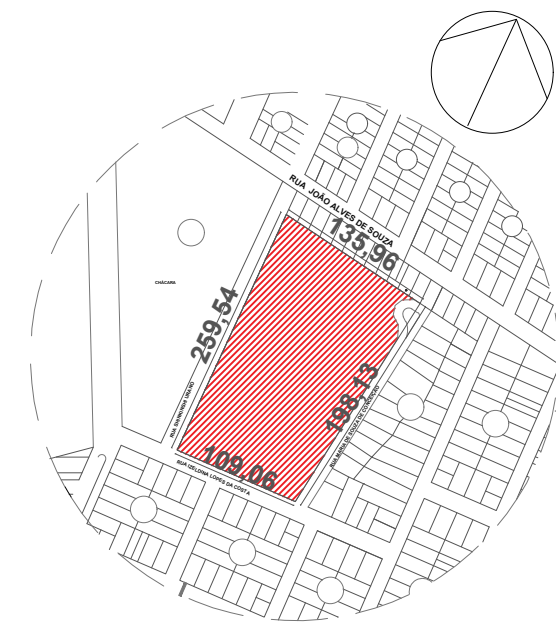
Título do Trabalho de Conclusão de Curso: CENTRO DE EVENTOS MULTIUSO PARA NAVIRAÍ(MS):  
INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO.

Discente:  
Denise Soares de Brito

Orientadora:  
Prof. Dra. Camila Amaro de Souza

Data:  
21/10/2025

Planta de Situação | sem escala |



Legenda  
Área de intervenção  
Residências

ESCALA: Indicada no Projeto

Observações:

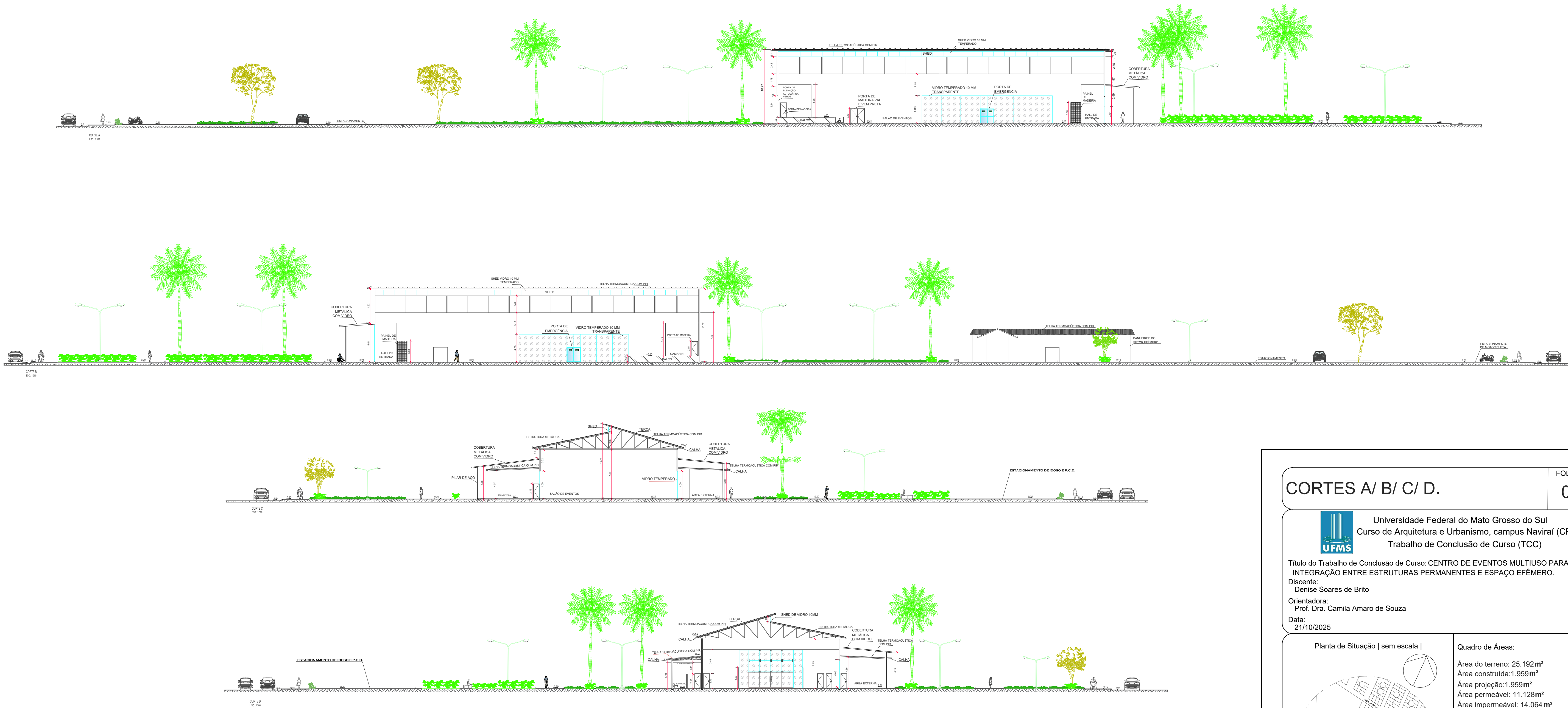
Quadro de Áreas:

Área do terreno: 25.192m²  
Área construída:1.959m²  
Área projeção:1.959m²  
Área permeável: 11.128m²  
Área impermeável: 14.064 m²

Quadro de Taxas:

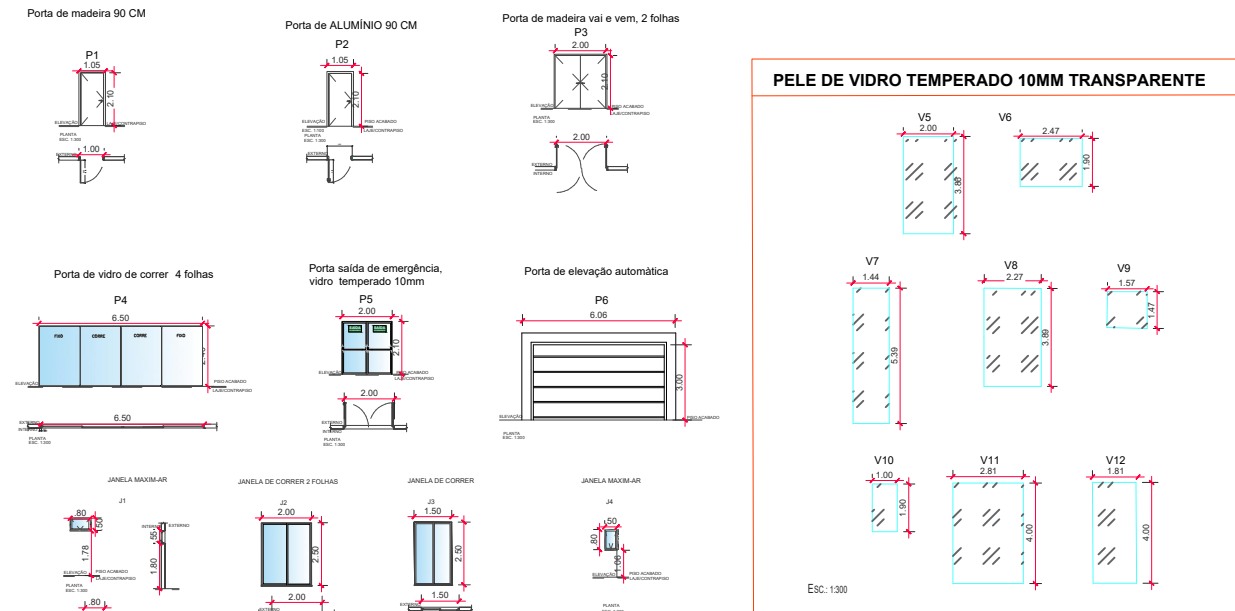
Taxa de ocupação: 7,77%  
Coeficiente de aproveitamento: 0,08  
Taxa permeável: 44,18%  
Taxa impermeável: 55,84%





| QUADRO DE ESQUADRIAS |               |        |                                                                          |  |
|----------------------|---------------|--------|--------------------------------------------------------------------------|--|
| PORTAS               |               |        |                                                                          |  |
| Código               | Dimensões (m) | Quant. | Material / Tipo                                                          |  |
| P1                   | 0,90 x 2,10   | 16     | Porta de madeira, cor preta, abas                                        |  |
| P2                   | 0,90 x 2,10   | 41     | Porta de madeira, cor preto, abas                                        |  |
| P3                   | 2,00 x 2,10   | 2      | Porta de madeira, cor preto, abas                                        |  |
| P4                   | 0,90 x 2,10   | 1      | Porta de vidro temperado 10mm de correr, 4 folhas                        |  |
| P5                   | 2,00 x 2,10   | 2      | Porta de vidro temperado 10mm de correr, 2 folhas, com barra anti-pânico |  |
| P6                   | 5,00 x 3,00   | 1      | Porta de elevação automática preta dentro e fora mar-venez da suíte      |  |

| QUADRO DE ESQUADRIAS |               |        |                                               |  |
|----------------------|---------------|--------|-----------------------------------------------|--|
| JANELAS              |               |        |                                               |  |
| Código               | Dimensões (m) | Quant. | Material / Tipo                               |  |
| J1                   | 0,50 x 0,80   | 34     | Janela metálica de vidro temperado de 10 mm   |  |
| J2                   | 2,00 x 2,00   | 3      | Janela vidro temperado 10 mm, correr 2 folhas |  |
| J3                   | 1,80 x 2,00   | 5      | Janela vidro temperado 10 mm, correr 2 folhas |  |
| J4                   | 0,50 x 0,80   | 10     | Janela metálica de esquadria de alumínio      |  |
| J5                   | 2,00 x 2,00   | 3      | Porta de vidro temperado 10 mm transparente   |  |
| J6                   | 2,40 x 1,80   | 12     | Porta de vidro temperado 10 mm transparente   |  |
| J7                   | 1,40 x 1,50   | 2      | Porta de vidro temperado 10 mm transparente   |  |
| J8                   | 2,00 x 2,00   | 2      | Porta de vidro temperado 10 mm transparente   |  |
| J9                   | 1,30 x 1,40   | 8      | Porta de vidro temperado 10 mm transparente   |  |
| J10                  | 1,80 x 1,50   | 4      | Porta de vidro temperado 10 mm transparente   |  |
| J11                  | 2,80 x 1,4    | 6      | Porta de vidro temperado 10 mm transparente   |  |
| J12                  | 1,80 x 1,4    | 8      | Porta de vidro temperado 10 mm transparente   |  |



## CORTES A/ B/ C/ D.

FOLHA  
04/08



Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Naviraí (CPNV)  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: CENTRO DE EVENTOS MULTIUSO PARA NAVIRAÍ(MS):  
INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO.

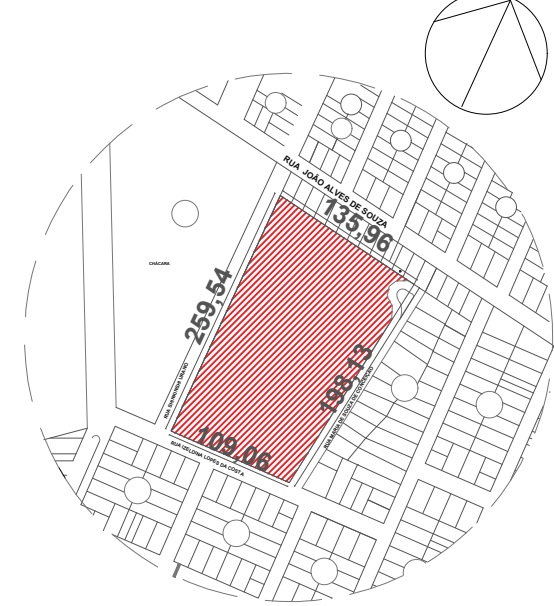
Discente:

Denise Soares de Brito

Orientadora:  
Prof. Dra. Camila Amaro de Souza

Data:  
21/10/2025

Planta de Situação | sem escala |



Quadro de Áreas:

Área do terreno: 25.192m²  
Área construída: 1.959m²  
Área projeção: 1.959m²  
Área permeável: 11.128m²  
Área impermeável: 14.064 m²

Quadro de Taxas:

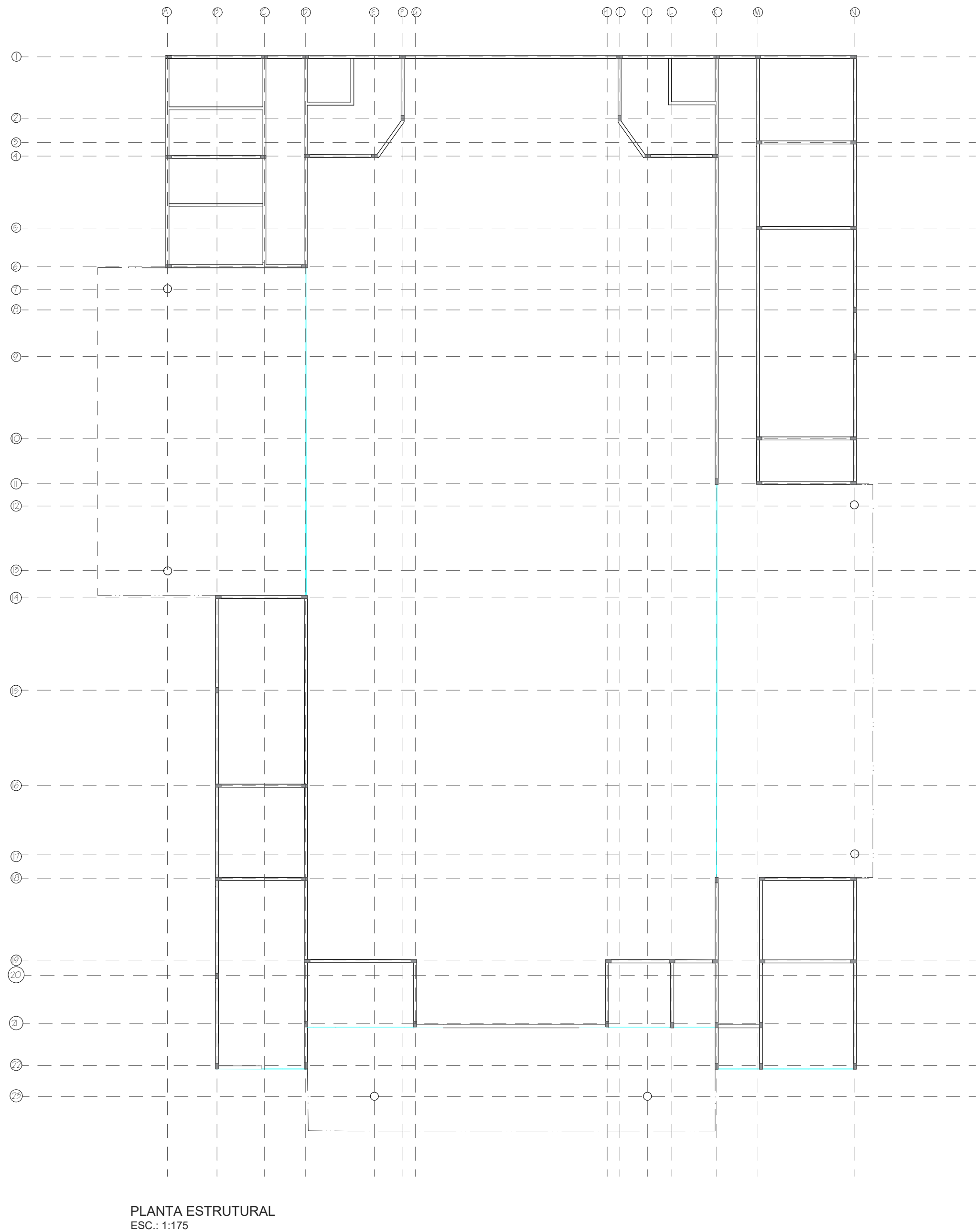
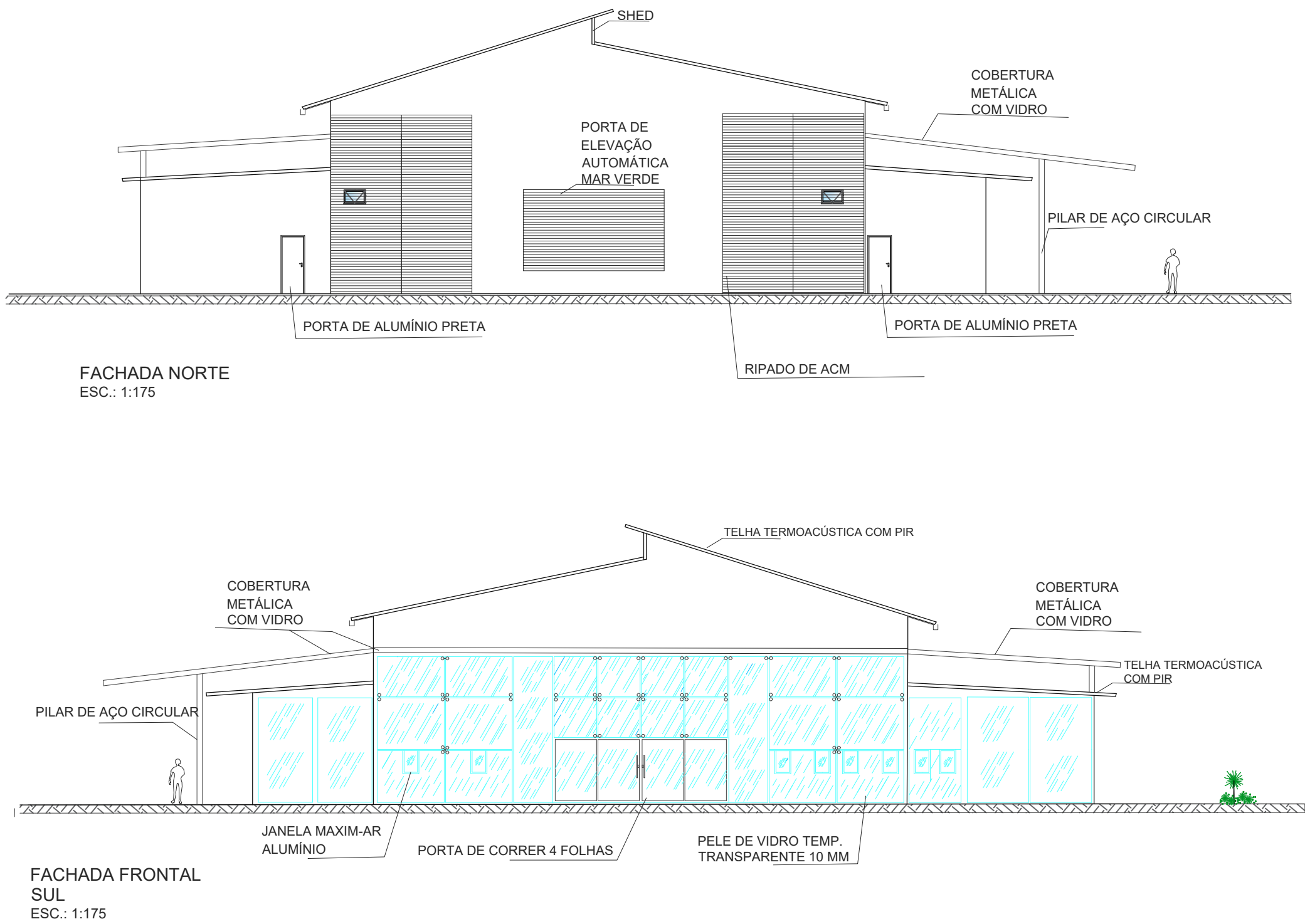
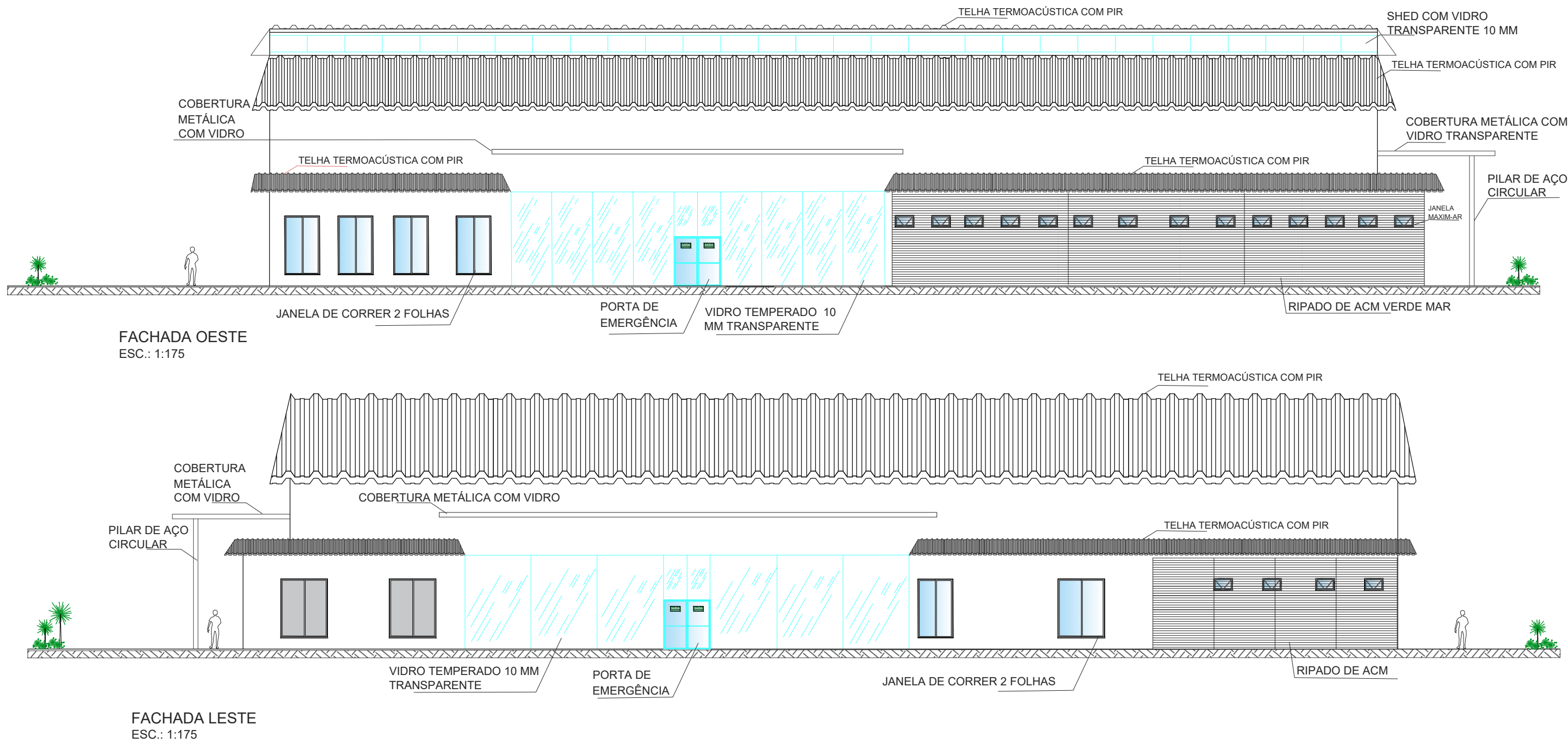
Taxa de ocupação: 7,77%  
Coeficiente de aproveitamento: 0,08  
Taxa permeável: 44,18%  
Taxa impermeável: 55,84%

Legenda  
Área de intervenção  
Residências

ESCALA: Indicada no Projeto

Observações:





| QUADRO DE ESQUADRIAS |               |        |                                                                                  |
|----------------------|---------------|--------|----------------------------------------------------------------------------------|
| PORTAS               |               |        |                                                                                  |
| Código               | Dimensões (m) | Quant. | Material / Tipo                                                                  |
| P1                   | 0.90 x 2.10   | 16     | Porta de madeira, cor preta, abrir                                               |
| P2                   | 0.90 x 2.10   | 41     | Porta de alumínio, cor preta, abrir                                              |
| P3                   | 2.00 x 2.10   | 2      | Porta de madeira vai e vem, pintada tinta esmalte cor preta                      |
| P4                   | 6.50 x 2.40   | 1      | Porta de vidro temperado 10mm de correr, 4 folhas                                |
| P5                   | 2.00x 2.10    | 2      | Porta saída de emergência, vidro temperado 10mm, 2 folhas, com barra anti pânico |
| P6                   | 5.20 x 3.00   | 1      | Porta de elevação automática preta dentro e fora mar verde da suvinil            |

| QUADRO DE ESQUADRIAS |               |        |                                               |
|----------------------|---------------|--------|-----------------------------------------------|
| JANELAS              |               |        |                                               |
| Código               | Dimensões (m) | Quant. | Material / Tipo                               |
| J1                   | 0.50 x 0.80   | 34     | Janela maxim-ar de vidro temperado de 10 mm   |
| J2                   | 2.00 x 2.50   | 3      | Janela vidro temperado 10 mm, correr 2 folhas |
| J3                   | 1.50 x 2.50   | 5      | Janela vidro temperado 10 mm correr 2 folhas  |
| J4                   | 0.80 x 0.50   | 10     | Janela maxim-ar esquadria de alumínio         |
| V5                   | 2.00 x 3.86   | 3      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V6                   | 2.47 x 1.90   | 12     | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V7                   | 1.44 x 5.39   | 2      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V8                   | 23.27 x 3.89  | 2      | Pele de vidro temperado 10 Transparente       |
| V9                   | 1.57 x 1.47   | 8      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V10                  | 1.00 x 1.20   | 4      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V11                  | 2,81 x 4      | 6      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V12                  | 1,81 x 4      | 8      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |

NOTA:

- RIPADO DE ACM NA COR MAR VERDE ;
- PORTA DE ELEVACÃO AUTOMÁTICA MAR VERDE ;
- PILARES DE 15/27 ALOCADOS A MENOS DE 6 METROS;
- PILARES DAS ÁREAS ABERTA CIRCULARES

NOTA:

- TODAS AS CORES DAS PAREDES TEM COMO REFERÊNCIA O CATÁLOGO DE CORES DA SUVINIL;
- RECOMENDAMOS ACABAMENTO ACETINADO PARA AS PAREDES INTERNAS E FOSCO PARA O TETO E PAREDES EXTERNAS;
- FORRO DE GESSO SERÃO PINTADOS DE BRANCO NEVE;
- PORTA DE MADEIRAS SERÃO PINTADAS DE PRETO ;
- TODAS AS PAREDES EXTERNAS SERÃO PINTADAS NA COR AREIA ;
- TODAS AS PAREDES INTERNAS SERÃO PINTADAS NA COR GENGIBRE;
- TELHADO METÁLICO SERÃO PINTADOS NA COR CINZA CLÁSSICO;

## FACHADAS E ESTRUTURAL

FOLHA  
05/08



Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Naviraí (CPNV)  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

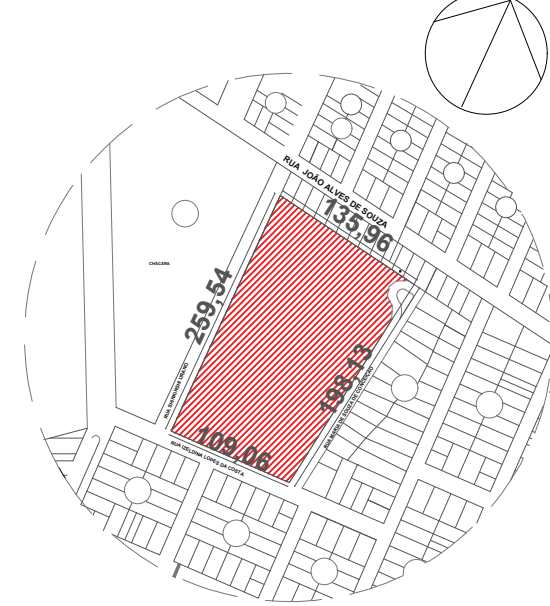
Título do Trabalho de Conclusão de Curso: CENTRO DE EVENTOS MULTIUSO PARA NAVIRAÍ(MS):  
INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO.

Discente:  
Denise Soares de Brito

Orientadora:  
Prof. Dra. Camila Amaro de Souza

Data:  
21/10/2025

Planta de Situação | sem escala |



Quadro de Áreas:

Área do terreno: 25.192m²  
Área construída:1.959m²  
Área projeção:1.959m²  
Área permeável: 11.128m²  
Área impermeável: 14.064 m²

Quadro de Taxas:

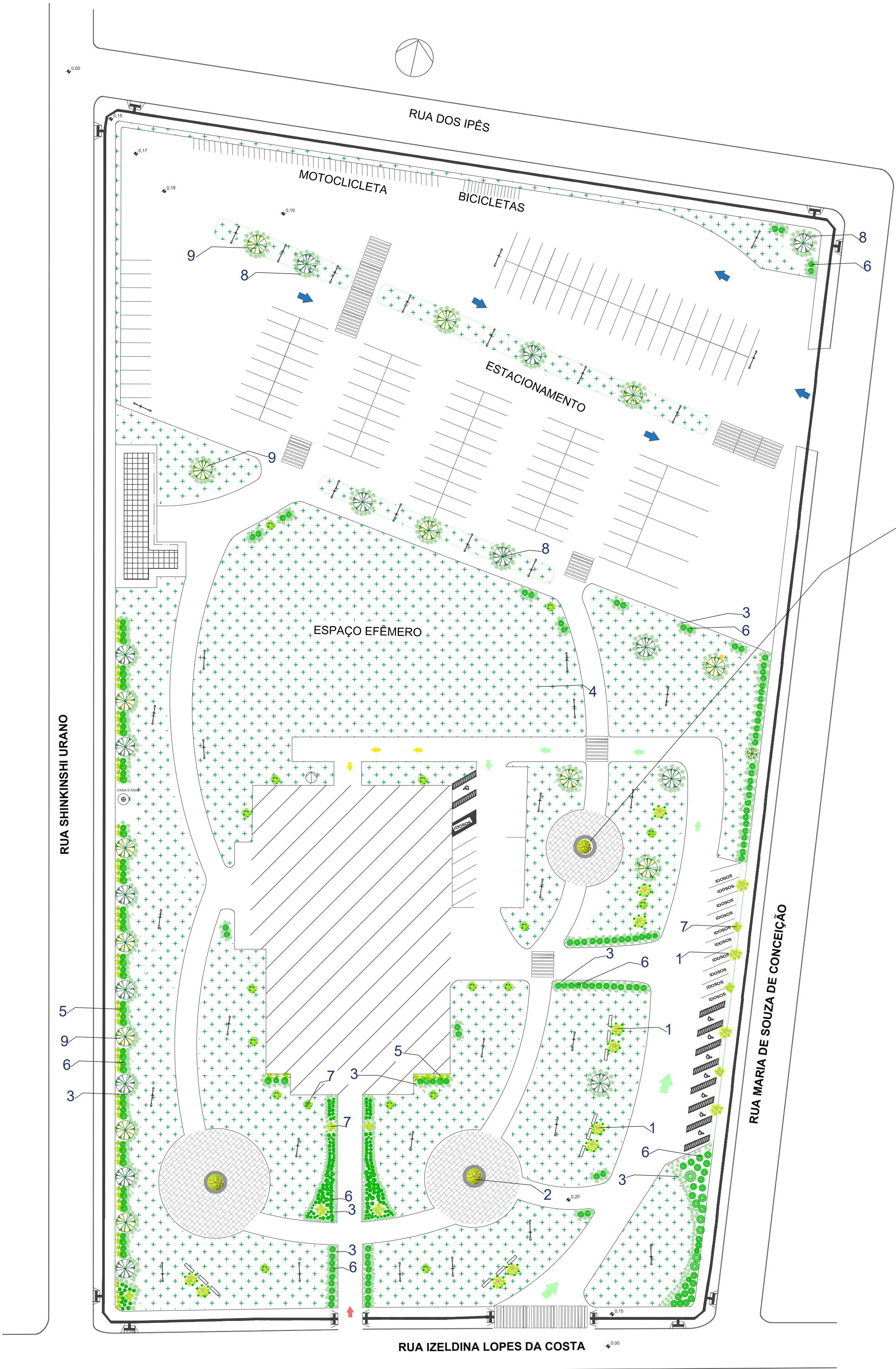
Taxa de ocupação: 7,77%  
Coeficiente de aproveitamento: 0,08  
Taxa permeável: 44,18%  
Taxa impermeável: 55,84%

Legenda  
Área de intervenção  
Residências

ESCALA: Indicada no Projeto

Observações:





PLANTA DE PAISAGISMO  
Escala: 1:200

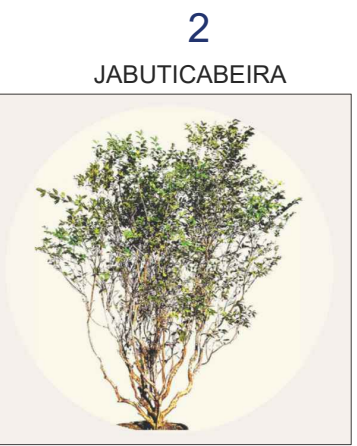


BANCOS CIRCULARES COM JABUTICABEIRAS

IMAGENS ILUSTRATIVAS



1/6  
JASMIM MANGA E GUAIMBÊ



2  
JABUTICABEIRA



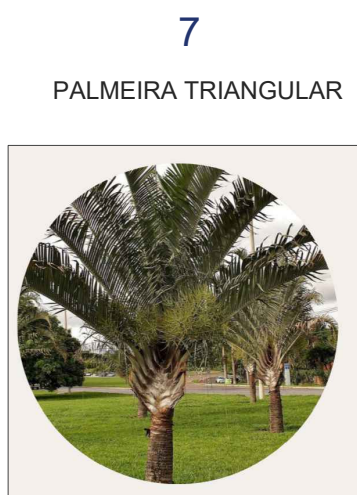
3  
BARBA DE SERPENTE



4  
GRAMA ESMERALDA



5  
MARANTA CHARUTO



7  
PALMEIRA TRIANGULAR



8  
IPÊ ROXO



9  
IPÊ AMARELO

| QUADRO DE ÁREAS E TAXAS              |
|--------------------------------------|
| Área do terreno: 25.192 m²           |
| Área construída: 1.959 m²            |
| Área projeção: 1.959 m²              |
| Área permeável: 1.128 m²             |
| Área impermeável: 14.064 m²          |
| Taxa de ocupação: 7,77%              |
| Coefficiente de aproveitamento: 0,08 |
| Taxa permeável: 44,18%               |
| Taxa impermeável: 55,84%             |

|  |                                              |
|--|----------------------------------------------|
|  | BLOCO DE BANHEIROS DO SETOR EFÊMERO 119,70m² |
|  | ESPAÇO PARA EVENTOS EFÊMERO 12.354 m²        |

|  |              |
|--|--------------|
|  | BANCOS       |
|  | POSTE DE LUZ |
|  | BANCOS       |
|  | CAIXA D'ÁGUA |

| QUADRO DE ESPÉCIES |                     |                             |               |            |                  |
|--------------------|---------------------|-----------------------------|---------------|------------|------------------|
| SÍMBOLO            | NOME POLULAR        | NOME CIENTÍFICO             | QUANT. EXIST. | ALTURA     | DIÂMETRO DA COPA |
| 1                  | JASMIM MANGA        | Plumeria rubra              | 15            | 5 a 8 m    | 6 m              |
| 2                  | JABUTICABEIRA       | PLINIA CAULIFORA            | 03            | 15 m       | 1,5 A 5 m        |
| 3                  | BARBA DE SERPENTE   | LIRIOPE MUSCARI             |               | 20 a 40 CM |                  |
| 4                  | GRAMA ESMERALDA     | ZOYSIA JAPONICA             |               |            |                  |
| 5                  | MARANTA CHARUTO     | CALATHEA LUTEA              | 69            | 2 a 4 M    |                  |
| 6                  | GUAIMBÊ             | PHILODENDRON BIPINNATIFIDUM |               | 2 a 4 M    |                  |
| 7                  | PALMEIRA TRIANGULAR | Dypsis decaryi              | 21            | 15 M       |                  |
| 8                  | IPÊ ROXO            | Handroanthus Impetiginosus  | 15            | 8 a 20 m   | 5 a 10 m         |
| 9                  | IPÊ AMARELO         | Handroanthus Chrysotrichus  | 15            | 8 a 20 m   | 5 a 10 m         |

PAISAGISMO

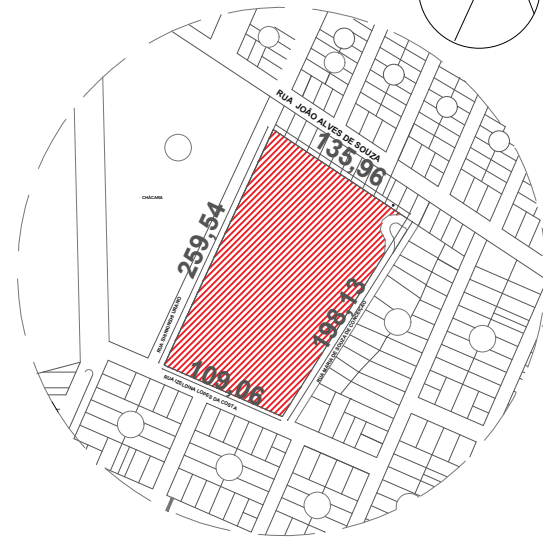
FOLHA  
06/08



Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Naviraí (CPNV)  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Título do Trabalho de Conclusão de Curso: CENTRO DE EVENTOS MULTIUSO PARA NAVIRAÍ(MS): INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO.  
Discente: Denise Soares de Brito  
Orientadora: Prof. Dra. Camila Amaro de Souza  
Data: 21/10/2025

Planta de Situação | sem escala |



Quadro de Áreas:  
Área do terreno: 25.192m²  
Área construída:1.959m²  
Área projeção:1.959m²  
Área permeável: 11.128m²  
Área impermeável: 14.064 m²

Quadro de Taxas:  
Taxa de ocupação: 7,77%  
Coeficiente de aproveitamento: 0,08  
Taxa permeável: 44,18%  
Taxa impermeável: 55,84%

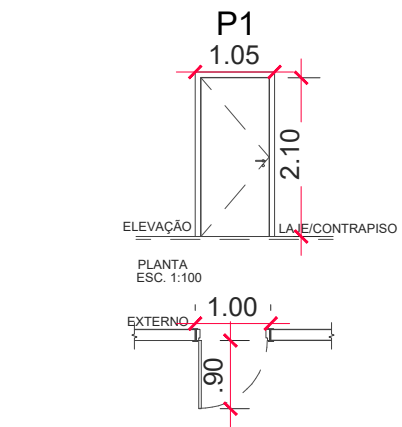
Legenda  
 Área de intervenção  
 Residências

ESCALA: Indicada no Projeto

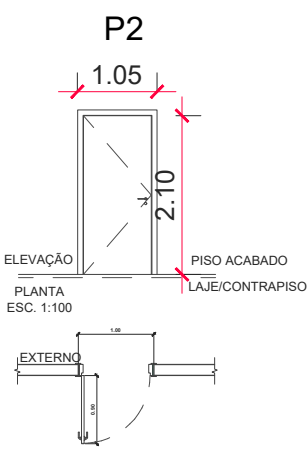
Observações:



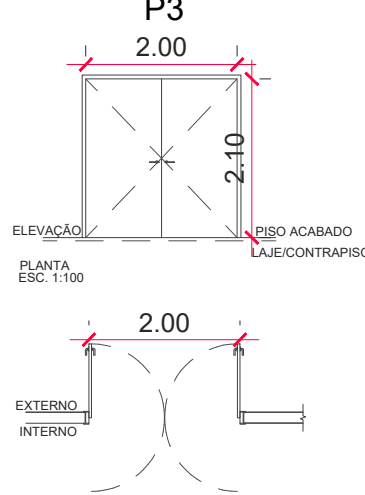
Porta de madeira 90 CM



Porta de ALUMÍNIO 90 CM



Porta de madeira vai e vem, 2 folhas



PARAFUSO P/ FIXAÇÃO DA TELHA

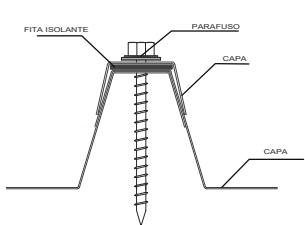


IMAGEM S/ ESCALA

SPIDER P/ FIXAÇÃO DO VIDRO

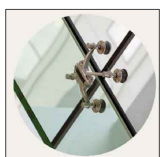
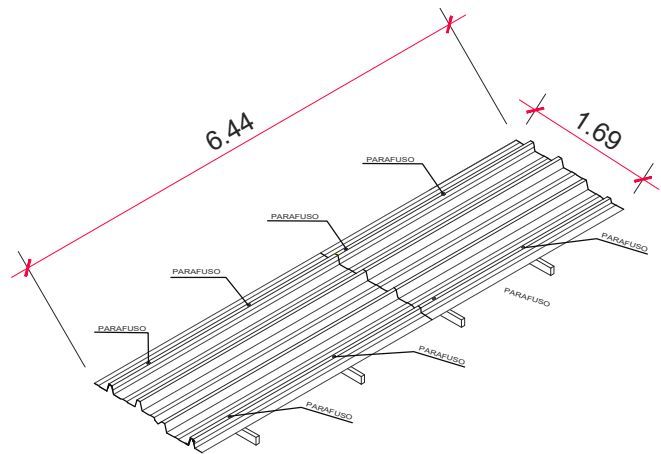
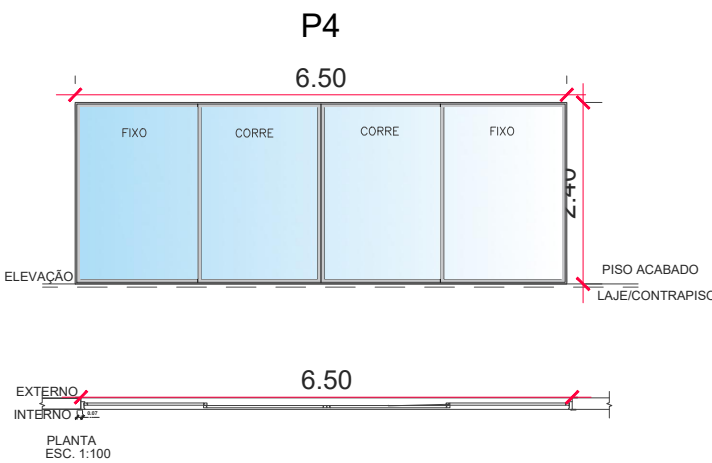


IMAGEM S/ ESCALA

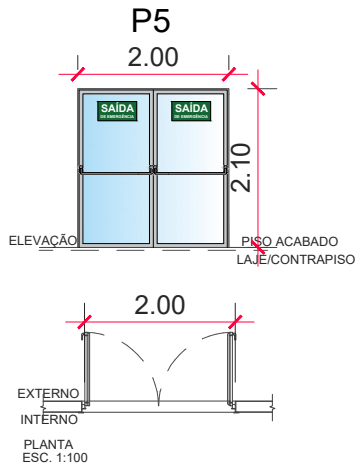
DETALHAMENTO DA TELHA



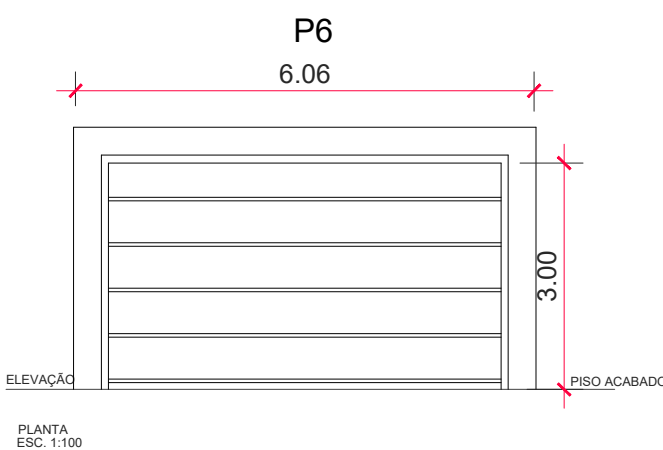
Porta de vidro de correr 4 folhas



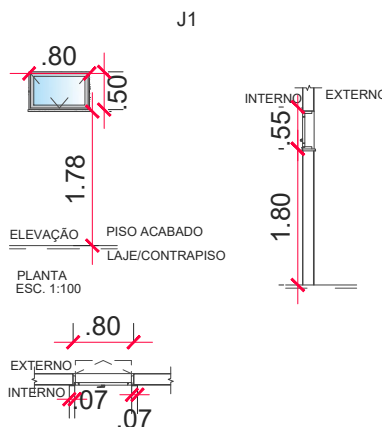
Porta saída de emergência, vidro temperado 10mm



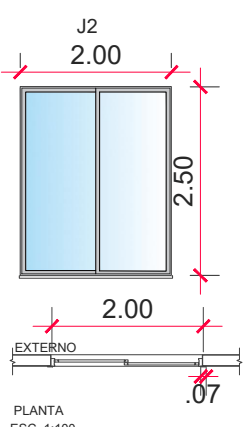
Porta de elevação automática verde mar



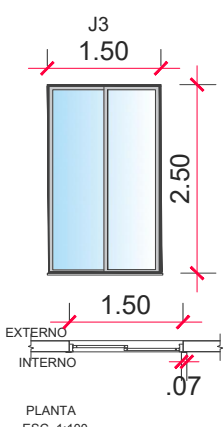
JANELA MAXIM-AR



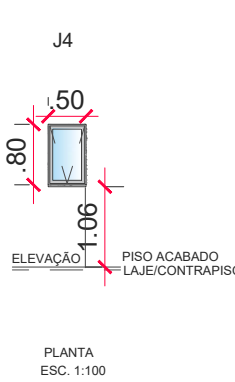
JANELA DE CORRER 2 FOLHAS



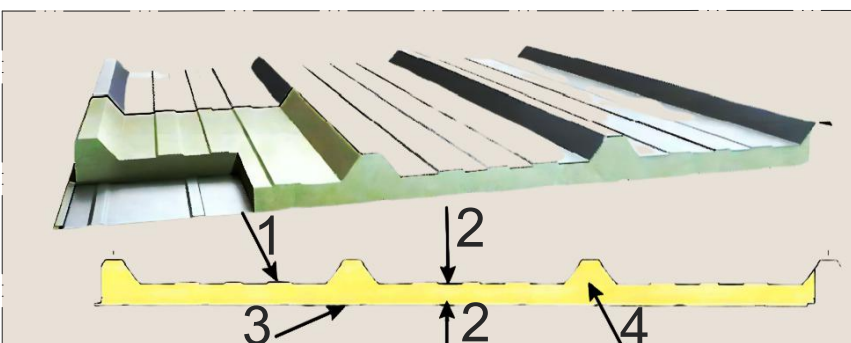
JANELA DE CORRER



JANELA MAXIM-AR



DETALHAMENTO DA TELHA TERMOACÚSTICA COM PIR  
FABRICANTE REGIONAL TELHAS



LEGENDA

|   |                  |
|---|------------------|
| 1 | MODELO RT35/1050 |
| 2 | CONFORME PEDIDO  |
| 3 | PAINEL           |
| 4 | PIR ( ESPUMA )   |

## QUADRO DE ESQUADRIAS

| PORTAS |               |        |                                                                                  |
|--------|---------------|--------|----------------------------------------------------------------------------------|
| Código | Dimensões (m) | Quant. | Material / Tipo                                                                  |
| P1     | 0,90 x 2,10   | 16     | Porta de madeira, cor preta, abrir                                               |
| P2     | 0,90 x 2,10   | 41     | Porta de alumínio, cor preta, abrir                                              |
| P3     | 2,00 x 2,10   | 2      | Porta de madeira vai e vem, pintada tinta esmalte cor preta                      |
| P4     | 6,50 x 2,40   | 1      | Porta de vidro temperado 10mm de correr, 4 folhas                                |
| P5     | 2,00x 2,10    | 2      | Porta saída de emergência, vidro temperado 10mm, 2 folhas, com barra anti pânico |
| P6     | 5,20 x 3,00   | 1      | Porta de elevação automática mar verde                                           |

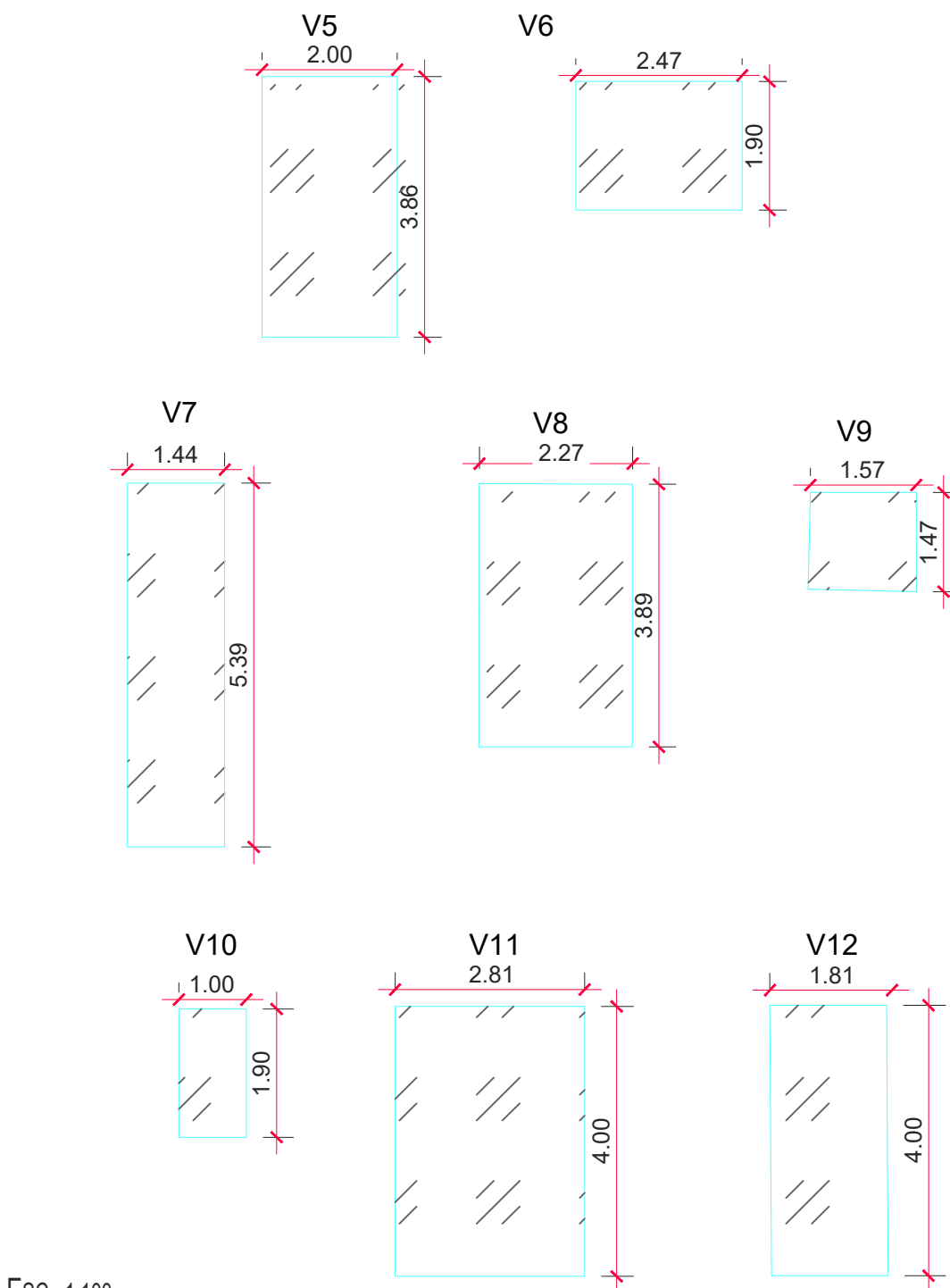
## QUADRO DE ESQUADRIAS

| JANELAS |               |        |                                               |
|---------|---------------|--------|-----------------------------------------------|
| Código  | Dimensões (m) | Quant. | Material / Tipo                               |
| J1      | 0,50 x 0,80   | 34     | Janela maxim-ar de vidro temperado de 10 mm   |
| J2      | 2,00 x 2,50   | 3      | Janela vidro temperado 10 mm, correr 2 folhas |
| J3      | 1,50 x 2,50   | 5      | Janela vidro temperado 10 mm correr 2 folhas  |
| J4      | 0,80 x 0,50   | 10     | Janela maxim-ar esquadria de alumínio         |
| V5      | 2,00 x 3,86   | 3      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V6      | 2,47 x 190    | 12     | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V7      | 1,44 x 5,39   | 2      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V8      | 23,27 x 389   | 2      | Pele de vidro temperado 10 Transparente       |
| V9      | 1,57 x 1,47   | 8      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V10     | 1,00 x 1,20   | 4      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V11     | 2,81 x 4      | 6      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |
| V12     | 1,81 x 4      | 8      | Pele de vidro temperado 10 mm transparente    |

### NOTA:

- TODAS AS CORES DAS PAREDES TEM COMO REFERÊNCIA O CATÁLOGO DE CORES DA SUVINIL;
- RECOMENDAMOS ACABAMENTO ACETINADO PARA AS PAREDES INTERNAS E FOSCO PARA O TETO E PAREDES EXTERNAS;
- FORRO DE GESSO SERÃO PINTADOS DE BRANCO NEVE;
- PORTA DE MADEIRAS SERÃO PINTADAS DE PRETO ;
- TODAS AS PAREDES EXTERNAS SERÃO PINTADAS NA COR AREIA ;
- TODAS AS PAREDES INTERNAS SERÃO PINTADAS NA COR GENGIBRE;
- TELHADO METÁLICO SERÃO PINTADOS NA COR CINZA CLÁSSICO;

## PELE DE VIDRO TEMPERADO 10MM TRANSPARENTE



Esc.: 1:100

## DETALHAMENTOS

FOLHA

07/08



Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Naviraí (CPNV)  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

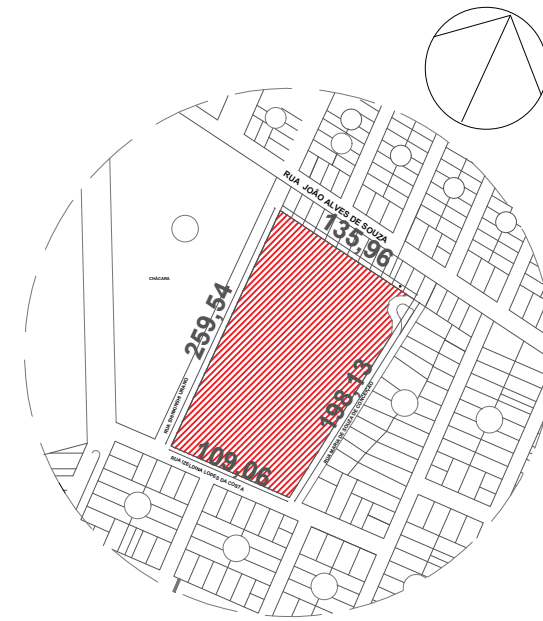
Título do Trabalho de Conclusão de Curso: CENTRO DE EVENTOS MULTIUSO PARA NAVIRAÍ(MS):  
INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO.

Discente:  
Denise Soares de Brito

Orientadora:  
Prof. Dra. Camila Amaro de Souza

Data:  
21/10/2025

Planta de Situação | sem escala |



Legenda  
Área de intervenção  
Residências

ESCALA: Indicada no Projeto

Observações:

### Quadro de Áreas:

Área do terreno: 25.192m²  
Área construída: 1.959m²  
Área projeção: 1.959m²  
Área permeável: 11.128m²  
Área impermeável: 14.064m²

### Quadro de Taxas:

Taxa de ocupação: 7,77%  
Coeficiente de aproveitamento: 0,08  
Taxa permeável: 44,18%  
Taxa impermeável: 55,84%





SALÃO DE EVENTOS COM 37 MESAS



SETOR DE EVENTOS EFÊMERO



ESTACIONAMENTO



COMPOSIÇÃO



ACESSO PARA SERVIÇO E ESTACIONAMENTO IDOSO E P.C.D.



FACHADA LESTE

NOTA:

- IPÊS AMARELO E ROXO ARVORES NATIVAS DO BRASIL;
- IPÊ AMARELO FLORAÇÃO ENTRE AGOSTO A NOVEMBRO;
- IPÊ ROXO FLORAÇÃO MAIO A AGOSTO;



ACESSO ESTACIONAMENTO E EVENTO EFÊMERO



FACHADA OESTE



ESTACIONAMENTO



FACHADA FRONTAL SUL



FACHADA SUL

MAQUETE 3 D S/ ESCALA

MAQUETE 3D

FOLHA  
08/08



Universidade Federal do Mato Grosso do Sul  
Curso de Arquitetura e Urbanismo, campus Naviraí (CPNV)  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

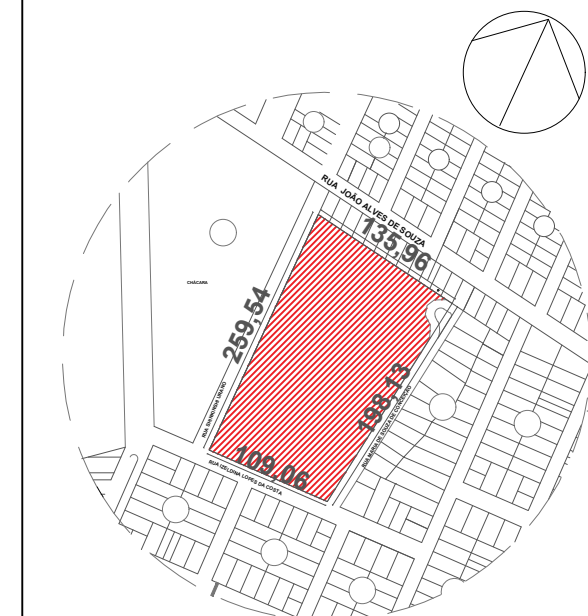
Título do Trabalho de Conclusão de Curso: CENTRO DE EVENTOS MULTIUSO PARA NAVIRAÍ(MS):  
INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO.

Discente:  
Denise Soares de Brito

Orientadora:  
Prof. Dra. Camila Amaro de Souza

Data:  
21/10/2025

Planta de Situação | sem escala |



Quadro de Áreas:

Área do terreno: 25.192m<sup>2</sup>  
Área construída: 1.959m<sup>2</sup>  
Área projeção: 1.959m<sup>2</sup>  
Área permeável: 11.128m<sup>2</sup>  
Área impermeável: 14.064m<sup>2</sup>

Quadro de Taxas:

Taxa de ocupação: 7,77%  
Coeficiente de aproveitamento: 0,08  
Taxa permeável: 44,18%  
Taxa impermeável: 55,84%

Legenda  
Área de intervenção  
Residências

ESCALA: Indicada no Projeto

Observações:



## CENTRO DE EVENTOS MULTIUSO PARA NAVIRAÍ (MS): INTEGRAÇÃO ENTRE ESTRUTURAS PERMANENTES E ESPAÇO EFÊMERO

**Denise Soares de Brito**

Graduando em Arquitetura e Urbanismo; UFMS-CPNV; denise.soares.brito@ufms.br

**Camila Amaro de Souza**

Doutora em Arquitetura e Urbanismo; UFMS-CPNV; camila.amaro@ufms.br

### RESUMO

Este artigo propõe a criação de um Centro de Eventos Multiuso na cidade de Naviraí, Mato Grosso do Sul, com o objetivo de suprir a carência de espaços adequados para a realização de eventos sociais, culturais, corporativos e educacionais. A proposta busca integrar estruturas permanentes com espaços efêmeros destinados a atividades temporárias, possibilitando maior flexibilidade de uso e adaptabilidade às diferentes demandas da comunidade. A pesquisa foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, análise do terreno e aplicação de questionário, permitindo identificar a necessidade local por ambientes multifuncionais, acessíveis e articulados à paisagem urbana. O projeto aproveita o espaço atualmente subutilizado do antigo Estádio Pacolão, transformando-o em um equipamento público dinâmico, capaz de promover inclusão social, cultura e desenvolvimento urbano sustentável. Fundamentado em conceitos de conforto ambiental, flexibilidade espacial e arquitetura efêmera, o trabalho utiliza como referência estudos de casos como o São Paulo Expo e o Centro Cultural de Curitiba para propor um espaço versátil e integrado à cidade.

**Palavras-Chave:** Arquitetura de eventos, Estruturas e eventos temporários, Arquitetura efêmera, Arquitetura de centros de exposições, Arquitetura cenográfica.

### ABSTRACT

This article proposes the creation of a Multipurpose Events Center in the city of Naviraí, Mato Grosso do Sul, aiming to address the lack of adequate spaces for hosting social, cultural, corporate, and educational events. The proposal seeks to integrate permanent structures with ephemeral spaces designed for temporary activities, enabling greater flexibility of use and adaptability to the diverse needs of the community. The research was conducted through a literature review, site analysis, and the application of a questionnaire, which made it possible to identify the local demand for multifunctional, accessible environments articulated with the urban landscape. The project repurposes the currently underutilized area of the former Estádio Pacolão, transforming it into a dynamic public facility capable of promoting social inclusion, culture, and sustainable urban development. Grounded in concepts of environmental comfort, spatial flexibility, and ephemeral architecture, the study draws on case studies such as the São Paulo Expo and the Curitiba Cultural Center to propose a versatile and well-integrated urban space.

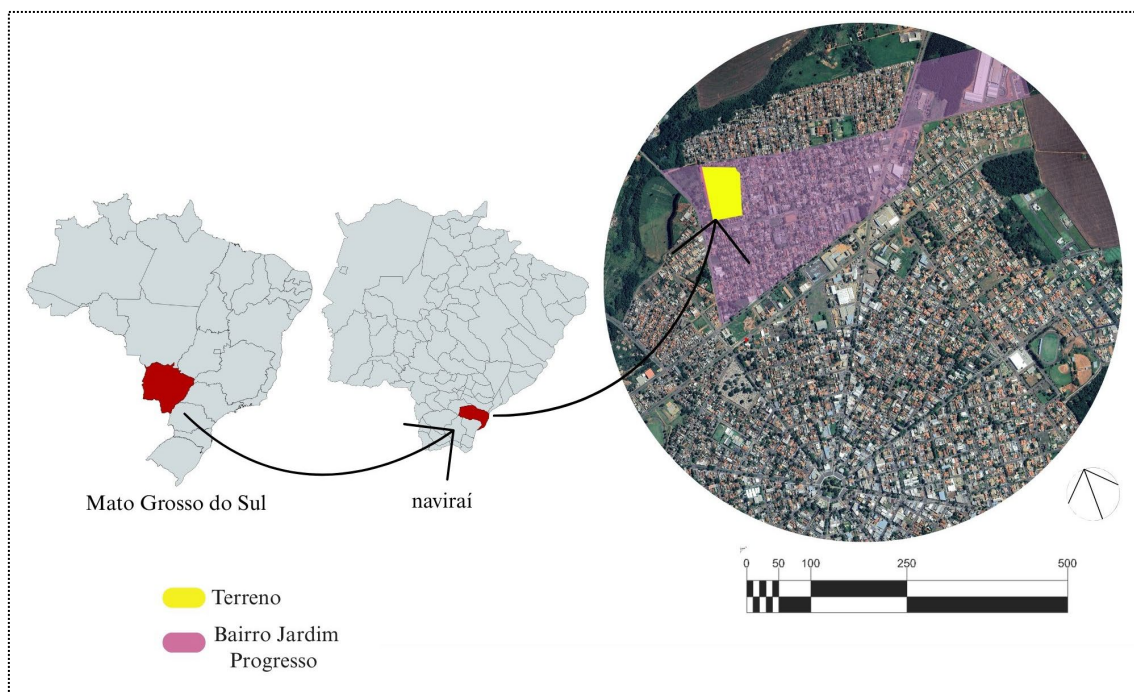


**Keywords:** Event architecture, Temporary structures and events, Ephemeral architecture, Exhibition center architecture, Scenography architecture.

## 1. Introdução

A proposta de um Centro de Eventos Multiuso para Naviraí (MS) tem como propósito atender à crescente demanda por espaços capazes de abrigar diferentes tipos de atividades sociais, culturais, corporativas e de entretenimento de forma integrada e adaptável. O município, localizado no sul do estado de Mato Grosso do Sul (Figura 01), carece de infraestrutura apropriada para sediar eventos de médio e grande porte, o que limita o potencial de desenvolvimento cultural e econômico local.

**Figura 01:** localização do terreno



Fonte: Imagem Google Earth Pro, adaptado pela autora, 2025.

Nesse contexto, a criação de um centro de eventos visa a renovação do espaço do antigo Estádio Pacolão, atualmente subutilizado, transformando-o em um equipamento público multifuncional que estimula o convívio social e o uso dinâmico do território. A proposta combina estruturas permanentes, como o salão principal, palco e áreas técnicas com espaços efêmeros voltados a atividades temporárias, como feiras, exposições e



apresentações ao ar livre, promovendo a flexibilidade de uso e a renovação urbana do entorno.

Espera-se que um espaço dessa natureza contribua para o fortalecimento da economia local, gerando empregos diretos e indiretos, valorizando a produção cultural e fortalecendo o sentimento de pertencimento da população. Além disso, pretende-se que o projeto colabore para a sustentabilidade urbana, ao propor um modelo de arquitetura adaptável às necessidades da cidade e que estimule o uso eficiente dos recursos existentes.

## **2. Justificativa**

Essa pesquisa é relevante por abordar questões como o fortalecimento da economia local, o incentivo à cultura e o estímulo ao turismo regional. A construção de um Centro de convenções pode proporcionar um ambiente multifuncional que atenderá a diversas necessidades da comunidade, criando oportunidades de geração de renda, inclusão social e valorização cultural.

O evento em comemoração aos 15 anos do Ciranda En'Arte, realizado em Naviraí (MS), contou com a presença de autoridades locais, incluindo representantes da educação, políticas públicas para as mulheres, legislativo e executivo municipal. Durante a cerimônia, foi ressaltado o papel da cultura como instrumento de transformação social. De acordo com Silva (2025), os presentes reafirmaram, com entusiasmo, a importância da colaboração entre os poderes públicos e os artistas para o fortalecimento da cultura local e a promoção da inclusão social.

Minella (2025), descreve que a cidade de Naviraí possui um calendário cultural diversificado, promovido pela Fundação Cultural de Naviraí (FCN), que contempla uma variedade de eventos ao longo do ano em 2025, e estão programados mais de 60 eventos culturais, integrando o calendário oficial da cidade.

O presidente da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul (FCMS), em nome do governador Eduardo Riedel, reafirmou o compromisso do Estado com o município de Naviraí, destacando o apoio e incentivo a projetos voltados para a promoção das atividades culturais. Além disso, Riedel enfatizou a importância de aprimorar a gestão municipalista para atender às demandas dos municípios, reforçando a parceria entre o governo estadual e as administrações locais (MINELLA, 2025).

No campo do conhecimento, a pesquisa contribui com análises sobre desenvolvimento sustentável e a importância de investimentos em infraestrutura cultural e social. Os resultados podem orientar formuladores de políticas públicas, gestores e investidores na elaboração de projetos que beneficiem diretamente a população e estimulem o crescimento integrado da cidade. Na prática, o estudo ajudou a projetar um centro de convenções que atenda à crescente demanda por espaços adequados para eventos, fomentando o progresso local e regional.

## **2. Objetivos**

Os objetivos gerais é propor o planejamento e a implantação de um Centro de Eventos Multiuso para o município de Naviraí (MS), capaz de atender às demandas sociais, culturais, econômicas e turísticas da região. O projeto busca promover o desenvolvimento urbano sustentável por meio da integração entre estruturas permanentes e espaços efêmeros, permitindo flexibilidade de uso, valorização da cultura local e do antigo Estádio Pacolão como um equipamento público de caráter dinâmico e inclusivo.

Os objetivos específicos deste trabalho consistem em realizar uma revisão bibliográfica sobre arquitetura de eventos, espaços multifuncionais e usos efêmeros na cidade contemporânea, de modo a fundamentar conceitualmente a proposta. Além disso, busca-se analisar o terreno e seu entorno urbano, considerando aspectos ambientais, legais, topográficos e de acessibilidade observados durante visita in loco. O estudo também envolve a investigação de referências projetuais, que apresentem soluções de integração entre estruturas permanentes e espaços temporários, enfatizando a flexibilidade e o conforto ambiental.

A partir dessas etapas, pretende-se elaborar uma proposta arquitetônica que incorpore setores permanentes e áreas destinadas a usos efêmeros, adequando-se às diferentes tipologias de eventos como sociais, culturais e corporativos. Por fim, o trabalho visa contribuir para a renovação urbana e valorização do bairro Jardim Progresso, em Naviraí, mediante a reativação do antigo Estádio Pacolão e o incentivo à economia criativa e à apropriação social do espaço.

## **4. Referencial Teórico**



Nesta etapa evidencia-se a problemática da pesquisa, com aprofundamento para análise de estruturas arquitetônicas de eventos, estruturas efêmeras e como aplicar efetivamente as estratégias de conforto ambiental em espaços de eventos.

#### **4.1. Contextualização**

Os eventos são encontros de pessoas com objetivos sociais ou culturais, podendo variar desde reuniões organizadas, como festas, casamentos e conferências, até manifestações culturais que envolvem a expressão artística e cultural, como festivais, exposições e apresentações teatrais. Esses eventos desempenham um papel importante na dinâmica social, pois, além de promoverem o convívio e a troca de experiências, podem gerar impacto significativo nas comunidades em que ocorrem, fomentando a economia local, promovendo a cultura e fortalecendo o sentimento de identidade coletiva. Nesse sentido, conforme destacam Serrão e Costa (2020), os eventos culturais assumem papel relevante nas estratégias econômicas e sociais das regiões, promovendo o desenvolvimento local e a valorização das tradições e produtos culturais.

Para Clericuzi, Souza e Silva (2021), eventos são acontecimentos que ocorrem quando um grupo de pessoas se reúne com o objetivo de apresentar um serviço, produto ou marca, divulgar a imagem de uma instituição ou transmitir cultura a um determinado público, entre outros aspectos. Segundo os autores, eventos podem ser definidos não apenas como atividades econômicas, mas também incluem casamentos, festas de aniversário, grandes competições como a Copa do Mundo e os Jogos Olímpicos, além de eventos virtuais que surgiram durante a pandemia da Covid-19. Assim, qualquer atividade que reúna um grupo de pessoas com diferentes objetivos e que possua um planejamento, seja comemorativo, esportivo, cultural, profissional ou político, é considerada um evento.

#### **4.2 Estruturas de arquitetura para eventos**

De acordo com Carvalho (2023), a arquitetura efêmera tem sua origem ligada a práticas milenares de sociedades nômades, que utilizavam estruturas desmontáveis para facilitar a mobilidade em busca de recursos. Um exemplo clássico desse tipo de construção são as yurts (ou gers), habitações tradicionais dos povos nômades das estepes da Ásia Central, utilizadas há pelo menos 3 mil anos. Essas tendas circulares, feitas de madeira e cobertas por lonas, destacam-se por sua resistência, versatilidade e facilidade de montagem e

desmontagem, características essenciais para o modo de vida nômade (YURT BRASIL, 2024).

A arquitetura de centros de eventos pode ser classificada em diferentes tipologias, levando em consideração aspectos funcionais, estéticos e contextuais. Cada tipologia é projetada para atender às necessidades específicas de diferentes tipos de eventos, considerando aspectos como capacidade, funcionalidade, estética e integração com o entorno. Podendo ser em espaços abertos ou fechados, permanentes ou efêmeras. A arquitetura efêmera, apesar de ser uma das primeiras formas de construção humana, continua sendo objeto de debate sobre sua capacidade de proporcionar as mesmas sensações e respostas espaciais que as construções permanentes. Segundo Kronenburg (1998, apud Andrade et al., 2021), exemplos tradicionais dessa arquitetura incluem estruturas como as ocas indígenas, tendas de circo, tendas árabes e africanas, além dos iglus, evidenciando que essas formas temporárias de habitação atendem a necessidades específicas e momentâneas de seus usuários.

Estruturas permanentes como centros de convenções são projetadas para garantir durabilidade, flexibilidade de uso e atender a uma ampla gama de configurações espaciais. Essas edificações, geralmente, contam com grandes áreas livres de pilares, auditórios, mezaninos, camarins e áreas de apoio. A adoção de soluções arquitetônicas sofisticadas, como coberturas de grandes vãos, telhados retráteis ou estruturas modulares, facilita a circulação de pessoas e a organização de eventos diversos. Um exemplo é o ITM Expo (centro empresarial), localizado em São Paulo, que apresenta limitações estruturais internas para atender plenamente grandes demandas, o que frequentemente exige o uso de estruturas auxiliares temporárias, como tendas externas, a fim de complementar a capacidade do espaço principal (CARVALHO, 2010).

#### **4.3 Cenografia de eventos**

Segundo Urssi (2006), a cenografia, ao longo de sua evolução histórica e tecnológica, passou a abranger não apenas o espaço teatral, mas também diversas formas de expressão artística e comunicação visual. Inicialmente concebida como um suporte visual à dramaturgia, a cenografia foi influenciada por diferentes períodos artísticos, desde a representação pictórica em perspectiva na Renascença até o uso de máquinas no Barroco para criar ilusões cênicas. Atualmente, seu campo de atuação expandiu-se para além do teatro, incluindo artes visuais, arquitetura e design,



o que amplia significativamente as possibilidades de trabalho do cenógrafo na cultura contemporânea.

A arquitetura cenográfica também trabalha com a ideia de transformação dos ambientes, onde o espaço se adapta às necessidades da narrativa, fazendo uso de formas, cores, iluminação e texturas para dar vida às cenas. Breda e Ravache (2021) afirma que a cenografia, é um elemento fundamental nas artes cênicas, tem o papel de criar espaços tridimensionais que, além de comporem a ambientação, estão carregados de significados, contribuindo diretamente para a transmissão de mensagens ao público.

#### **4.4 Conforto ambiental em centro de eventos**

O conforto ambiental em centros de eventos é um componente essencial para assegurar a qualidade da experiência dos usuários e a funcionalidade dos espaços. A criação de ambientes agradáveis, seguros e eficientes passa pela análise e integração de variáveis como conforto térmico, lumínico, acústico e normas técnicas de acessibilidade. Considerando o porte e a versatilidade desses espaços, torna-se indispensável um planejamento técnico minucioso que considere não apenas a funcionalidade, mas também o bem-estar humano e a sustentabilidade ambiental.

De acordo com Faustini (2017), as características de conforto térmico em espaços abertos são fundamentais em projetos urbanos que buscam promover qualidade de vida. A compreensão dos fatores ambientais presentes em espaços bem-sucedidos, bem como da forma como os usuários percebem, ocupam e se deslocam por esses locais, é essencial para identificar a relação entre o uso do espaço e o microclima urbano. Espaços públicos concebidos com base em estratégias que promovem conforto ambiental tendem a se tornar mais atrativos, incentivando a permanência de usuários e o fluxo de visitantes. Esse aumento na atratividade potencializa a vitalidade urbana, valoriza o entorno imediato, contribui para a melhoria do microclima local e fortalece a imagem urbana, refletindo diretamente na qualidade de vida e na percepção positiva da cidade.

Barbosa (2017), destaca que existem diversas estratégias para tornar uma edificação energeticamente eficiente, sendo o desempenho térmico um dos principais caminhos. As decisões de projeto relacionadas ao uso de materiais na envoltória da edificação, à implantação, orientação solar e o paisagismo de maneira estratégica influenciam

diretamente o consumo energético necessário para aquecimento ou resfriamento dos ambientes internos. Nesse contexto, uma das premissas dos projetos sustentáveis é a redução ou eliminação da dependência de sistemas de ar-condicionado, responsáveis por elevados índices de consumo de energia elétrica.

Ainda de acordo com Barbosa (2017), a correta orientação da edificação, considerando a disposição das fachadas e das aberturas, pode melhorar significativamente o desempenho térmico sem gerar custos adicionais à obra. Embora outras estratégias, como o uso de sombreamentos e materiais isolantes, impliquem investimentos, a orientação solar é um fator decisivo e de baixo custo para a eficiência térmica dos ambientes.

A luz tem um papel sensorial poderoso nos espaços arquitetônicos: ela guia, destaca, acolhe e transforma a experiência do usuário. O conforto lumínico vai além da simples visibilidade. Ele abrange a criação de atmosferas que estimulam emoções e comportamentos positivos. A luz pode provocar sensações de tranquilidade, empolgação ou introspecção, dependendo de sua intensidade, temperatura de cor e distribuição espacial.

Projetos luminotécnicos eficazes integram iluminação natural e artificial de forma equilibrada. A luz natural, quando bem explorada, proporciona ambientes mais saudáveis, reduz a fadiga visual e contribui para a economia de energia. Já a iluminação artificial, especialmente com sistemas LED ajustáveis, permite adaptar o ambiente às diferentes atividades e horários, oferecendo flexibilidade e controle da ambiência. Métodos como o cálculo de lúmens e o ponto a ponto são ferramentas técnicas que garantem a uniformidade e a eficiência do projeto luminotécnico (SIMPLÍCIO, 2021).

O conforto acústico é um dos pilares para o sucesso de eventos que envolvem fala, música e apresentações simultâneas. Um ambiente com tratamento acústico adequado proporciona clareza sonora, evita reverberações excessivas e garante a concentração dos participantes, seja em uma palestra corporativa ou em um espetáculo musical.

Materiais como painéis acústicos, tapetes, revestimentos porosos e divisórias móveis são amplamente utilizados para controlar a propagação do som. Além disso, é importante considerar o tipo de ruído e sua frequência, uma vez que diferentes sons (graves, médios e agudos) interagem de formas distintas com o espaço construído (XAVIER et al., 2009).



As barreiras acústicas externas também exercem um papel significativo, especialmente em centros de convenções, localizados próximos a rodovias, áreas industriais ou regiões urbanas densas. Barreiras em concreto, madeira, vidro, vegetação e materiais compósitos são soluções eficientes que reduzem a entrada de ruído no ambiente interno, contribuindo para um espaço mais tranquilo e acolhedor (CARNEIRO, 2018).

Além da função técnica, as barreiras podem ser projetadas de forma estética, integrando-se à paisagem urbana e contribuindo para a identidade visual do centro de eventos. Ao proporcionar um ambiente sonoro controlado e confortável, melhora-se significativamente a qualidade da experiência dos usuários, promovendo bem-estar e interação social qualificada.

As normas de acessibilidade têm como objetivo garantir que edificações, espaços urbanos, mobiliários e equipamentos sejam projetados e adaptados para promover a inclusão e a mobilidade de todas as pessoas, especialmente aquelas com deficiências ou mobilidade reduzida. De acordo com a NBR 9050 (2020), no item 7.4.3.2 é tratado de shows e eventos que tenham ou possuam instalações temporárias devem ter sanitários acessíveis para cada sexo e 5% de peças sanitárias.

Além disso, no item 8.3.2 as edificações de grande porte e equipamentos urbanos, como centros comerciais, aeroportos, rodoviárias, estádios e centros de convenções, devem disponibilizar pelo menos um telefone acessível, equipado com tecnologia de transmissão de mensagens de texto (TDD) ou similar. Esse dispositivo deve ser instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado e devidamente sinalizado para garantir a acessibilidade.

Conforme estabelecido pela ABNT NBR 9050 (2020), no item 10.3.1 os cinemas, teatros, auditórios e outros espaços de eventos, incluindo os temporários, devem contar com áreas reservadas para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Essas áreas precisam estar situadas em rotas acessíveis conectadas a saídas de emergência e distribuídas de maneira equitativa pelo recinto, garantindo igualdade nas condições de conforto, segurança, visibilidade e acústica. Também deve-se assegurar ao menos um assento acompanhante ao lado desses espaços, bem como disponibilizar dispositivos de tecnologia assistiva para pessoas com deficiência visual e auditiva. Ainda é necessário garantir a presença de intérpretes de Libras e guias-intérpretes, com projeção em tela

quando a visibilidade direta não for possível, respeitando os padrões estabelecidos pela norma.

## **5. Metodologia**

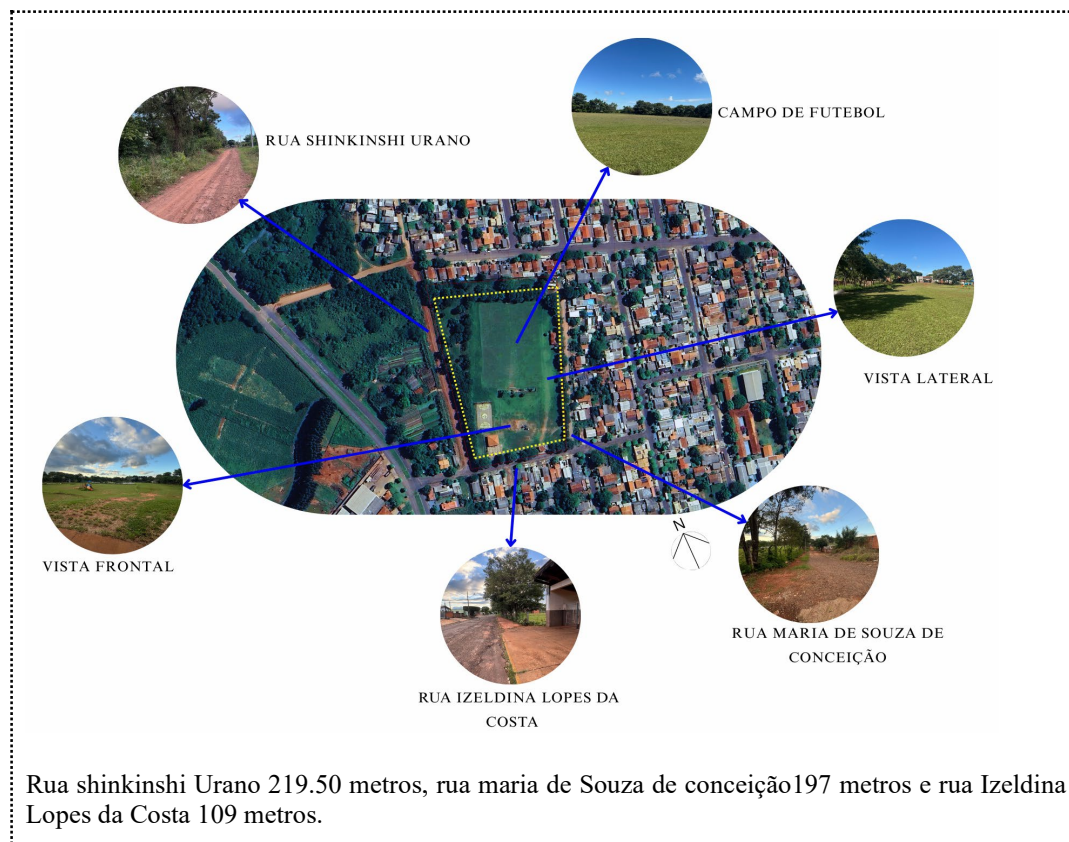
Para o desenvolvimento do presente trabalho foram adotadas diferentes etapas: a) visita técnica ao terreno, onde foi realizado um levantamento, incluindo estudo de morfologia urbana, conforto ambiental, sistema viário, paisagismo e topografia; b) levantamento e análise da legislação urbanística vigente; c) estudo de referências projetuais (estudos de caso); d) revisão bibliográfica por meio de artigos acadêmicos que ofereceram embasamento para decisões técnicas e conceituais aplicadas à proposta; e) também foi aplicado um questionário via redes sociais com o objetivo de coletar percepções sobre conforto térmico e necessidades estruturais ideais para um centro de eventos.

### **5.1 Estudo do Terreno**

O terreno está localizado na Rua Izeldina Lopes da Costa, nº 57, no bairro Jardim Progresso, município de Naviraí – MS, Brasil. Com uma área total de 25.192 m<sup>2</sup>, o lote atualmente abriga o antigo "Estádio Pacolão", espaço sem uso, com um campo de futebol e uma quadra esportiva inacabada. Essa condição oferece uma oportunidade estratégica na renovação urbana com a implantação de um centro de eventos, trazendo centralidades ao bairro. Na figura 02 podemos ver imagens e as ruas ao entorno do terreno de intervenção.



**Figura 02:** Imagem das Ruas do entorno do terreno e imagens do interior.



Fonte: Imagem Google Earth Pro, adaptado pela autora, 2025/imagens autoral.

De acordo com a Lei Complementar nº 067/2007, o terreno está inserido no Setor de Habitação de Média Densidade Norte (SHMDN). Este setor é caracterizado por vias estruturantes como a Rua Brasil, Avenida Campo Grande, além da presença da Área de Proteção Permanente do Córrego do Touro e da Rua João Rigonato.

Os parâmetros urbanísticos definidos no Anexo VII, Tabela 07 da referida lei, para edificações institucionais, são os seguintes; coeficiente de Aproveitamento (CA) 1, taxa de Ocupação (TO) 50% da área com exigência de área para estacionamento, taxa de Permeabilidade 10%, altura máxima permitida 2 pavimentos, recuos mínimos 3 metros, afastamentos livres e lotes mínimo para edificações institucionais 12.500 m<sup>2</sup>.

A análise da legislação vigente sobre o uso e ocupação do solo e suas políticas ambientais, foram analisados o Plano Diretor lei complementar nº 195, de 11 de abril de 2018 e o Código de Obras do Município Lei Complementar Nº 07/2006. E a leitura da paisagem urbana reforçam a viabilidade da implantação do projeto, respeitando os critérios ambientais, legais e funcionais da área. A implantação de um centro de convenções neste

local tem potencial para não apenas revitalizar o espaço urbano, como também estimular o desenvolvimento econômico e cultural do entorno.

O terreno está localizado entre as avenidas arteriais Campo Grande e João Rigonatto, sendo conectado por uma via coletora, a avenida João Paulo II, que desempenha a função de captar e distribuir o tráfego entre essas duas avenidas (figura 03). Essa localização estratégica oferece fácil acesso a diferentes partes da cidade e facilita a conectividade entre a área de intervenção e outros bairros.

**Figura 03:**imagem do Sistema viário



Fonte: Imagem Google Earth Pro, adaptado pela autora, 2025.

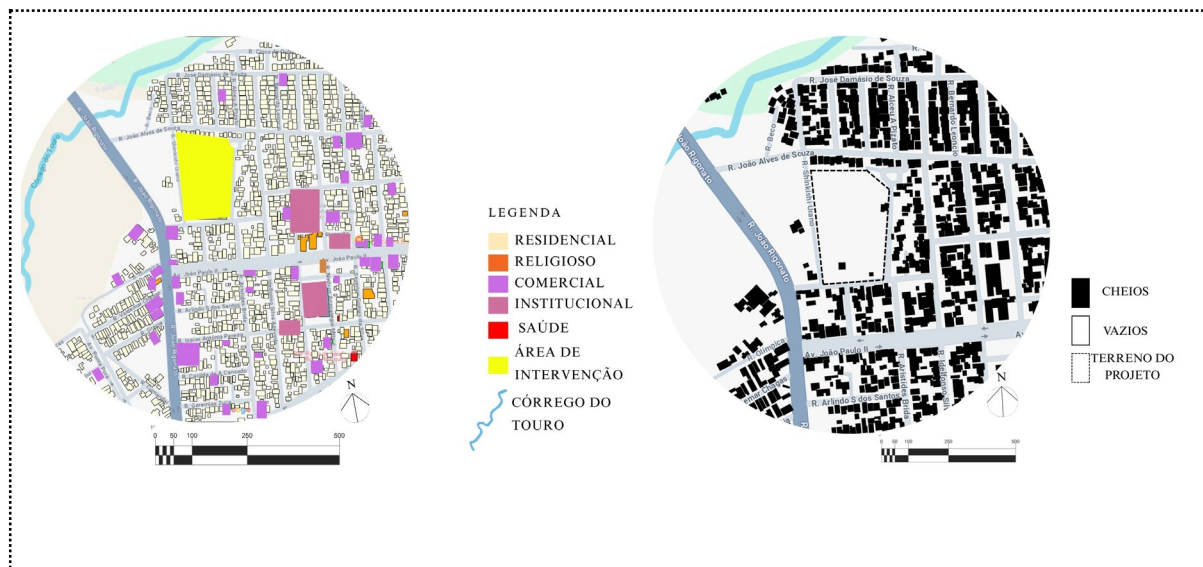
A hierarquia viária existente exerce uma influência direta no sucesso da implantação do centro de convenções. As vias arteriais, como Campo Grande e João Rigonatto, são responsáveis por absorver grandes volumes de tráfego, garantindo acessibilidade tanto para veículos particulares quanto para transporte público. A avenida coletora João Paulo II também desempenha um papel importante na mobilidade, facilitando o fluxo entre essas duas avenidas principais. Além disso, a proximidade da avenida João Rigonatto com o terreno permite um estudo mais detalhado sobre os acessos principais, que poderão ser direcionados para essa via devido ao seu maior fluxo de veículos. Isso contribuirá para evitar congestionamentos e melhorar a mobilidade na região, promovendo a integração da comunidade com o centro de convenções e potencializando o desenvolvimento urbano e comercial ao redor do empreendimento.

A infraestrutura urbana da região é consolidada, com redes de abastecimento de água, energia, coleta de resíduos domiciliares duas vezes por semana, além de coleta seletiva. No entorno imediato (raio de 1 km), encontram-se estabelecimentos educacionais como



a Escola Estadual Antônio Fernandes, comércios diversos, posto de saúde e serviços ao longo de importantes eixos viários como a Avenida João Paulo II, Avenida Brasil, Avenida Campo Grande e Avenida Fátima do Sul. Os lotes no geral na vizinhança, como podemos verificar na figura 04 é predominante residencial, composta por habitações unifamiliares de até dois pavimentos, com suporte comercial e institucional o que reforça o caráter comunitário e multifuncional que o centro de convenções deve assumir.

**Figura 04:** imagem de uso e ocupação do solo e Cheios e vazios do entorno da área escolhida.

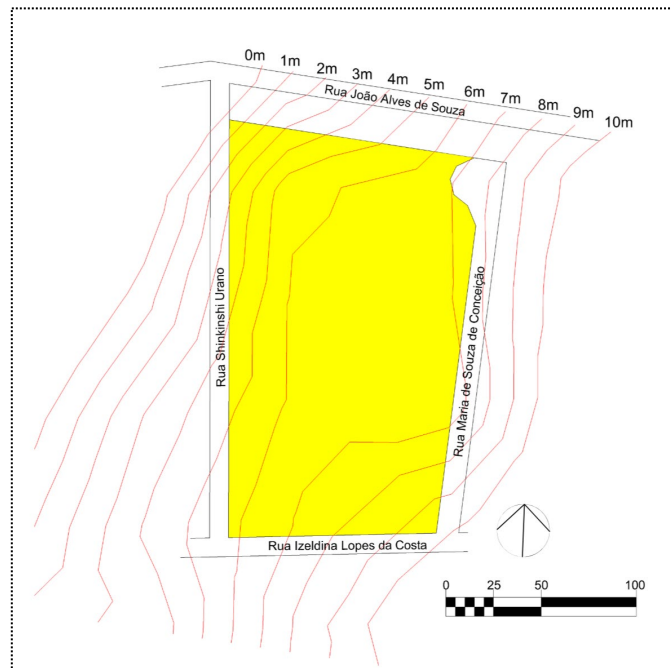


Fonte: imagem Google Maps, adaptado pela Autora, 2025.

A área de intervenção está situada próxima ao Córrego do Touro, que desempenha um papel importante no escoamento das águas pluviais da região. Por isso, o planejamento do centro de convenções deve considerar um sistema de drenagem eficiente para evitar alagamentos e minimizar impactos ambientais. A preservação desse recurso hídrico é essencial para garantir a sustentabilidade do projeto.

A imagem 04 refere-se à representação topográfica da área de intervenção, delimitado em amarelo, situado entre quatro vias públicas: Rua João Alves de Souza (ao norte), Rua Shinkinshi Urano (a oeste), Rua Maria de Souza de Conceição (a leste) e Rua Izeldina Lopes da Costa (ao sul). A imagem fornece subsídios técnicos para o planejamento arquitetônico e urbanístico da área, com base na análise altimétrica do terreno.

**Figura 04:** imagem que ilustra as curvas de nível do terreno escolhido.



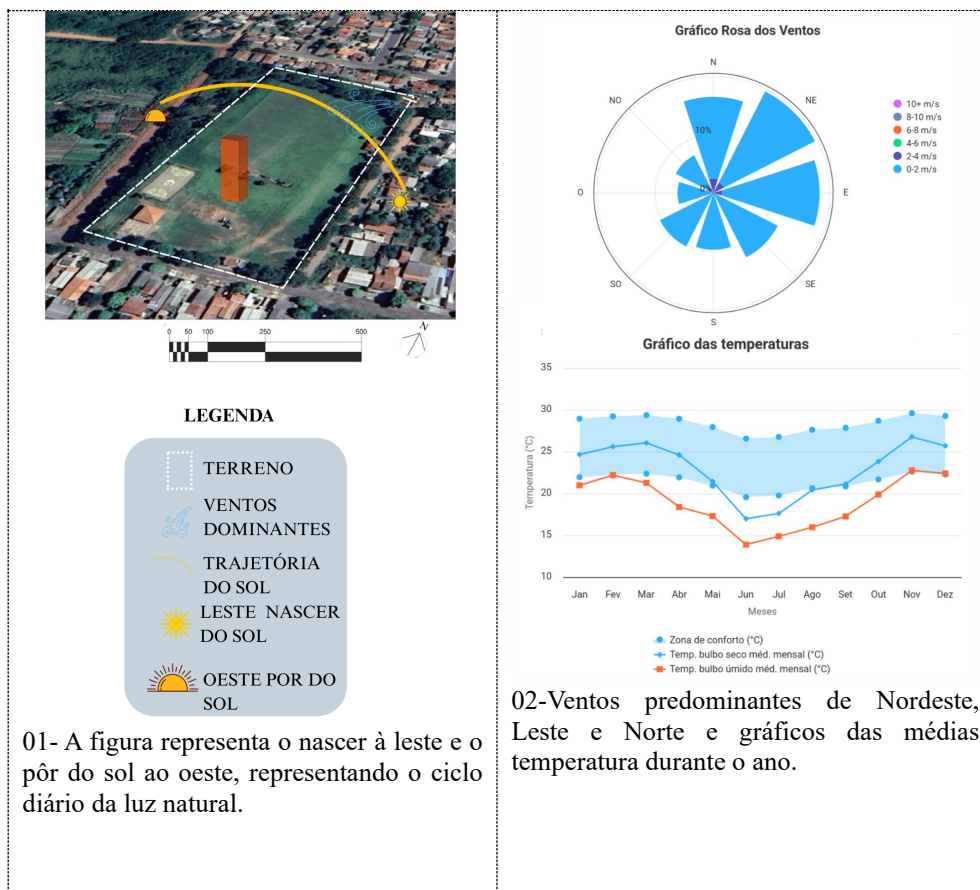
Fonte: Autora, 2025.

As curvas de nível estão representadas com equidistância de metro em metro na cor vermelha, evidenciando as variações altimétricas do terreno. Na área de intervenção, entre a curva de nível número 6 e 7, observa-se um processo de terraplenagem, criando uma superfície mais nivelada, indicando uma adaptação do relevo para viabilizar o uso do espaço.

Conforme o Quadro 01, podemos analisar que as fachadas Sudeste e Nordeste terão maior incidência solar pela manhã. Já as fachadas Noroeste e Sudoeste receberão uma grande quantidade de sol à tarde, o que torna essencial evitar ambientes de permanência prolongada nesses locais. Nesse sentido, o uso de brises ou cobogós é indispensável para controlar a insolação. Além disso, considerando que os ventos predominantes vêm do Nordeste, Norte e Leste, é importante projetar a construção de forma a aproveitar esses ventos, permitindo sua circulação eficiente entre os espaços. Grandes aberturas, cobogós e um planejamento adequado favorecem a fluidez do ar, proporcionando um ambiente mais fresco e agradável.

**Quadro 01:** Condicionantes ambientais (orientação solar, ventos predominantes e gráfico de temperatura durante o ano).





Fonte: 1-Imagem Google Earth Pro adaptada pela Autora, 2025/ 2- Dados Climáticos do Ministério de Minas e Energia, Projeto de Eficiência Energética. Disponível em <<http://www.mme.gov.br/projetee/dados-climaticos/cidade=MS>>. Acesso em: 9 abr. 2025.

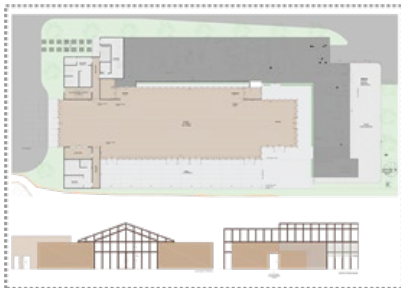
Nesse sentido, o uso de brises ou cobogós é indispensável para controlar a insolação. Além disso, considerando que os ventos predominantes vêm do Nordeste, Norte e Leste, é importante projetar a construção de forma a aproveitar esses ventos, permitindo sua circulação eficiente entre os espaços. Grandes aberturas, cobogós e um planejamento adequado favorecem a fluidez do ar, proporcionando um ambiente mais fresco e agradável.

O gráfico de temperaturas (quadro 01, imagem 02) apresenta as médias de temperatura mínima, máxima e de bulbo úmido ao longo do ano, além da zona de conforto para edificações naturalmente ventiladas. Essas informações são essenciais para orientar decisões projetuais, como o dimensionamento de aberturas, uso de sombreamentos e escolha de materiais. A análise climática permite desenvolver soluções passivas de ventilação e conforto térmico adequadas à realidade de Naviraí, promovendo eficiência energética e bem-estar aos usuários do espaço.

## 5.2 Referências Projetuais

A fim de embasar conceitualmente as decisões projetuais do Centro de cproposto, foram selecionados três estudos de caso com características relevantes à proposta: a Casa Fasano (SP), o Centro Cultural de Curitiba (PR) e o São Paulo Expo (SP). A análise desses exemplos permitiu compreender diferentes abordagens arquitetônicas aplicadas a espaços destinados a eventos, considerando aspectos como flexibilidade de uso, integração com o entorno, soluções sustentáveis e qualidade espacial.

**Quadro 2:** Casa Fasano.

| Projeto                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Localização    | Características Principais                                                                                                                                 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Casa Fasano</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | São Paulo – SP | -Área útil: 947 m <sup>2</sup> (669 m <sup>2</sup> salão + 278 m <sup>2</sup> deck)<br>-Pé-direito de 7 m<br>- Iluminação natural<br>-Paisagismo integrado |
| <div>Imagem da iluminação interior</div> <div></div> <div>Imagem frontal</div> <div></div> <div>Planta baixa e elevações</div> <div></div> <p>A escolha da Casa Fasano se deu pelas soluções arquitetônicas que promovem conforto térmico e lumínico, como o pé-direito elevado e a ampla entrada de luz natural, otimizando o desempenho ambiental do espaço.</p> |                |                                                                                                                                                            |

Fonte: CASA FASANO. Disponível em: <https://casafasano.com/>. Acesso em: 9 abr. 2025.



**Quadro 3:** Centro Cultural de Curitiba

| Projeto                                                                                                                                                                                                             | Localização | Características Principais                                                                                                                                                                                                                                                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Centro Cultural de Curitiba</b>                                                                                                                                                                                  | Curitiba PR | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Implantação centralizada</li> <li>-Praças temáticas externas</li> <li>-Integração com o entorno <ul style="list-style-type: none"> <li>- Marquise metálica</li> </ul> </li> <li>- Uso simbólico e cultural dos espaços</li> </ul> |
| <p>Imagem frontal</p>                                                                                                              |             | <p>imagem da implantação</p>                                                                                                                                                            |
| <p>A escolha do Centro Cultural de Curitiba se justifica pela sua abordagem inclusiva, com praças temáticas e circulação acessível, promovendo o uso democrático do espaço e estimulando a participação social.</p> |             |                                                                                                                                                                                                                                                                           |

Fonte: Centro Cultural Curitiba. ArchDaily, 2017. Disponível em<  
<https://www.archdaily.com.br/br/882145/centro-cultural-curitiba-hardt-planejamento>>. Acesso em: 9 abr. 2025

**Quadro 4:** São Paulo Expo

| Projeto               | Localização  | Características Principais                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------|--------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>São Paulo Expo</b> | São Paulo SP | <ul style="list-style-type: none"> <li>100.000 m<sup>2</sup> de área climatizada <ul style="list-style-type: none"> <li>- 8 pavilhões modulares</li> </ul> </li> <li>- 10.000 m<sup>2</sup> de centro de convenções</li> <li>- 6.500 vagas de estacionamento</li> <li>- Soluções técnicas para eventos de grande porte</li> <li>- Sustentabilidade e logística de acesso</li> </ul> |
|                       |              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

| Projeto                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Localização | Características Principais                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Interior de um dos pavilhões                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |             | Fachada                                                                            |
|                                                                                                                                                                                                                                                        |             |  |
| <p>A escolha do São Paulo Expo como estudo de caso se justifica por sua relevância como referência em arquitetura voltada para eventos de grande porte. Com 100.000 m<sup>2</sup> de área climatizada, soluções técnicas avançadas e pavilhões modulares, o projeto se destaca pela flexibilidade espacial, eficiência e logística.</p> |             |                                                                                    |

Fonte: Galeria de Fotos. São Paulo Expo. Disponível em:< <https://www.saopauloexpo.com.br/pt/>>.  
Acesso em: 9 abr. 2025.

### 5.3 Questionário Aplicado

Para identificar as necessidades da população e orientar o projeto do Centro de Convenções para Naviraí, foi aplicado um questionário online, estruturado em três partes: informações demográficas, avaliação de necessidades e percepções sobre centros de convenções, e sugestões para o desenvolvimento do projeto.

A coleta foi realizada via Google Forms e o link foi enviado por WhatsApp, acompanhado de uma explicação sobre a importância da pesquisa e o prazo de resposta. A amostra contou com 47 participantes, incluindo moradores de Naviraí, empresários, representantes públicos e produtores de eventos, garantindo diversidade nas respostas.

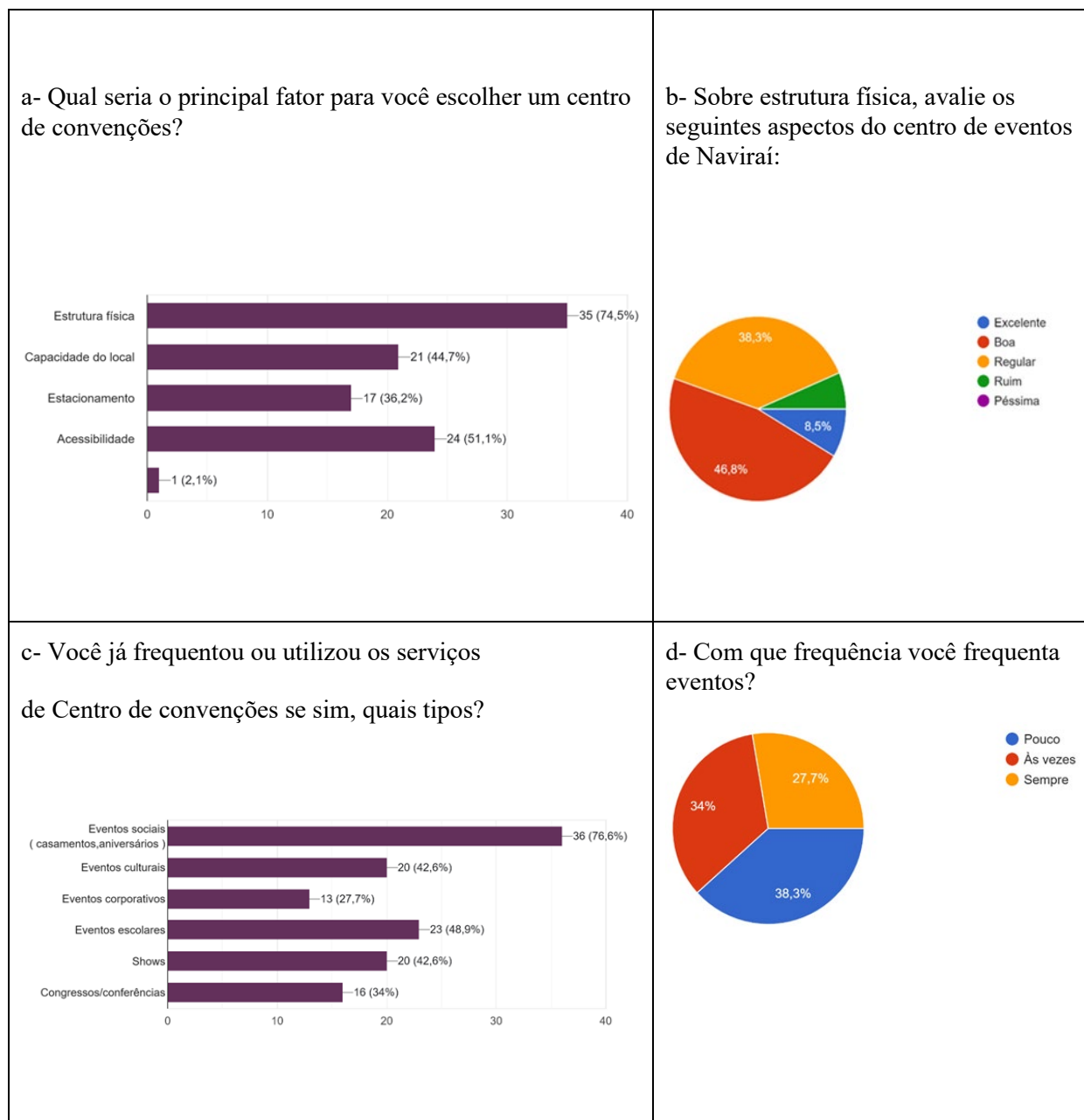
Antes de responder, todos os participantes aceitaram um termo de autorização, conforme as normas éticas. Os dados foram armazenados com segurança, respeitando a privacidade dos respondentes.

A partir das 47 respostas obtidas pelo questionário, foi possível identificar informações relevantes sobre o perfil dos participantes e suas percepções em relação à proposta de um



Centro de convenções para Naviraí. No quadro 05 abaixo podemos ver alguns dados organizados em gráficos e analisados de forma crítica para orientar diretrizes projetuais.

Quadro 05: Resultado do questionário aplicado.



Fonte: autora, 2025.

No quadro 05, (gráficos a) a estrutura física foi destacada como o fator mais valorizado pelo público em um Centro de convenções, sendo apontada por 74,5% dos respondentes como fator essencial. Essa preferência reflete a importância atribuída à qualidade, conforto e funcionalidade dos espaços. A acessibilidade também se destacou, com 51,1% das respostas, evidenciando a preocupação com a inclusão e a necessidade de atender

pessoas com mobilidade reduzida. Além disso, fatores como a capacidade do local (44,7%) e a disponibilidade de estacionamento (36,2%) reforçam a demanda por ambientes amplos, bem planejados e com fácil acesso, especialmente em eventos de maior porte.

A análise das percepções sobre a estrutura física dos espaços de eventos em Naviraí (quadro 05, gráfico b) indica que, embora a maioria dos respondentes a considere “Boa”, ainda há margem para melhorias significativas. Avaliações como “Regular” e “Ruim” revelam limitações que afetam a experiência dos usuários, especialmente em aspectos como manutenção, acessibilidade e capacidade. A ausência de avaliações “Excelente” destaca que a infraestrutura atual não é vista como plenamente satisfatória, evidenciando a necessidade de investimentos que melhorem o conforto, a versatilidade dos espaços para diferentes tipos de eventos.

Os resultados do gráfico c (quadro 05), indicam que os eventos sociais são os mais frequentes em Naviraí, com 76,6% das respostas, evidenciando a necessidade de espaços versáteis e confortáveis para esse tipo de atividade. Eventos escolares (48,9%) também se destacam, seguidos por eventos culturais e shows (42,6% cada), revelando uma demanda por estruturas que ofereçam boa acústica, iluminação e suporte audiovisual. Congressos e conferências (34%) e eventos corporativos (27,7%) apresentam participação menor, mas relevante, sugerindo a inclusão de ambientes menores e bem equipados para uso profissional.

Quanto à frequência (quadro 05, gráfico d) com que frequentam eventos, 38,3% afirmaram ir pouco, 34% às vezes e 27,7% sempre. Esses dados indicam que há uma boa parcela da população com interesse em eventos, o que reforça a demanda por um espaço adequado na cidade.

Os participantes sugeriram espaços integrados com a natureza, infraestrutura adequada para recreação, cozinha adequada, áreas de carga e descarga e estrutura técnica para eventos variados. Essas contribuições indicam que o projeto deve contemplar flexibilidade de uso, integração com o ambiente externo e infraestrutura completa.

Dessa forma, os resultados da pesquisa permitem definir diretrizes projetuais claras, como: garantir acessibilidade universal, criar espaços modulares e multifuncionais,



valorizar o paisagismo e oferecer suporte técnico e logístico para diferentes tipos de eventos.

## 6. Desenvolvimento do Projeto

Nesta etapa da pesquisa foi elaborado o projeto ainda em nível de estudo preliminar, de acordo com a NBR 6492 (2021).

### 6.1. Programa de Necessidades

O desenvolvimento do projeto para o centro de eventos teve como ponto de partida a elaboração do plano de necessidades, fundamentado nas exigências operacionais e funcionais de um equipamento de grande porte voltado à realização de eventos, congressos e feiras. Esse plano contemplou espaços como salão de eventos, sanitários, apoio logístico e áreas administrativas, além de circulações amplas e acessíveis. Podemos analisar no quadro 05 os ambientes com as áreas estimadas.

**Quadro 05:** Programa de Necessidades.

| Setor / Ambiente                | Área Estimada (m <sup>2</sup> ) | Observações                             |
|---------------------------------|---------------------------------|-----------------------------------------|
| <b>1. setor de eventos</b>      |                                 |                                         |
| Hall de entrada / recepção      | 50,38                           | Com área para espera e circulação ampla |
| Banheiros públicos masculino    | 46,55                           | Conforme NBR 9050                       |
| Banheiros públicos feminino     | 46,55                           | Conforme NBR 9050                       |
| Chapelaria                      | 9                               | Próximo ao acesso                       |
| Fraldário                       | 15,50                           | Próximo aos banheiros                   |
| Palco                           | 119                             | Integrado com o setor efêmero           |
| Salão de eventos                | 630                             | Pé direito alto e palco frontal         |
| 2 Camarins                      | 15,15                           | Próximo palco                           |
| 2 Banheiros do palco            | 4,43                            | Integrado aos camarins                  |
| Sala Som                        | 6                               | Iluminação, som, tradução simultânea    |
| <b>Subtotal (1)</b>             | <b>962,14m<sup>2</sup></b>      |                                         |
| <b>2. setor de serviço</b>      |                                 |                                         |
| Administração e Sala de reunião | 22                              | Coordenação geral, espaço integrado     |
| Copa                            | 9                               | Apoio para a área de serviço            |
| Cozinha                         | 45,70                           | Com acesso para descarga e funcionários |
| Sala de apoio                   | 17,60                           | Apoio ao organizador do evento          |
| Depósito                        | 12,75                           | Depósitos de materiais                  |
| 2 Banheiros de serviço          | 18,20                           | Conforme NBR 9050                       |

| Setor / Ambiente                      | Área Estimada (m²) | Observações                                              |
|---------------------------------------|--------------------|----------------------------------------------------------|
| Estacionamento de serviço             | 375                | Vagas para idoso e PCD, com acesso para carga e descarga |
| Casa de máquinas                      | 10                 | Elétrica                                                 |
| Casa de força                         | 10                 | Elétrica                                                 |
| Guarita                               | 9                  | Apoio de segurança                                       |
| Caixa d'água                          | 2,22               | Castelo d'água                                           |
| lixo                                  | 10,70              | Deposito                                                 |
| DML                                   | 3,70               | Apoio a limpeza                                          |
| <b>Subtotal (2)</b>                   | <b>545,87m²</b>    |                                                          |
| <b>3. setor efêmero</b>               |                    |                                                          |
| Banheiros feminino                    | 46,55              | Conforme NBR 9050                                        |
| Banheiros masculino                   | 46,55              |                                                          |
| Fraldário                             | 15,50              |                                                          |
| Estacionamentos                       | 314                | 190 vagas incluindo vagas PCD, idosos                    |
| Praça externa / Convívio / Paisagismo |                    | Área de espera, lazer, exposições abertas                |
| <b>Subtotal (3)</b>                   | <b>422,60m²</b>    |                                                          |
| <b>Área Total Estimada Construída</b> | <b>1930,61m²</b>   |                                                          |

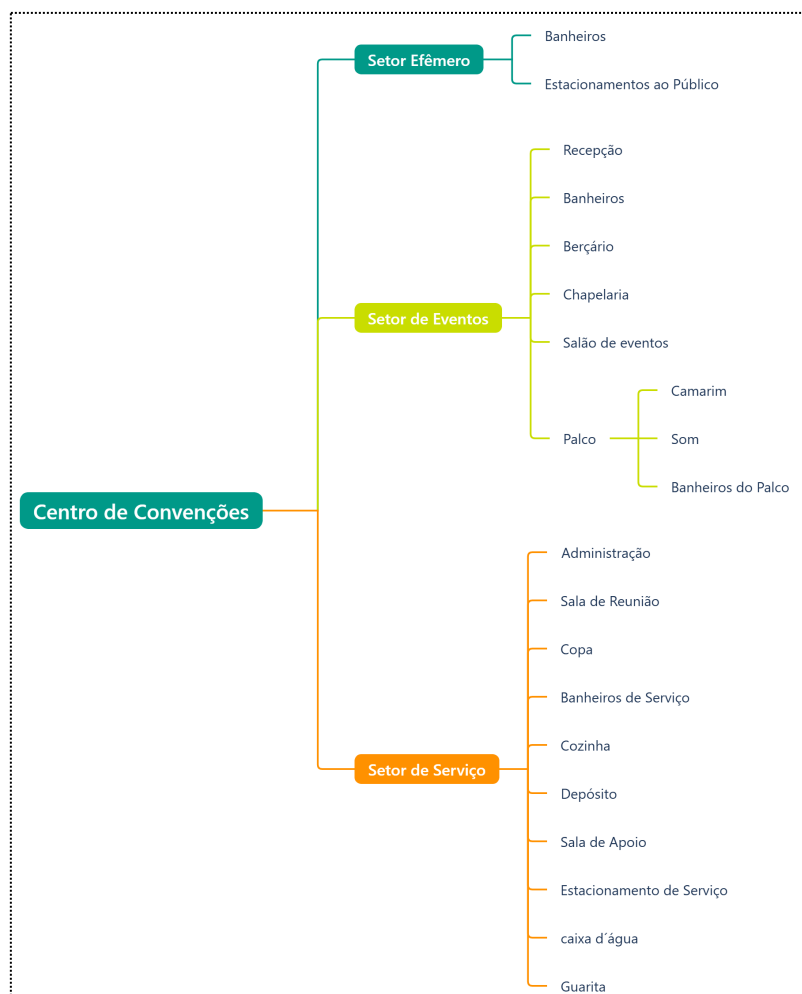
Fonte: Autora, 2025.

## 6.2 Fluxograma

Com base no levantamento do programa de necessidades, foi elaborado o fluxograma (imagem 05), que orientou a disposição dos espaços e o relacionamento entre setores, garantindo fluidez nas circulações e eficiência nos acessos, assegurando o bom desempenho das funções previstas no conforto dos usuários.

**Figura 05:** Fluxograma.





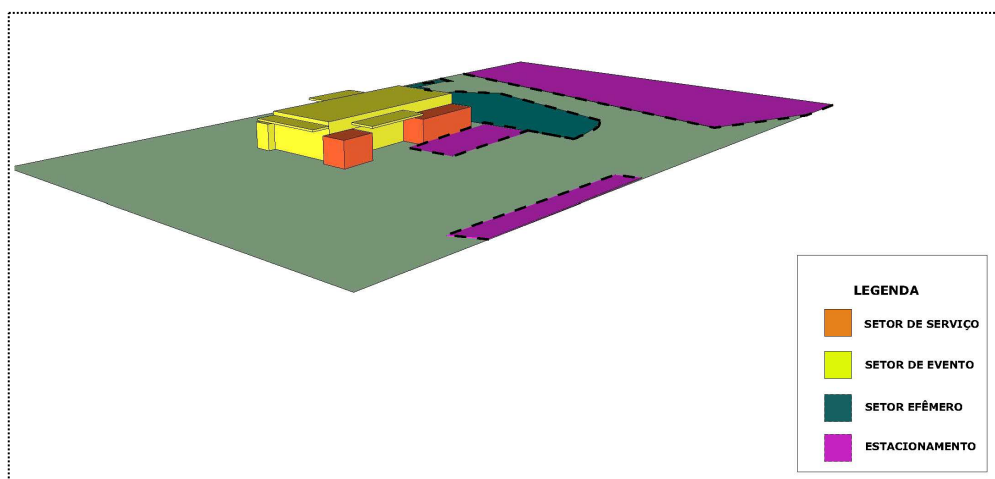
Fonte: Autora, 2025.

A setorização foi organizada em três grandes grupos funcionais como setor efêmero, Setor de eventos e setor de serviço, conforme representado no fluxograma, assegurando clareza nos fluxos de usuários, equipe técnica e serviços de apoio.

### 6.3 Estudos de massa

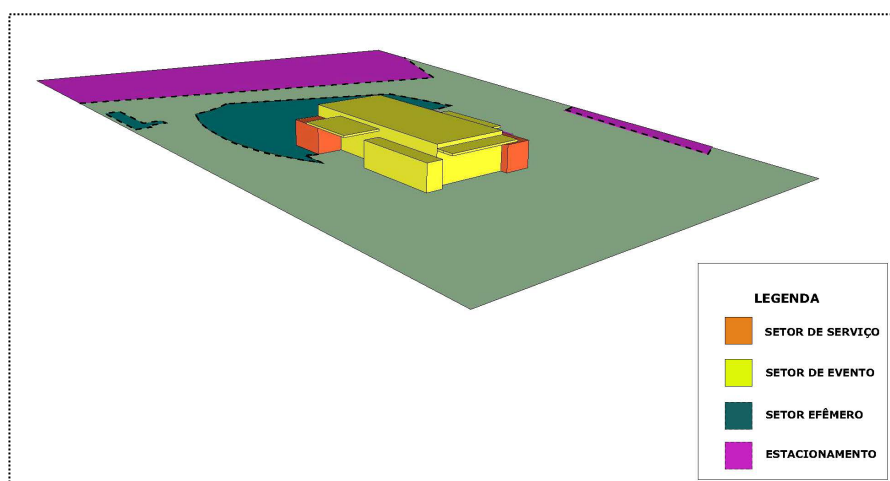
O estudo de massas e volumetria apresentado na figura 06 e 07 teve como objetivo analisar a organização espacial preliminar do Centro de eventos de Naviraí, buscando estabelecer relações funcionais entre os setores e sua implantação no terreno. A disposição dos volumes foi implantada conforme diretrizes projetuais definidas, priorizando a setorização clara entre os blocos de serviço, eventos e usos efêmeros, respeitando a orientação solar e os fluxos de circulação.

**Figura 06:** Estudo de massa.



Fonte: Autora, 2025.

**Figura 07:** Estudo de massa.



Fonte: Autora, 2025

A volumetria sugere uma hierarquia formal entre os espaços, com destaque para o setor de eventos, posicionado de forma central e com maior expressividade volumétrica, enquanto os setores de serviço e efêmero foram dispostos estrategicamente nas extremidades, garantindo acessos independentes e funcionais. Esse estudo foi fundamental para embasar as decisões projetuais subsequentes, como fluxos internos, acessibilidade, conforto ambiental e integração com o entorno urbano.

## 7. Conclusões

O desenvolvimento deste trabalho evidenciou a relevância da implantação de um Centro de eventos na cidade de Naviraí (MS) como resposta à carência de espaços multifuncionais adequados para a realização de eventos culturais, sociais, educacionais e



corporativos. A análise do contexto urbano, os dados obtidos por meio da pesquisa com a comunidade local e os estudos de referências projetuais reforçaram a importância de uma estrutura versátil, acessível e integrada à paisagem urbana.

A proposta de integrar estruturas permanentes com áreas destinadas a eventos efêmeros amplia a flexibilidade do uso do espaço, permitindo a realização de diferentes atividades e contribuindo para o dinamismo cultural da cidade. Além disso, o projeto contribui diretamente para o fortalecimento da identidade local, a promoção da inclusão social, a valorização da cultura regional e o estímulo à economia urbana.

A escolha do antigo Estádio Pacolão como área de intervenção reafirma o compromisso com a reativação de espaços subutilizados, promovendo desenvolvimento urbano sustentável. Assim, o Centro de eventos representa não apenas um novo equipamento arquitetônico, mas uma estratégia urbana que visa impulsionar o crescimento integrado de Naviraí.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Daniel Paulo de; ROSÁRIO, Rui Alexandre Ramos Duarte do; FERNANDES, Ramon Bezerra. Arquitetura emergencial: considerações sobre as respostas projetuais à pandemia da covid-19. **Revista Projetar - Projeto e Percepção do Ambiente**, v. 6, n. 2, p. 128–140, 2021. Disponível em <<http://periodicos.ufrn.br>>. Acesso em 8 out. 2024.

ABNT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020. Acesso em 10 mar. 2025.

BARBOSA, Kácia Henderson. **Avaliação da influência da orientação solar, associada ao comportamento do usuário, no desempenho térmico de uma tipologia de residência unifamiliar em Goiânia**. Dissertação – Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2017. Disponível em <<http://repositorio.bc.ufg.br>>. Acesso em 08 out. 2024.

BREDA, Maria Eduarda; RAVACHE, Rosana Lia. ARQUITETURA CENOGRÁFICA E O PAPEL DO ARQUITETO. **CONNECTION LINE - REVISTA ELETRÔNICA DO UNIVAG**, [S. l.], n. 24, 2021. DOI: 10.18312/connectionline.v0i24.1634. Disponível em <<https://periodicos.univag.com.br>>. Acesso em 07 out. 2024.

CARVALHO, Kleber Santos. Arquitetura efêmera em feiras e exposições: um laboratório de ideias. 2023. Trabalho de conclusão de curso (Mestrado em Projeto de Arquitetura) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2023. Disponível em <<http://www.labcom.fau.usp.br>>. Acesso em 08 out. 2024.

CLERICUZI, AZ; SOUZA, E. G.; SILVA, DC da. “Novas tecnologias para a organização de eventos” / “Novas tecnologias para a organização de eventos”. **Revista Brasileira de**

**Desenvolvimento**, v. 4, pág. 34492–34507, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n4-080. Disponível em <<https://ojs.brazilianjournals.com.br>>. Acesso em: 8 out. 2024.

COUTO, Mariana. Mercado de feiras movimenta setor hoteleiro em São Paulo. UBRAFE, 24 jul. 2017. Disponível em <<http://www.ubrafe.org.br>>. Acesso em 08 out. 2024.

FAUSTINI, Fabiana Benevenuto. Conforto térmico e tempo de permanência em espaços abertos de lazer: Influência de diferentes níveis de sombreamento, 2017. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru 2017. Acesso em 08 out. 2024.

FIPE – Fundação Instituto de pesquisas e econômicas. Feiras de negócios movimentam mais de R\$ 16 bilhões na cidade de São Paulo, revela pesquisa da FIPE, 2013. Disponível em< <https://abeoc.org.br>>. Acesso em 03 abr. 2025.

KLEINKAUF, Paula de Moura; RODRIGUES, Marley de Almeida Tavares. Desafios e oportunidades do setor de eventos no período de pandemia da Covid-19: uma análise dos profissionais da área de eventos na região do Vale dos Sinos-RS. iOM+D, v. 5, n. 1, 2022. Acesso em 08 out. 2024.

MINELLA, Rony. Presidente da Fundação de Cultura de MS faz visita oficial ao Governo de Naviraí. Disponível em: <<http://navirai.ms.gov.br>>. Acesso em 28 março 2025.

MINELLA, Rony. Calendário Oficial de Eventos Culturais de 2025 é definido pela Gestão Compromisso com o Futuro. Disponível em: <<http://navirai.ms.gov.br>>. Acesso em 28 março 2025.

MOURA, Ana Beatriz. Iluminação como elemento cenográfico em espaços de eventos: contribuições ao conforto visual e segurança. 2017. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017.

NAVIRAÍ (MS). Lei Complementar nº 195, de 11 de abril de 2018. Dispõe sobre a revisão do Plano Diretor do Município de Naviraí - MS, e dá outras providências. Naviraí, MS: Câmara Municipal, 2018. Disponível em< <http://navirai.ms.gov.br>>. Acesso em 8 nov. 2024.

NAVIRAÍ (MS). Lei Complementar nº 63, de 21 de dezembro de 2006. Dispõe sobre o Código de Obras do Município de Naviraí e dá outras providências. Disponível em <<http://navirai.ms.gov.br>>. Acesso em 8 nov. 2024.

NAVIRAÍ (MS). Lei Complementar nº 067, de 2007. Dispõe sobre o zoneamento, uso e ocupação do solo no município de Naviraí e dá outras providências. Disponível em <<http://navirai.ms.gov.br>>. Acesso em 8 nov. 2024.

SERRÃO, Silvana; COSTA, Rui. Os eventos culturais como promotores do desenvolvimento local: o caso da Festa do Vinho Madeira. 2020. Disponível em: <<http://www.oasisbr.ibct.br>>. Acesso em 13/11/2025.

SILVA, Fernanda. Ciranda En'Arte 2025: Uma noite de emoção e inclusão social em Naviraí. Disponível em <<https://navirai.ms.gov.br>>. Acesso em 26 março 2025.



SIMPLÍCIO, Rafael de Freitas. Projeto luminotécnico de uma academia de ginástica. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Elétrica) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Engenharia Elétrica e Informática, Campina Grande, 2021. Acesso em 08 out. 2024.

YURT BRASIL. Descubra as Yurts. 2024. Disponível em < <https://yurtbrasil.com.br>>. Acesso em 03 abr. 2025.

UBRAFE – União brasileira de feiras e eventos de negócios. Ano de 2024 foi o melhor da última década para setor de feiras de negócios do Brasil. 2025. Disponível em: <<https://abeoc.org.br>>. Acesso em 03 abr. 2025.

URSSI, Nelson José. A linguagem cenográfica. 2006. 122f. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Acesso em 12 abr. 2025.



## ATA DE DEFESA

### TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - ARQUITETURA E URBANISMO/ CPNV

|                                                                                                       |                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Título: Estruturas permanentes e efêmeras na renovação urbana: Centro de convenções para Naviraí (MS) |                |
| Data da defesa: 03/11/2025                                                                            |                |
| Local: Anfiteatro do CPNV/ UFMS                                                                       | Horário: 13h30 |
| Orientador (a): Camila Amaro de Souza                                                                 |                |
| Acadêmico (a): Denise Soares de Brito                                                                 |                |
| RGA: 2021.1704.023-0                                                                                  |                |

### BANCA EXAMINADORA

|                            | Membro                             | Titulação | Instituição                                       |
|----------------------------|------------------------------------|-----------|---------------------------------------------------|
| Presidente<br>(Orientador) | Camila Amaro de Souza              | Doutorado | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) |
| Avaliador<br>UFMS          | Mariana Petruccelli Pires Watzel   | Doutorado | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) |
| Avaliador<br>Externo       | Maria Margareth Escobar Ribas Lima | Doutorado | Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) |

Após os procedimentos de apresentação oral, arguição e defesa, o(a) acadêmico(a) foi considerado(a):

(X) Aprovado(a) ( ) Reprovado(a)

Terminada as considerações, a sessão foi dada por encerrada, sendo lavrada a presente ata, que segue assinada pela banca examinadora.

Naviraí (MS), 03 de Novembro de 2025.

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **CAMILA AMARO DE SOUZA, Professora do Magistério Superior**, em 03/11/2025, às 21:26, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Mariana Petruccelli Pires Watzel, Professora do Magistério Superior**, em 05/11/2025, às 09:57, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



NOTA  
MÁXIMA  
NO MEC

UFMS  
É 10!!!



Documento assinado eletronicamente por **Maria Margareth Escobar Ribas Lima, Professora do Magistério Superior**, em 05/11/2025, às 10:36, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufms.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **6012138** e o código CRC **3E8BF6D2**.

### CAMPUS DE NAVIRAÍ

Rodovia MS 141, Km 04, Saída para Ivinhema Cx Postal 103

Fone: (67) 3409-3401

CEP 79950-000 - Naviraí - MS

Referência: Processo nº 23453.000309/2025-33

SEI nº 6012138